ANNO LVII NUMERO 202 — TERÇA FEIRA 6 DE SETEMBRO DE 1881

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 5 de setembro, ás 3 horas e 40 minutos da tarde. (Recebido ás 7 horas e 35 minutos da noute).

— Foi nomeado juiz municipal do termo de Pilão Arcado, na Bahia, o bacharel Emygdio José Martins de Azevedo Sá.

— Foi detido e recolhido á prisão o major José Alexandre Nunes de Mello, commandante dos urbanos, por ter raptado uma menor de 15 annos.

— Foram hoje celebradas missas pela alma do conselheiro Buarque, com grande concurrencia de pessoas.

— O cambio sobre Londres, hoje, foi realisado a 22 1/4 d. por 1$000

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE AGOSTO DE 1881

Acto :

— O presidente da provincia, em vista do disposto no art. 1º do decreto n. 1294, de 16 de dezembro de 1853, e da indicação do respectivo juiz municipal e de orphãos, resolve nomear ao cidadão João Alves Pereira de Lima Filho para servir interinamente os officios de escrivão de orphãos e ausenes, residuos e capellas, crime e civel do termo de Pão d'Alho, durante o impedimento do serventuario effectivo.—Communicou-se ao dito juiz municipal e de orphãos.

Officios :

— Ao brigadeiro commandante das armas. —De conformidade com o telegramma do Ministerio da Guerra, de hontem datado, informe V. Exc. se o 2º sargento do 2º batalhão de infantaria, Vicente Ferreira de Lima tem o tempo de sargentação de companhia, preciso para a promoção, visto não constar na repartição de Ajudante General.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Remetto a V. S., para os fins convenientes, cinco ordens do Thesouro Provincial de ns. 132 a 136.

— Ao presidente interino da Relação do Recife.—Solicito o parecer de V. S. sobre o assumpto do requerimento incluso de Ignacio Gomes Barbosa, reclamando contra a exigencia feita pelo juiz de direito da comarca de Bom Jardim do pagamento de custas do traslado de um recurso eleitoral.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Nos termos do disposto no art. 94 do Regulamento desse Thesouro, mande Vmc., conforme opina em officio de 10 do corrente, sob n. 128, effectuar a entrega da quantia de 6:000$, votado no § 86 art 1º da lei do roçamento vigente, ao thesoureiro da Caixa Economica e Monte de Seccorro, João Pedro da Cruz Neves, ficando assim satisfeita a requisição do presidente do respectivo conselho fiscal em officio a que se refere aquelle.—Communicou-se ao presidente da Caixa Economica e Monte de Soccorro.

— Ao engenheiro chefe interino da repartição das Obras Publicas.—Autoriso Vmc., conforme solicita em seu officio de 17 do corrente, sob n. 255, a encarregar ao engenheiro do 5º districto, actualmente em Caruarú, de mandar executar os reparos precisos no respectivo açude, occasionados por arrombamento do muro feito no prolongamento da barragem do mesmo açude ; providenciando tambem a respeito ao de S. Caetano da Raposa, cujos reparos consistem na obstrucção do poço com enrocheamento e estacada, afim de que não venha a desabar a calçada, ficando a barragem desprotegida.—Communicou-se ao inspector do Thesouto Provincial.

— Ao juiz de paz, presidente da junta de alistamento militar da parochia de Nossa Senhora dos Montes.—Declaro a Vmc., em officio de 12 do corrente que, segundo consta do officio do Dr. chefe de policia, de hontem datado, sob n. 1,117, foram dadas as necessarias ordens ao delegado de policia do termo para providenciar em ordem a que pelos inspectores de quarteirão dos districtos dessa parochia lhe fossem fornecidas as listas de que trata o § unico do art. 14 do Regulamento n. 5,881, de 27 de fevereiro de 1875.—*Mutatis mutandis* ao da de Sant'Anna de Bom Jardim, segundo o officio do Dr. chefe de policia n. 1,118.

Portarias :

— Recommendo ao conselho de compras do Arsenal de Guerra, conforme determina o Exm. Sr. ministro da guerra, em telegramma de hontem datado, que sem perda de tempo, chame concurrencia para a acquisição da materia prima necessaria ao fardamento e equipamento correspondente ao anno proximo passado, que, segundo as ordens expedidas pelo respectivo Ministerio, devem ser fabricados pelo mesmo Arsenal com destino as praças da guarnição desta provincia e das Alagôas, Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará.—Communicou-se ao director interino do Arsenal de Guerra e ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar passagem até Macáo, na provincia do Rio Grande do Norte, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Ipojuca*, ao cabo de esquadra da companhia de cavallaria João Teixeira de Mello, o qual tendo obtido a 5 do corrente baixa do serviço, recolhe-se áquella localidade d'onde é natural.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande transportar até a provincia da Parahyba por conta do Ministerio da Justiça, o preso Damião Cosme Pereira de Brito, conhecido por Damião Cosme de Oliveira e as duas praças que os acompanham.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao brigadeiro commandante das armas. —S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo submettido a apreciação do Ministerio da Guerra para os devidos fins o assumpto do officio de V. Exc., de 14 de julho findo, sob n. 412, relativamente a falta de credito para o fornecimento do fardamento que se está a dever ás praças do 2º batalhão de infantaria ; assim lh'o manda declarar para seu conhecimento em resposta ao citado officio.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo submettido a deliberação do Ministerio da Guerra, o pedido de um caldeirão para o 2º batalhão de infantaria de que trata o officio de V. S , de 21 de julho findo, sob n. 434 ; assim lh'o manda declarar para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao Dr. chefe de policia. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. em resposta a seu officio n. 1,089, de 12 do corrente, a inclusa cópia do officio do commandante do corpo de policia n. 1,097, de 18 deste mez acerca do augmento do destacamento da villa de Serinhãem.

— Ao engenheiro chefe interino da repartição das Obras Publicas. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de hontem, sob n. 259, em que V. S. communica ter mandado passar certificado de uma prestação de 2:000$000 ao arrematante das obras do 1º lance da estrada de Agua Preta a Jacuhipe por ter a ella direito.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 3 DE SETEMBRO DE 1881

Abaixo assignados, moradores no povoado do Brejo da Santa Cruz, do termo de Garanhuns.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Abaixo assignados recolhidos a Casa de Detenção desta cidade.—Aguardem a ordem do Thesouro Nacional, relativa ao pagamento solicitado.

Antonio das Chagas Rodrigues Machado.—Passe portaria removendo o peticionario para a cadeira de Cham Grande.

Constança Maria da Conceição Ribeiro.—Sim, satisfeitos os direitos fiscaes.

Eanestina Emilia Neves de Barros.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Felix Paes da Silva Pereira.—Sim, mediante recibo.

Felippe Jacome da Costa.—Informe o Sr. engenheiro director interino da repartição das Obras Publicas.

Francisco de Assis Gonçalves Penna.—Sim, voltando no vapor seguinte.

Isabel Maria Peres Just —Informe o Sr. engenheiro director interino da repartição das Obras Publicas.

João Carneiro Rodrigues Campello.—Sim, satisfeitos os direitos fiscaes.

João de Barros e Silva.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

José Martiniano de Souza.—Dê-se.

José Francisco de Carvalho.—Informe o Sr. engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage.

José Paulo Botelho.—Deferido com o officio desta data á Thesouraria de Fazenda.

Julio & Irmão.—Provem os recorrentes que era simplemente provisorio o auxilio que admittiram em fevereiro deste anno.

José da Silva.—Como requer.

Maria do Rosario Pinheiro.—Remettido á Junta Medica Provincial, a quem a supplicante se apresentará para ser inspeccionada.

Maria Secundina da Silva Ratis.—Sim, procedidas as diligencias do estylo e satisfeitos os direitos fiscaes.

Manoel Francisco Coelho.—Deferido com o officio desta data ao Thesouro Provincial.

Manoel de Jesus.—Encaminhe-se.

Dr. Symphronio Cesar Coutinho.—Fica dispensada a multa, por ter sido construido regularmente o passeio da casa n. 15 da rua do Conde da Bôa-Vista.

Sociedade Nova Emancipadora.—Informe o o Sr. inspector do Thesouro Provincial, com urgencia.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco 5 de setembro de 1881.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1192—Secretaria de Policia de Pernambuco, 5 de setembro de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

No dia 3 :

A' ordem do subdelegado do Recife. Luciano, escravo de Estevão Jorge Baptista, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, José Gomes do Nascimento, por disturbios ; e Americana, escrava do tenente-coronel Pedro Ozorio de Cerqueira, á requerimento de seu senhor.

A' ordem do do 1.º districto de S. José, Libanio José de Sant'Anna, por disturbios.

A' ordem do do 1.º districto da Boa-Vista, Manoel Rodrigues dos Passos, por disturbios.

No dia 4 :

A' ordem do subdelegado do Recife, Joaquim da Rocha Bezerra, Manoel Horacio da Silva, Macario Ferreira de Souza, Domingos José Antonio de Oliveira e João Baptista de Vasconcellos, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, José da Silva Soares, como vagabundo ; e Antonia Marcionilla Maria da Conceição, por embriaguez e offensas á moral publica.

A' ordem do do 1.º districto da Boa-Vista, Elyseu Tito Monteiro e Rogaciano Rosa do Espirito Santo, por jogos prohibidos.

Deus guarde a V. Exc. —Illm. e Exm. Sr. Dr. José Antonio de Souza Lima, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia *Joaquim da Costa Ribeiro*.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 5 DE SETEMBRO DE 1881

Relação da distribuição da subvenção para aluguel de casas e expediente das escolas primarias.—Ao Sr. contador para as devidas notas em folha.

Contas da 1ª parte da loteria da matriz de Goyanna.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Vigario João Ignacio de Albuquerque.—Informe o Sr. contador.

Silvino Antonio Rodrigues.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Ismenia Ayres da Silva.—A Secção do Contencioso para declarar sobre o allegado.

Thesoureiro da repartição das Obras Publicas.—Entregue-se a quantia de 3:863$000, para occorrer as despezas com os reparos da casa da repartição da Instrucção Publica.

Wells Hood.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Collector de Aguas Bellas.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Maria Amalia de Freitas Moraes Pinheiro. —Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Officio do collector de Iguarassú.—Ao Sr. contador para mandar satisfazer a requisição.

Guilhermino Tavares de Medeiros.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Francisco da Rocha Wanderley.—Haja vista s Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas da Thesouraria da repartição das Obras Publicas.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Costa Carvalho & C.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas da 54ª parte da loteria do hospital Pedro II.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Officio do engenheiro ajudante da repartição das Obras Publicas.—Ao Sr. contador para seu conhecimento a respeito de ter sido recebida definitivamente a obra dos reparos da ponte dos Arrombados.

Adolpho José de Araujo.—Pague-se.

Aristides Honorio Bezerra de Menezes.—Pague-se.

José Augusto de Mello.—Pague-se.

Manoel Francisco Coelho.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Dr. Joaquim Gonçalves Lima.—Informe o Sr. contador.

Albino da Silva Leal.—Informe o Sr. contador.

Ismenia Ayres da Silva.—Ao Sr. contador para mandar passar portaria de levantamento do deposito da fiança.

Camara Municipal do Recife

DESPACHOS DO DIA 5 DE SETEMBRO DE 1881

Pelo Sr. Vereador Commissario de edificações

Antonio João Furtado.—Dê-se a licença, de accordo com a informação do engenheiro.

José Felippe de Souza Leão.— Idem.

Manoel José Dantas.— Idem.

Fr. José de Santa Julia Botelho.— Idem.

José Tavares de Medeiros.— Idem.

Domingos José Avila.— Idem.

João José de Amorim.— Idem.

Francisco Pinto de Carvalho.— Idem.

D. Isabel Raymunda dos Santos Pinheiro. — Idem.

Amorim Irmãos & C.— Idem.

Affonso Freitas das Chagas.— Idem.

D. Francisca Maria da Conceição Rego.— Idem.

Dr. Pedro Francisco Correia de Araujo.— Idem.

Pelo Sr. Vereador Commissario de policia

Domingos Joaquim Fernandes Braga.—Concede-se.

Affonso Ligorio Vellozo.— Pagando o que está a dever a casa para onde quer remover seu estabelecimento, concede-se.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 5 de setembro de 1881.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6 DE SETEMBRO

Noticias da Europa

Pelo vapor francez *Niger* recebemos hontem jornaes e cartas de Lisboa, com datas até 23 de agosto. Eis o que delles colhemos :

FRANÇA

As eleições que se effectuaram a 21 de agosto na França, estão muito longe de apresentarem o interesse das de 1876. Então tratava-se da existencia da republica ; hoje os seus adversarios mais tenazes não concebem já a possibilidade de a combaterem abertamente. Tentam apenas minal-o, mas fazem mais por habito, ou por um falso ponto de honra, do que por convicção.

Os bonapartistas, os orleanistas, e os legitimistas foram os primeiros a confessar que iam levar um cheque.

Os intransigentes vermelhos, os communistas vindos de Numea, e os communistas Felix Pyatistas estão todos no mesmo baixo nivel. As suas imprecações não encontram écho em parte alguma. A França quer a Republica, mas uma republica progressiva, e compativel, com a ordem e a paz. O triumpho caberá á esquerda, e a reunião republicana, tendo a maior parte n'elle esta ultima fracção politica.

Em vista dos discursos do Sr. Jules Ferry, que vieram provar que não se estabeleceria a luta entre os revisianistas, e os anti-revisianistas, pode considerar-se esta como tendo um caracter mais local, do que geral.

A agencia Havas mandára, a seguinte nota, no dia 21, para as folhas mais lidas da Europa.

As eleições para deputados em França, verificam-se hoje, 21 de agosto, como ha tempo participamos.

A ultima camara compunha-se de 533 membros, assim divididos :

Republicanos	
Esquerda republicana	163
União republicana	179
Centro esquerdo	35
Extrema esquerda	17
	394
Bonapartistas	86
Orleanistas e legitimistas	53
Total	533

O numero de deputados da nova camara sera de 555 pelas seguintes razões ; 7 circulos de Paris, e 8 da provincia elegeram 2 deputados em vez de 1, augmenta 15

Argel dará 6 deputados, em lugar de 3 3

A Martinica, a Guadelupe, e a Reunião, cada uma 2 em lugar de 1 3

Emfim, a Cochinchina que não estava representada, terá 1 deputado 1

22

Que juntos aos 533 anteriores formarão um total de 555

Por estes dous dias somente serão conhecidos os resultados das eleições em França e em Argel ou em 548 circulos.

Um despacho de 21, á tarde, recebido em Lisboa, á noite, resava assim :

« Operações eleitoraes em Paris terminadas. Ordem completa. Anciedade dos eleitores em Belleville é geral. Grande affluencia, socego. »

Outro telegramma de 21 á noite, diz que :

« O Sr. Gambetta sahio eleito por Belleville na 1.ª circumscripção. Teve 49 votos de maioria ; e, na 2.ª que se julgava estar empatada, tambem venceu. »

E o de 22, pela manhã, diz o seguinte :

« O *maire* de Belleville publicou hoje os seguintes resultados da eleição d'aquelle districto : Na 1.ª circumscripção, onde votaram 8,904 eleitores, teve o Sr. Gambetta 4,519 votos e o Sr. Sigismund Lacroix 3,536 ; na 2.ª, onde votaram 10,046 eleitores, obteve o Sr. Gambetta 4,895 e o Sr. Tony Révillon, intransigente, 116. O Sr. Gambetta teve pois um voto á mais da maioria absoluta necessaria para ser eleito. »

A proclamação desta dupla victoria do Sr. Gambetta foi recebida com muitos applausos. De 53 eleições de que é conhecido já o resultado, sahiram eleitos 46 republicanos e 1 conservador e ha 6 empates entre republicanos.

O Sr. Gambetta ficou tambem eleito pelo circulo de Belfort que era representado pelo reaccionario Keller.

O notavel discurso proferido por Gambetta perante uma reunião eleitoral de Belleville, é uma exposição clara, e terminante do seu programma politico.

O adoravel methodo com que foi apresentando as diversas questões de politica da actualidade, applicando a cada uma dellas a solução mais conveniente e opportuna, de conformidade com as necessidade e legitimas aspirações da verdadeira democracia franceza, prestou mais brilhantismo, se é possivel, á phrase com que Gambetta, excitou o indiscriptivel enthusiasmo do auditorio.

O discurso de Gambetta póde dividir-se em duas partes ; a 1.ª refere-se á obra do partido republicano nos ultimos dez annos, a 2.ª, em que apparece um verdadeiro programma, trata das tendencias que devem presidir no governo republicano.

Na sua notabilissima peroração, de incontestavel eloquencia, repelle com soberbo desdem a accusação que lhe fazem os inimigos da republica, de aspirar a dictadura, explicando com sinceridade, e elevação, qual tem sido a sua acção, em todas as crises politicas que se tem succedido nos dez annos de governo democratico, insistindo, no meio de applausos dos ouvintes, que todos os seus esforços tenderão sempre para a firme alliança do povo com a classe média, cimento da ordem republicana.

Enumerando depois os principaes trabalhos levados a cabo pela ultima assembléa, affirmou que póde haver em França assembléas mais accidentadas e dramaticas, mas que não as houve jamais tão fecundas.

Na parte dedicada ao verdadeiro programma eleitoral Gambetta ataca de frente as grandes questões que preoccupam o paiz : magistratura, exercito, escola, clero, impostos, administração e politica exterior. Pondo em primeiro lugar a questão da magistratura eixo que move tudo e machinismo das instituições democraticas, affirmou o presidente da ultima camara a necessidade da reforma da organisação judicial, considerando que o progresso é a condição indispensavel para vitalidade das instituições.

A reforma foi indicada por Gambetta nos seguintes termos : extensão de competencia, e da jurisdicção dos juizes de paz, reducção dos tribunaes de primeira instancia em proporção consideravel ; diminuição do numero de salas e do numero de magistrados ; jurisdicção do jurado na maior parte das causas correccionaes ; reducção do numero de tribunaes de appellação ; melhoria de situação moral e material dos magistrados, eleitos por concurso, e com sérias garantias de acerto, estendendo a immobilidade não só á funcção, mas até á residencia. Toda esta serie de reformas, que respondem precisamente aos desejos da opinião publica, foram acolhidas com enthusiasticos applausos, e servirão indubitavelmente de base aos trabalhos da futura camara.

Passando depois o orador a examinar a questão do serviço militar, manifestou que o espirito publico da assembléa de Versailles, que presidio á confecção da lei de 1872, fez com que não se attingisse, apezar das suas diligencias, perfeita igualdade na sua applicação ; porém, como é preciso que todo o mundo pague a mesma divida, todos os francezes sem excepção, servirão a patria com as armas na mão.

Não obstante, como é urgente, que os exercitos da França correspondam á sua missão e não sejam exclusivamente massas de homens sem organisação militar, fallou Gambetta largamente sobre a necessidade de crear e fortificar os quadros das classes, alentando estas para continuar no serviço. Rejeitou em absoluto o voluntariado de um anno, que é uma dissimulada redempção a dinheiro, sem admittir excepção alguma ao serviço de tres annos.

As questões relativas á escola e á igreja foram tratadas por Gambetta com o criterio, que sempre manifestou neste debatido assumpto. Pelo que respeita a igreja declarou que não julgava ainda chegada a hora de tocar na concordata, cuja restricta execução permitte ao Estado oppor-se ás invasões do clericalismo, indicando de passagem, em phrases transparentes, a necessidade de transformar n'uma simples indemnisação o vencimento que na actualidade recebem os parochos.

Esta apparente relaxação dos principios sempre proclamados por Gambetta, desvaneceu-se entre os estrepitosos apoiados pelo auditorio, quando tratou dos bens das congregações religiosas, e affirmou a necessidade de uma lei que permitta desamortisal-os, libertando a propriedade enfeudada. Referindo-se aos impostos, deduzio do estado prospero da fazenda franceza, que havia chegado o momento de ensaiar o imposto mais justo, o imposto mais equitativo, e de todos o mais moral, o imposto de rendimento, que tem por fim adoptar a contribuição aos recursos do contribuinte.

Um dos pontos capitaes tratados por Gambetta refere-se á administração. Repellio energicamente a accusação de auctoritario, que se fazia, mas explicando o que se entendia por Estado, declara a necessidade de manter os laços que unem todas as partes do territorio francez com o centro do paiz, porque a França foi em todos os tempos uma nação unitaria, e como tal deve continuar. Independencia do municipio pelo que respeita aos seus interesses locaes, porém pelo que se relaciona com a segurança do Estado, com os impostos, com o exercito, e com a execução uniforme da lei, é para mim impossivel, disse o orador, conferir a uma *communa*, grande ou pequena, cousa que possa parecer uma mutilação da patria.

A difficil questão da liberdade de associação foi tratada por Gambetta magistralmente, liberdade para todos os cidadãos, que sem abdicar da sua individualidade, se reunam para um fim, verdadeiramente moderno e nacional, para todas as obras que interessem á ecpnomia social e politica da França, porém não para áquelles que recebem estatutos do estrangeiro. A risco de apparecer como reaccionario autoritario, declarou que jamais reconheceria o direito de reunião a certas associações, cujos fins, principios e tendencias repugnam a França, e constituem a sua propria natureza.

« Liberdade de associação, disse Gambetta, para o mundo dos trabalhadores, para as associações profissionaes, para os syndicatos, para os grupos de toda a especie, porém, para os outros, n'uma palavra, para os frades, nunca. »

Quanto a politica externa, declarou Gambetta, que a França pertence a si propria desde hoje ; que não favorecerá os designios dos ambiciosos de fóra nem dos dynasticos de dentro ; e que a unica preoccupação da patria franceza, deve ser concentrar se, e crear se tal potencia, valor, e prestigio, que, afinal á força de paciencia, possa ser recompensada pela sua honrada e prudente conducta.

Acerca da attitude amigavel dos Srs. Ferry e Gambetta, é opportuno ler-se o que o *Times* diz n'um dos seus ultimos numeros, depois de ter analysado o discurso do Sr. Ferry e estabelecido um parallelo entre os discursos deste estadista e os do Sr. Gambetta : — « Os seus discursos provam uma concordancia essencial de opiniões entre os dous homens de estado, cujo desaccordo foi exagerado. A republica adquirirá novo vigor com essa approximação. Como os republicamos estão unidos, dar-lhes-ha pouco cuidado o decidirem-se se deve proceder á revisão da constituição, ou se a devem adiar para melhor opportunidade. Importa, antes de tudo que os conselhos moderados se sobreponham a tudo. »

TUNIS

Diversos governos da Europa, mandaram proceder a um inquerito com respeito aos acontecimentos de Sfax, afim de poderem apreciar os documentos que lhes foram apresentados pelos seus subditos residentes naquella localidade. O governo francez enviou a Sfax um delegado especial para completar o inquerito do general Logerot.

Afim de reprimir as pilhagens dos salteadores, assegura-se que as autoridades tunesinas, exigirão a responsabilidade dessas pilhagens das tribus que habitam a area onde forem praticadas.

Foram abandonados os projectos de occupar Sousse, visto que os habitantes asseguraram a sua fidelidade ao bey.

ITALIA

A idéa da abolição da lei de garantias tem agitado a opinião publica na Italia. Em varias cidades tem-se verificado *meetings* neste sentido, e onde por vezes o estado de excitação do publico tem levado a questão a ponto de intervir a policia, como succedeu em Genova.

A opinião geralmente admittida é que o papa terá que deixar Roma e a Italia, mais cedo, ou mais tarde.

E' preciso ter em vista que não são já as questões religiosas as que promovem os conflictos ; mas sim a politica acobertado por ellas.

Desde o momento em que os clericaes recordam por forma tão clara a necessidade do poder temporal, agitando as consciencias e concitando as paixões contra a independencia da Italia, esta nação tem que olhar para o pontifice como o representante directo dos seus declarados inimigos, dizem os orgãos liberaes ; — como um pretendente á corôa, um elemento perturbador e uma causa de conflictos incessantes e imprevistos.

Poderá a conhecida flexibilidade jesuitica em presença das grandes energias e a prudencia do papa suster a torrente ?

O *Diritto* continúa tratando da eventualidade da sahida do papa, que considera resolvida, emquanto que os jornaes que se inspiram no Vaticano nem desmentem, nem affirmam.

« Irá para Malta, protegido pela protestante Inglaterra, ou preferirá a protecção da França ? — diz um jornal. Não cremos que se realise a ultima hypothese, sendo mais que provavel que seja Malta o ponto escolhido.

« Que lição, se a quizerem aproveitar ! O pontifice não cabe em nenhuma das nações catholicas sem que produza sobresaltos.

« A que estado o jesuitismo arrastou a religião e a igreja catholica ! »

— A *Opinione* publicou ultimamente uma carta do senador Cadorna, ex-embaixador da Italia em Londres, na qual diz que a aspiração da Italia teria sido a amisade da França ; — mas, desde que este paiz considera a unidade italiana como prejudicial aos seus interesses, a Italia deve tambem procurar o que a ella lhe convem e tratar de firmar a alliança da Inglaterra ; devendo tambem assegurar as relações cordeaes da Austria e da Allemanha.

— Na Italia dá-se como certa uma entrevista do imperador da Austria com o rei Humberto no proximo outubro, attribuindo-se a este fim a sahida do Sr. Robilaut, embaixador em Austria, de Vienna para Roma.

SANTA SÉ

No consistorio secreto celebrado em Roma no dia 4, proferio Sua Santidade uma allocução, cujo extracto fidelissimo, tomado da imprensa politica-religiosa, é o seguinte, na parte que se refere aos successos occorridos no passado mez de julho :

« Porém como temos obrigação de defender a magestade do pontificado romano, e a memoria venerada dos nossos predecessores, deploramos, em nossa presença, veneraveis irmãos, o crime horrivel, cuja responsabilidade pertence aos que não defenderam os direitos da religião e a liberdade dos cidadãos contra o furor de homens impios. O mundo catholico vê com isso a segurança que temos em Roma.

« Sabia-se já que estavamos reduzidos a uma penosa condição ; porém o recente successo que acabamos de recordar, demonstra que se o presente estado de cousas é duro, um futuro peior nos espera. Se a trasladação das cinzas de Pio IX se profanou com manifestações indignas, quem nos garantiria de que a audacia dos malvados seja menor, ao ver-nos atravessar Roma com o apparato exigido pela dignidade pontificia, no dia seguinte, sobre tudo, de sermos obrigados a condemnar um acto publico contrario ao direito ?

« Comprehende-se que nós não podemos permanecer em Roma senão dentro do Vaticano ; e além disso, se attentamente se considerarem certos indicios, se se pensar que as seitas conspiram para a ruina da igreja catholica, póde affirmar-se, sem temor, que ainda ameaçam a igreja de Jesus Christo, o pontifice romano e a antiga fé da Italia designios mais perversos. »

Se volvemos a vista para outro lado, achamos manifestações não menos vivas.

O *Osservatore Romano*, orgão official do Vaticano, e agora mais autorisado depois da desapparição de *La Aurora*, que suspendeu no 1º de agosto, publicou o convite endereçado ás sociedades operarias humanitarias e politicas de Roma, pelo circulo revolucionario a que presidem Alberto Mario, Napoleão Parboni e outros agitadores politicos, convocando o povo romano para o grande comicio disposto para o theatro de Alhambra, nos jardins do Castello de Santo Angelo, com o duplo fim de condemnar os protestos de adhesão, que o pontifice recebe de toda a parte do mundo catholico, e de pedir que o parlamento italiano revogue a chamada lei de garantias.

« O *meeting* não se realisou, diz um correspondente, mas não me atreveria sequer a fallar desta proclamação verdadeiramente incendiaria, se, para edificação dos governos da Europa não fosse publicada por uma folha catholica.

Diz-se nella que o partido clerical, confiando na intervenção estrangeira, de dia para dia se torna mais provocador, impondo-se em Roma, com manifestações ruidosas e apoiando-se na lei das garantias pontificias. Em consequencia do que, resolveu estabelecer, em todos os districtos de Roma, circulos e sociedades contrarias ao partido pontificio, e convocar um grande comicio em Roma, como principio de agitação, que, contra a dita lei, deve estender-se por toda a Italia, tudo isto acompanhado de commentarios *Lege della Democracia*, que ferem não só os sentimentos religiosos dos catholicos, mas a propria memoria de Pio IX. »

Nas situações equivocas, succede que teem razão todos que se queixam.

E' natural que o Santo Padre se dôa de que os restos mortaes de Pio IX não chegassem sem produzir tumulto, á igreja de S. Lourenço.

Sem duvida teria sido mais conforme aos piedosos desejos do chefe supremo da igreja, da sua côrte de purpurados, e de fieis catholicos, que não misturasse a religião com a politica, nem veem com bons olhos esses conflictos, porque não professam a doutrina machiavelica de que o bem se produza pelo excesso do mal, teria mais conforme a esses piedosos desejos, que o cadaver de Pio IX chegasse á ultima morada unicamente acompanhado pelo numero das orações, e não pelos gritos de : Viva a Italia ! Na situação do soberano pontifice, como cabeça visivel da igreja, e representando o que no mundo representa, é natural que censure, e que proteste contra o que entende, que diminue a liberdade do seu ministerio.

Mas consideramos friamente a situação dos romanos. De todos os pontos do globo onde existe um parocho, que recolha assignaturas de pessoas devotas, do poder temporal do Santo Padre, veem protestar que a imprensa ultramontana diffunde, procurando que cheguem a Roma com grande estrepito, e nos quaes se diz que os romanos são estrangeiros na sua patria, porque Roma não é de Roma, mas de toda a christandade, que tem direito de alli impor a sua vontade.

O romano sabe que a casa onde mora não é sua, que não lhe pertence o campo que cultiva, nem o sepulchro que encerra as cinzas de seus pais, que não é sua a cidade que engrandece, nem tem direito do governar-se a si proprio, como senhor dos seus destinos.

E todos os dias lhe repetem, que essa casa, esse campo, esse sepulchro, essa cidade, esse direito de governo, pertencem aos catholicos de todo o mundo, unicamente aos catholicos, e a mais ninguem.

E' para admirar que o romano, objecto de tão singular reivindicação, tanto da sua pessoa como de seus bens, perca a cabeça, se reuna em *meeting* e fomente associações, se agite e promova activa propaganda, para conseguir a annullação da lei de garantias que mantem uma situação tão embaraçosa ?

Se no caso dos romanos, elles allegassem direitos de propriedade sobre nós, porque nós fomos em tempo uma simples provincia de Roma, que nos transmittio suas leis, artes, litteraturas, idioma, creanças, genio e civilisação, tirando-nos da barbaria, e fazendo nos um povo culto, levantariamos grandissimo clamor. Pois isso que para nós não queremos, pretendem muitos impôl-o aos romanos.

No momento presente, o calor sobe de ponto em ambos os lados.

Da parte dos que pretendem que Roma seja patrimonio do orbe catholico, assentado sobre o poder temporal do pontifice soberano, não cessam de firmar pretextos : chovem as imprecações e as execrassões, ameaça-se, insulta se, e pede-se uma crusada de todas as potencias catholicas contra Italia e Roma, unificadas, sob a dymnastia de Saboya.

Italia e Roma agitam-se por sua vez e perguntam se não chegou ainda o momento de pôr termo ás causas de tantas ameaças dirigidas contra a nação e sua capital.

Para os espiritos rectos, para as consciencias, em que só germina o puro sentimento religioso, sem mistura de miras mundanas, este estado de guerra é grandemente desconsolador.

Para as potencias européas, constitue um embaraço, acudir a ellas, com conflictos politico-religiosos, que não lhes respeitam, e que as perturbam, com o preferente cuidado de seus peculiares interesses.

E' difficil conseguir, que os animos exaltados, escutem palavras e conselhos de prudencia ; porém, se fosse licito pedir um acto de abnegação, a quem por seu especial caracter e divina missão, corresponde ser pacifico e pacificador, e evitar com sublimes sacrificios, todo o estado de guerra no mundo, o catholicismo á *una voce*, deveria supplicar a Leão XIII uma resolução que recorde a grandeza d'alguns dos seus predecessores.

E já que o catholicismo perturbado pelas ingerencias politicas segue rumo opposto, a gloria seria exclusivamente do pontifice, se por movimento espontaneo da sua alma elevada, antecipasse a solução que o tempo não deixará de trazer : o abandono de Roma, sempre pagã, embora á sombra da cruz, e sempre influenciada tanto pelas vistas mundanas, como por sentimentos religiosos.

INGLATERRA

A camara dos lords estava na resolução de restabelecer todas as emendas que tinha feito ao *bill* agrario e que a camara baixa tinha na maior parte rejeitado. Esta deliberação creava grandes difficuldades ao governo que entendia precisar d'aquelle *bill*, sem emendas que lhe alterassem a essencia, para pôr termo á grave crise que reina na Irlanda.

O ministerio era apoiado na sua pretensão por uma enorme maioria na camara electiva ; e a obstinação da camara alta, cuja maioria era dirigida por lord Salisbury, parecia revelar o proposito de produzir uma crise ministerial. Tendo o actual governo que demittir-se, o poder iria ás mãos dos conservadores e seria lord Salisbury tacitamente aceito como successor de lord Beaconsfield, quem presidiria ao novo gabinete.

A mudança da situação teria como consequencia immediata a dissolução da camara baixa e novas eleições.

O Sr. Gladstone, convencido de que não era chegada a occasião de largar o poder, porque tem o apoio da maioria do paiz, e porque é opinião geral que umas novas eleições dariam ainda consideravel maioria ao partido liberal, resolveu resistir e fazer questão da não approvação das emendas que haviam tido origem na camara dos lords.

Quando o *bill* voltou de novo á camara alta, esta restabeleceu effectivamente as emendas que havia adoptado e com que a outra casa do parlamento não concordára.

Em segunda leitura, porem, em presença das reclamações do governo, de que se não podia prescindir do *bill*, tal como voltára da camara electiva, e de que faria questão ministerial, o partido conservador, por se haver convencido de que não era este ainda o ensejo opportuno para herdar o poder, resolveu não promover a crise e votou o *bill* nos termos em que havia voltado da camara dos deputados.

Lord Salisbury, em nome d'aquelle partido, explicou este procedimento, declarando que, apesar de não concordar plenamente com as doutrinas que inspiraram a lei, nem crêr muito na sua efficacia, a votava por fim, em vista da exigencia do governo que a propunha, como sendo aquelle um meio de pacificar a Irlanda.

Ficou assim arredada a crise ministerial que estava iminente.

E assim se resolveram n'aquelle bem governado paiz, as ditas questões politicas.

E' que alli o interesse pelo bem da nação prevalece sobre as ambições dos partidos insoffridos e os poderes do estado funccionam livremente e desaffrontados de toda a influencia das camarilhas.

— Os periodicos irlandezes dizem que o arcebispo de Dublin, vivamente impressionado pela descoberta das machinas infernaes de Liverpool, resolvera chamar em pastoral, a attenção do clero da sua diocese sobre o estado actual da Irlanda.

Com effeito, a pastoral foi publicada, lamentando-se o arcebispo da impiedade que lavra no continente e do perigo de que se estenda á Irlanda, e notando a necessidade de que o povo irlandez se persuada de que as sociedades secretas são as mais decididas inimigas da paz domestica e da prosperidade da nação e que quem n'ellas se affilia põe a sua honra e a sua liberdade á mercê de agentes desconhecidos. O tom geral da pastoral é muito commedido e respeitoso em relação ás autoridades civis e ao governo inglez.

— N'um banquete offerecido aos ministros, o Sr. Gladstone pronunciou um discurso notavel em que, depois de deplorar amargamente as scenas que varias vezes teem perturbado e tornado infecundos os trabalhos do corpo legislativo mais nobre do mundo (disse o orador), declarou que taes incidentes fazem necessaria a adopção de meios efficazes para melhorar as condições em que está collocado este grande instrumento de legislação. Espera, comtudo, posto que esta esperança pareça prematura, que a legislatura actual terá como resultado, a terminação da grande missão legislativa que consiste nas « medidas agrarias da Irlanda. »

TRANSWAAL

Um despacho de Durbam (Natal) datado de 11 de agosto, diz que se reunio no dia 10, o Volksraad do Transwaal. As eleições para o novo Volksraad foram fixadas para 15 de setembro. Foi decidido que a lingua official seja d'ora avante a hollandeza, e que nenhuma outra lingua seja tolerada nos tribunaes.

ALLEMANHA

O rei Luiz de Baviera, sahio de seu retiro e partio para Paris, sem que se possa saber o que o levou a apresentar-se francamente em publico. S. M. viaja incognito e apenas acompanhado por duas pessoas.

— Dedicam-se na Prussia a saquear as synagogas e a roubar as casas dos judeus.

E assim se procede, quasi um seculo depois da proclamação dos direitos do homem, e n'um paiz que se gaba de marchar na vanguarda da civilisação!!

O facto não faz simplesmente corar de vergonha, mas tambem de colera.

E, cousa duplamente lastimavel, na Prussia, sobre tudo, esse ignobil movimento instigado pelas mais baixas e vis paixões, é, (custa a crer!) obra das classes elevadas!

Velhos, novos e até as crianças das universidade se ufanam de tomar parte no movimento.

Chamam a isto « ser patriotas! »

Os seus antepassados quando acampavam na floresta de Teutoburg, eram menos selvagens e mais humanos.

Quando ás victimas do ante-semitismo que que querem excluir da lei, são melhores allemães do que aquelles que os perseguem sob pretexto de germanismo, porque se elles não estivessem pregados ao solo, senão estivessem ligados por todas as fibras da sua alma e do seu coração á patria allemã, apesar d'ella não ser para elles senão madrasta, como é que não voltariam as costas a esse paiz, onde, sem razão alguma, á falta do ghetto, que não ousam restabelecer, os encurralam moralmente e os tratam como illotas!

Alvo de constantes affrontas, opprobrios e violencias, os judeus prussianos amam apesar de tudo essa terra arida que os vio nascer, e com a tenacidade paciente de sua raça, esperam melhores tempos, mas não se desligam do ninho natal.

As amarguras e os incommodos que supportam, os attentados que soffrem na sua dignidade de homens livres, mais uma vez confirmam o que o Sr. J. O. Doellinger disse em 23 de julho ultimo, na sessão solemne da Academia das Sciencias de Munich, no seu estudo, *os judeus na Europa*: « Não existe povo na historia que tenha tido uma sorte mais tragica do que o povo judaico! »

O *fatum* dos antigos tem pesado sobre elles até agora. Na antiguidade pagã, o seu monotheismo apontava-os á vingança dos polytheistas. « Elles são, diziam os romanos, os inimigos dos deuses e dos homens. »

Tratados a principio pelo christãos dos primeiros seculos, como irmãos perdidos, assim que a igreja se estabeleceu, proclamou logo esta *urbi et orbi* que, encurralar, fazer montaria, roubar e matar os judeus, era praticar uma obra pia.

Os papas deram o signal das mais atrozes perseguições que duraram, desde o VIII seculo ate a reforma.

Hoje, no anno da graça de 1881, é um paiz protestante que recomeça ao mesmo tempo que a Russia, essas praticas ignobeis de tempos que já lá vão.

O fanatismo religioso podia ser allegado outr'ora como circumstancia attenuante d'esses actos deshumanos.

Hoje, porém, o movimento anti-semitico nem mesmo finge occultar-se detraz de uma mascara religiosa: é audaciosamente *utilitaria*.

Seria desconhecer a liberdade e a justiça, apontar simplesmente para essas monstruosidades. E' preciso fulminal-as e evital-as; e isso é o menos que se deve fazer.

DINAMARCA

Este paiz está dando um exemplo digno de ser bem observado e bem comprehendido pelos povos liberaes.

O *Folksting*, camara dos deputados, recusou votar certas medidas financeiras apresentadas pelo governo, e negou tambem ao *Landsthing* o direito de votar os orçamentos, principio constitucional que tem hoje muitos partidarios nos muitos publicistas que admittem as duas camaras.

Cumpre observar que o *Landsthing* é formado por individuos nomeados, um terço pelo rei e os outros dous pelas cidades e districtos eleitoraes, e dura oito annos.

O governo dissolveu a camara.

Pois os comicios populares levaram a camara os mesmos deputados, com poucas excepções, e, apresentadas as mesmas questões, aquelles sustentaram o seu primeiro voto.

O governo, entrando no systema bismarkino dissolveu segunda vez o parlamento. E o povo pela segunda vez, acaba de reenviar ás camaras os mesmos deputados. Este conflicto que só tem uma solução: ou o governo *submetter se, ou demittir se*, deve ainda conduzir a um resultado melhor, que já se precentio nas ultimas eleições: « o partido republicano » surge na Dinamarca, por isso que está provado que a efficacia da monarchia tem alli servido só para produzir conflictos (dizem as folhas republicanas), e que, por mais ficções com que os preconceitos, a ignorancia, ou a especulação a queiram revistir como salvaguarda, ella é incompativel com a liberdade, com o progresso e com a dignidade humana nas sociedades modernas.

RUSSIA

A proposito da viagem da familia imperial a Moscovia, disse-se que o czar tinha uma tendencia cada vez mais acentuada para se apoiar no povo, e que ia adoptar uma serie de medidas em favor dos antigos servos.

Todas informações que se tem recebido posteriormente, reforçam a nossa opinião. Na recepção do palacio de Kremlin, Alexandre III disse: « Na Russia, o czar e o povo formam um todo indissoluvel! »

A imprensa russa noticiando a viagem imperial, insiste em dizer que o soberano quiz « Moscovia coração da Russia » por se mais immediatamente em contacto com o verdadeiro povo, com o que tem conservado intactos os sentimentos tradicionaes que o unem á dynastia, e que têm feito a sua historia.

Os jornaes moscovitas aproveitam todas as occasiões para proclamarem que o povo russo tem horror ás doutrinas nihilistas, e que protesta contra taes monstruosidades pela sua indissoluvel união com o seu soberano que « desde o começo do seu reinado, apparece com confiança diante do seu povo para retemperar o seu poder no sentimento nacional. »

Mas o governo russo, não contente com provocar essas manifestações mais ou menos espontaneas do sentimento nacional, parece tomar realmente a peito o melhoramento das classes, e mais especialmente o da situação dos camponezes.

Nas espheras officiaes, estudam-se actualmente questões importantes a este respeito.

O czar quer sobre tudo que se occupem sem demora das operações relativas á compra das terras, simplificando se as formalidades incommodas, exercendo se uma activa vigilancia sobre as administrações que até hoje têm, por assim dizer, andado fóra de toda a fiscalisação séria.

A maior parte dos camponezes estão na miseria e faltam os recursos disponiveis para os soccorrer, para lhes fornecer os meios indispensaveis de subsistencia. Ha muitos annos que estão com uma pedra em cima, numerosas questões relativas a urgentes reformas ruraes.

No intuito de pôr termo a tantas lacunas, negligencias e abusos de toda a especie, pensa-se ao que parece, reunir n'uma instituição central as attribuições hoje espalhadas, isto é, crear um ministerio especial para os negocios dos camponios.

O imperador, e muitos outros dignatarios, comprehendem quão importante é contentar uma classe benemerita e laboriosa, a qual representa poderosos interesses, e a maioria da população do imperio.

Melhorando o mais possivel a situação dos camponezes, quer-se experimentar tambem a pôr termo á emigração,—que tem tomado proporções verdadeiramente assustadoras, pois que se vêm emigrar villas inteiras, com o auxilio da noite, levando a autoridade municipal á sua conta.

Quer-se além disso, afastar os camponezes da influencia dos nihilistas que, n'estes ultimos tempos se têm espalhado nos campos para ahi propagarem as suas doutrinas.

Nas cabanas, nas grandes estradas, e até nos campos isolados, tem a policia encontrado milhares de proclamações incendiarias.

A miseria tem sido sempre, e em toda a parte má conselheira; como se sabe, a economia rural, na Russia, acha-se em deploraveis condições, que são ainda aggravadas pela influencia de muitas colheitas successivas, em muitas provincias.

Emquanto não vem as reformas fundamentaes [illegible], para evitar a fome, a recorrer a medidas transitorias, crear depositos de alimentação publica, abrir creditos para combatter a carestia dos cereaes, permittir aos habitantes que cozam pão e o vendam nas ruas sem pagarem imposto algum etc.

Fallamos das preoccupações do czar, e da sua sollicitude para com as classes ruraes. Agora é de justiça accrescentar que as classes elevadas e a nobreza da provincia, estão, em geral, animadas dos mesmos sentimentos.

A attenção converge cada vez mais para o melhoramento da sorte dos camponios, para o progresso da agricultura, para a avaliação das terras, para a diminuição dos impostos que pesam especialmente sobre o povo.

Vio-se, por exemplo, o enthusiasmo que a abolição do imposto sobre o sal causou em todo o imperio.

Foram as classes elevadas que com mais energia pediram a suppressão da gabella allegando que se fizesse cahir sobre ellas os impostos que fosse preciso crear para substituir por novos recursos o *deficit* devido á abolição do imposto sobre o sal.

Alguns mercadores chegaram mesmo a propor um augmento das contribuições industriaes e alguns proprietarios indicaram os impostos cujo peso principal deve recahir sobre elles.

Se taes são, com effeito as disposições conciliantes e philantropicas das classes ricas, Alexandre III achará a bôa vontade, e o apoio necessario para executar facilmente os seus projectos de reformas populares, se a busocracia permittir.

A classe dos camponios tem, além disso fornecido á Russia muitos homens, cujos nomes têm conquistado uma grande notoriedade de enviados, taes como os de Orloff, Soavaroff, Skobeleff e os Ignatieffs, dos quaes um é hoje ministro poderoso, e por assim dizer, universal, do imperador de todas as Russias.

BULGARIA

O general Ernroth acaba de fazer uma revelação politica importantissima. O general russo, explicando o papel que desempenhou ultimamente na Bulgaria, diz que partio da Russia com o consentimento do imperador Alexandre, declara sem rodeios que não somente foi o principal agente da politica dictatorial do principe da Bulgaria, mas que tomou a iniciativa de todas as medidas que, durante dous mezes, foram adoptadas no principado para preparar as eleições, cujos bons resultados são assás conhecidos.

Ignorava-se o valor dos protestos do principe Alexandre contra a accusação dos seus adversarios, de que a sua politica era inspirada pelo estrangeiro; mas ninguem esperava revelações tão simples e claras sobre o verdadeiro caracter dessa intervenção e será bom tomar nota.

TURQUIA

Está hoje averiguado que o recente processo relativo ao assassinio do sultão Abd-ul-Azis teve por alvo o ex sultão Mourad, cujo estado mental tem melhorado nos ultimos tempos consideravelmente.

Parece que o actual sultão está convencido de que Mourad e mãi delle, conspiram contra a sua pessoa, ou, pelo menos, de que ha conspiradores que servem do nome delle para os seus fins.

No processo contra Midhat Pachá e seus companheiros ha um documento em que Mourad e a mãi são apresentados em termos bastante claros, como promotores do assassinato de Abd-ul-Azis; além disso affirma se que Mahmoud-Pachá e Nouzzi-Pachá foram obrigados a assignar, sob a ameaça de serem executados no caso de recusa, uma declaração de que mandaram assassinar o defunto sultão por ordem de Mourad.

Outros factos, que principiam agora a ser conhecidos, lançam alguma luz sobre o caso. Assim, averiguou-se que quando Morad apresentou os primeiros symptomos de desarranjo mental e que o conselho de ministros decidio que, conforme ao *Cheri* (lei religiosa), se devia proclamar um novo sultão, Midhat-Pachá, offereceu o throno a Abd-ul-Hamid, com a condição de que este cederia novamente a Mourad no caso em que este viesse a recuperar a plenitude das suas faculdades intellectuaes.

Não tendo sido, a principio, aceita a proposta, Midhat respondeu a Abd-ul-Hamid que o conselho de ministros em tal caso, faria a offerta a Rechid-Effendi, irmão daquelle.

A instancias das pessoas que o rodeavam, Abd ul Hamid aceitou por fim, e firmou um documento, compromettendo-se a cumprir a indicada condição.

Pouco tempo depois, Midhat foi desterrado por se recusar a restituir aquelle documento, declarando que o não possuia, e que elle devia encontrar-se nos archivos do governo.

Tem-se hoje como certo que o processo contra Midhat-Pachá e seus companheiros tem por fim perder completamente o ex-sultão Mourad e inutilisal-o para toda qualquer tentativa de conspiração.

E annuncia-se que vai abrir-se um novo inquerito ácerca de todos os factos alludidos.

HESPANHA

— Acerca desse reino escreve nosso correspondente de Lisboa:

« Continuam os incendios no visinho reino. Já estão presos alguns incendiarios, os quaes serão julgados por um juiz nomeado especialmente para esse fim e cuja escolha foi feita em conselho de ministros.

» No dia 19 houve grande incendio na aldeia de Paradillas, provincia de Len. De 88 casas que a aldeia tinha arderam completamente 67.

Um telegramma de 24 de agosto diz que na aldeia de Ataquines, provincia de Valladolid arderam mais de 40 casas, e em resultado de imprudencia.

« Não morreu ninguem. Ha noticias de outros incendios nas provincias de Terruel e Gerona.

« Diz o *Correo de Manila* que no 1.º de julho foram distuidos por um furação 467 casas em diversos provincias da ilha de Lucon.

« A 21, como em Portugal, e como em França realisou-se a eleição geral para deputados. A' hora em que lhes estou escrevendo consta-me pelo telegrapho que em Madrid terminou pela uma hora da tarde a votação em perfeita ordem. Segundo os resultados conhecidos até aquella hora, diz o despacho, triumpham as candidaturas ministeriaes em numerosos circulos. Os democratas obtiveram muitas vantagens. O resultado definitivo conhecer-se-ha depois da meia noite.

» Um outro telegramma de 21 á noite, de Madrid, diz que estão eleitos deputados por Madrid 6 ministeriaes. Contam se entre elles os Srs. Pozada Herrera e Angelo, ex-ministro. Os Srs. Cánovas e Romero Robledo, ex-ministros conservadores, tambem foram eleitos p. l. corte. Dos 29.000 eleitores de Madrid foram á urna 6,500.

« O governo tem grande maioria nos provincias. Os carlistas não apresentaram candidatos.

« Todos os outros partidos terão representantes na Camara. O Sr. Castellar foi eleito deputado por Huesca com 146 votos de maioria.

« A contenda eleitoral tem sido bastante agitada, por terem sido varios os candidatos que, com o titulo de ministeriaes se apresentam por cada districto. O governo empenhou os maiores esforços para conseguir que aquelles que não fossem aceitos como officiaes, se retirassem da luta; mas os candidatos excluidos, fundando-se em que os officiaes não são conhecidos nos districtos onde o governo lhes deu o seu apoio teem prestado á causa da fusão assignalados serviços. Insistiram quasi todos em proporem e por ultimo declararam que dariam os seus votos e os dos seus amigos aos candidatos da opposição.

« Em vista de tal ameaça, parece que o governo se offereceu para cortar as difficuldades, promettendo-lhes no caso de não auxiliarem os candidatos da opposição, propol-os para as eleições supplementares.

« Esta promessa nada tem de liberal e é mais uma illusão com que lá, como em Portugal, é sophismado o systema parlamentar.

« O discurso de Castellar causou triste impressão, diz um correspondente, entre os seus amigos das provincias. O seu prognostico de que a Hespanha ainda não está preparada para a republica, cahio como uma bomba em cima dos *possibilistas*.

« Toda a imprensa democratica sem distincção, ataca o seu discurso e prova o máo effeito que produzio com o abandono e a solidão com que se realisou o regresso da sua viagem, chegando até n'uma cidade tão populosa como Saragoça, da qual, em tempo Castellar fôra o idolo, a irem só dez pessoas despedir-se delle á estação do caminho de ferro.

« Outra nuvem no dizer dos bem informados, vai apparecendo no céo da situação. Os constitucionaes que virão em maioria ao congresso, querem eleger presidente Romero Ortiz, que terá o apoio das opposições, mas os fusionistas insistem em que seja Posada Herrera. Veremos o que acontece.

« Telegrammas de Ferrol dizem que a operação de lançar a agua a fragata *Navarra* e canhoneira *Pilar* se effectuou perante immensa multidão e com a maior felicidade. El rei foi assistir aquella festa naval.

« A corveta cruzadora *Castilla*, que deve ser lançada á agua em Carraca, será da força de 4,400 cavallos, funccionando na alta pressão e 2,200 na baixa.

« A sua artilheria constará de 4 canhões de 16 centimetros.

« Um despacho official de Tunis confirma que a bandeira hespanhola estava arvorada no vice-consulado de Hespanha em Sfax nos dias 15 e 16 depois da entrada dos francezes e que estes atiraram a mesma bandeira para a rua, sem comtudo lhe fazerem mais ultrage, como fizeram a bandeira austriaca. O mesmo despacho nega que os arabes atirassem da casa do vice-consulado sobre os francezes. »

PORTUGAL

— Em 23 de agosto escreve nosso correspondente de Lisboa:

« Effectuaram-se no domingo 21 as eleições geraes para deputados.

« Eis os resultados conhecidos até á hora em que lhes escrevo:

« Nos cinco circulo de Lisboa:

« Circulo 94—Não se sabe ainda o resultado do escrutinio.

« Circulo 95—Por maioria de 206 votos, o candidato republicano José Elias Garcia.

« Circulo 96 — Maioria a favor do Sr. Rosa Araujo, presidente da camara municipal de Lisboa, 146 votos.

« Circulo 97—Maioria absoluta a favor do Sr. Lopo Vaz, ministro da fazenda, 1,195 votos.

« Circulo 98—Faltaram 46 votos ao Sr. Hintze Ribeiro, ministro das obras publicas, para obter maioria absoluta. Tem por isso de repetir a eleição.

« Resultados conhecidos nas eleições provinciaes:

« Caminha—Eleito Miguel Dantas Gonçalves Pereira, governamental.

« Ponte de Lima—Dr. Antonio José Teixeira, governamental.

« Guimarães—Dr. Rodrigo de Menezes, governamental.

« Villa Verde—João Carlos Rodrigues da Costa, governamental.

« Povoa de Lanhoso—Augusto José Pereira Leite, governamental.

« Cabeceiras de Basto—Guilherme Augusto Pereira de Carvalho e Abreu, governamental.

« Vizeu—Francisco de Barros Coelho de Campos, progressista.

« Montalegre—Manoel d'Assumpção, governamental.

« Valpassos—Antonio Manoel da Cunha Belem, governamental.

« Sabrosa—Luiz Adriano de Magalhães e Lencastre, governamental.

« Alijó—Visconde de Arriaga, governamental.

« Regua—Diogo de Macedo, governamental.

« Villa Real—Antonio de Azevedo Castello Branco, governamental.

« Moncorvo—Ignacio Francisco Silveira da Motta, governamental.

« Villa do Conde—José Joaquim Figueiredo de Faria, governamental.

« Filgueiras — Visconde de Alemtem, governamental.

« Amarante—Luiz Augusto Palmeirim, governamental.

« Penafiel—Manoel Pedro Guedes, governamental.

« Parede—José Guilherme Pacheco, governamental.

« Bouças—José Maria de Souza Monteiro, governamental.

« Villa Nova de Gaia—Lopo Vaz de Sampaio e Mello, governamental.

« Feira—Antonio de Castro Pereira Corte Real, governamental.

« Ovar — Manoel de Oliveira Aralla e Costa, governamental.

« Estarreja—José Frederico Pereira da Costa, governamental.

« Aveiro — José Dias Ferreira, constituinte.

« Catanhede—José Luiz Ferreira Freire, governamental.

« Montemór-o-Velho — Eugenio Rodrigues Severim de Azevedo, governamental.

« Soure—Antonio de Souza Pinto de Magalhães, governamental.

« Louzã—Francisco Wanzeller, constituinte.

« Arganil — Manoel Pinheiro Chagas, constituinte.

« Santa Combadão—Abilio Eduardo da Costa Lobo, governamental.

« Tondella—Miguel Tudella de Souza Napoles, governamental.

S. Pedro do Sul—Manoel Correia de Oliveira, governamental.

« Lamego—Thomaz Ribeiro, governamental.

« Armamar—Francisco Gomes Teixeira, governamental.

« Moimenta da Beira — José Bernardino de Abreu Gouveia, governamental.

« Pinhel—Adriano Emilio de Souza Cavalheiro, governamental.

« Figueira de Castello Rodrigo—Jeronymo Osorio de Castro Cabral e Albuquerque, governamental.

« Trancoso — Caetano Pereira Sanches de Castro, governamental.

« Ceia—José Maria de Almeida Teixeira de Queiroz, constituinte.

« Figueiró dos Vinhos—Francisco Moita de Vasconcellos, governamental.

« Torres Vedras—Visconde de Balsemão, governamental.

« Mafra—Francisco Joaquim da Costa e Silva, governamental.

« Belem—Pedro Augusto Franco, progressista.

« Setubal—José Jacintho Nunes, republicano.

« Aldeia Gallega—José Maria dos Santos, governamental.

« S. Thiago de Cacem — Miguel Maria Candido, governamental.

« Cartaxo—José Vaz Monteiro, governamental.

« Santarem — Hermenegildo Gomes da Palma, governamental.

« Torres Novas — Sebastião de Souza Dantas Baracho, governamental.

« Thomar—Conde de Thomar, governamental.

« Aviz—Visconde de Reguengos, governamental.

« Montemor-o-Novo — Estevão Antonio de Oliveira, governamental.

« Evora—José de Saldanha Oliveira e Souza, governamental.

« Extremoz—Manoel Vicente da Graça, governamental.

« Reguengos — Antonio Maria Pereira Carrilho, governamental.

« Moura—Conde da Foz, governamental.

« Cuba—Cypriano Leite Pereira Jardim, governamental.

« Odemira—Joaquim Antonio das Neves, governamental.

« Mertola — Lourenço Augusto Pereira Malheiro, governamental.

« Villa Real de Santo Antonio—Agostinho Lucio da Silva, governamental.

« Tavira—Sebastião Centeno, governamental.

« Faro—Dr. Luiz Bivar Gomes da Costa, governamental.

« Lagos—João Antonio Pinto, governamental.

« Houve conflictos em alguns circulos nas vesperas da eleição. Na Figueira, em Cintra, dous individuos foram esfaqueados mortalmente. Em Vianna do Castello o Visconde da Torre das Donas, chefe do partido regenerador naquella cidade, levou pancada de um parente seu, com o qual andava de rixa, ficando ferido o visconde e um amigo que o acompanhava. Grande movimento de tropa em destacamentos. Em Gouveia desordens. Ir-se-ha sabendo o mais. Como bem podem crer, o telegrapho n'estes dias trabalha quasi que apenas em despachos officiaes.

« Mais tarde é que transmitte os despachos particulares. A maioria para o governo é espantosa. Absurda.

« Nos cinco circulos de Lisboa os republicanos levaram á urna mais de 4 000 votos, devendo notar-se que no circulo 97 os centros influentes do partido republicano não aceitaram candidatura do seu partido. O numero total de votos recolhidos foi cerca de 13,000; o que quer dizer que lutando contra o partido regenerador e o governo, e em competencia com o partido progressista, os republicanos obtiveram na capital a terça parte dos votos.

« N'uma população superior a 200,000 almas, só 13,000 eleitores foram á urna.

« Os restantes abstiveram se. O governo que dava dinheiro ás mãos cheias e que destribuia emprego por quem os exigia, não teve força para fazel-os sahir do seu retrahimento.

« Esta abstenção é uma sphinge, que deve metter mais medo que os votos apurados, dizia hontem uma folha da opposição. « Quando o partido republicano mostrar solidas condições de disciplina, e dér sérias garantias de ordem e de governo, a sphinge desmascara-se e a legião demolidora engrossa. »

« Effectivamente, os republicanos empataram dous circulos em Lisboa; n'um delles era candidato o ministro das obras publicas e foi lhe oppositor o Sr. Magalhães Lima, redactor principal do *Seculo*, alvo de perseguições judiciaes, tão accintosas como repetidas; no outro surge inesperadamente a candidatura do Sr. Theophilo Braga, que tão pouco déra nas vistas, e esse candidato, da mais retinta côr de republicanismo, reune 680 votos! O candidato estava ausente; não houve trabalhos ostensivos; não houve comicios; foi um protesto singello de republicanos convictos.

« No circulo 96 (*Baixa*) que representa o coração da cidade e a preponderancia da classe commercial, que é conservadora de sua natureza, apresentou-se como candidato republicano o Dr. Manoel d'Arriaga, um advogado pobre de bens da fortuna, contra o Sr. Rosa Araujo commerciante e banqueiro.

« O Sr. Rosa Araujo, além de ser o candidato officialmente patrocinado pelo governo, é tambem o presidente da camara municipal, o que lhe dava uma força enorme e um grende prestigio de representação.

« Pois o Sr. Manoel d'Arriaga vem em tres assembléas importantes, e só perdeu no circulo por pequeno numero de votos, sendo para isso necessario que á porta de igreja da Encarnação o Sr. Antonio Ignacio da Fonseca, vereador tambem, estivesse pagando em boas libras os votos das ruins consciencias.

« No circulo n. 95 apresentou-se como candidato o Sr. José Elias Garcia, republicano, redactor principal da *Democracia*. Desde muito tempo que luta por aquelle circulo e sem nunca poder triumphar. Perdeu nas eleições de 1879 e na eleição supplementar de 1880, apesar de apoiado pelo partido regenerador. Pois o que, de tantas vezes, não lograra conseguir, alcançou-o agora, depois de cinco mezes de uma situação que tem tido a habilidade, com as duas perseguições á imprensa e sobretudo ás folhas republicanas, de fazer engrossar esse partido, que já hoje tem as condições de um partido militante, e que mais tarde disciplinado convenientemente, poderá ter a de um partido de governo. Pela primeira vez Lisboa elegeu um deputado republicano, sem fazer caso dos compromissos que o governador civil conselheiro Arrobas, disse haver contrahido com el-Rei.

« Mercadejou-se com empregos, abrio-se feira franca de votos e o desprotegido candidato passou por cima de tudo e venceu. Esta victoria deve ter soado como uma nota funebre, dizia hontem um jornal progressista, lá onde a espantosa enchurrada das candidaturas ministeriaes levantava expansões de imbecilidade!

« Predominou a veniaga em quasi todos os circulos onde venceu o governo e tambem em muitos onde apezar delle, foi derrotado. Sobre aveniaga e devasidão da compra e venda de votos a dinheiro de contado, muitas violencias, ameaças de demissões, transferencias de empregados, servidores do estado aposentades a ultima hora para se anicharem galopins.

« Desde 1846 (consulado cabralino) que não havia em Portugal umas eleições assim.

« Em Hespanha, como verão de noticias e dos ultimos telegrammas de Madrid, a maioria governamental é grande mas todos os grupos da opposição serão representados no parlamento.

« Aqui não. Por ora não consta senão de dous ou tres progressistas eleitos! Foi uma guerra de exterminio que o governo lhes fez, inspirado sabe Deus por quem!

« O proprio chefe do partido, o Sr. Anselmo José Braancamp, foi guerreado em todos os circulos por onde tentava propôr-se. Por ultimo refugiára em Loubé (Algarve) a sua candidatura. Pois o governo envidou todos os esforços, protegendo as bandeiras despregadas o candidato miguelista Sárrea Prado, e o Sr. Braancamp foi derrotado. Isto não é decente. O Sr. Mariano Cyrillo de Carvalho, derrotado por um circulo da provincia, propunha-se pelo circulo 97, tendo por competidor o Sr. Lopo Vaz de Sampaio e Mello (ministro da fazenda). Foi alli que requintaram-se os escandalos. A' ultima hora, os agentes (vulgo:—*galopins*) do Sr. Mariano de Carvalho, estavam todos comprados e foram lhe fazer exigencias de centos de libras esterlinas.

« O Sr. Mariano de Carvalho vive do seu ordenado de lente e talvez dos honorarios de escriptor publico, porquanto é redactor em chefe do *Diario Popular*. Os seus amigos politicos punham a sua disposição tantos contos de réis quantos elle precisasse para guerrear a candidatura do ministro da fazenda; mas entendeu, e bem, que não devia comprometter o dinheiro dos seus amigos, despediu os galopins vorazes e famelicos, e escreveu na sua folha do dia 21 uma desistencia formal pelo circulo 97.

« Ainda se não sabe se está eleito o Sr. Emygdio Navarro, redactor principal do *Progresso*. Naturalmente está perdido tambem. O circulo é o de Aouca.

« Que demonio conta o governo fazer de tanta maioria? Governa se acaso parlamentarmente sem opposição? Que faz, excluido da camara electiva o partido progressista, que o ministerio julgou anniquillar com esta exclusão e guerra de exterminio? Resta lhe a camara alta, onde a julgarmos pelas votações a que deu lugar a questão de Lourenço Marques, as forças se equilibravam, sendo a votação de confiança recusada ao gabinete progressista por um voto apenas, que bem podia ter sido o do Marquez de Sallada, como ha dias observava um jornal de Lisbôa, commentando o pyramidal escandalo da rua da Emenda.

« Mas, antes de se abrirem as côrtes, o governo faz uma fornada de pares. Precisa premiar o governador civil de Lisbôa e outros adherentes dedicados, e abre nas eleições supplementares as portas da camara popular (?) a mais alguns dos seus amigos.

« Grande erro tem sido o Sr. Braancamp não se ter feito nomear par do reino. E' capricho, bem vejo, para que não dissessem que se nomeava a si mesmo, como de outros se pode dizer.

Mas um chefe de partido pode acaso, ter d'estes caprichos de requintadissimos escrupulos? Excluido do parlamento, o chefe do partido progressista, não poderá tal circumstancia servir de pretexto mais tarde ao poder moderador, para, quando esta situação se gastar de todo e tiver de cahir apezar da sua missiva, chamar o chefe do partido constituinte para organisar a nova situação.

« Erros sobre erros é que teem levado o partido progressista, apesar da sua vitalidade, ao ponto de hoje dizerem os regeneradores, que mais temem os republicanos de que os progressistas.

« Por hoje, basta de politica.—Pouco espaço (quero dizer *tempo*) me resta para lhes fallar da *Great attraction* de todos os espectaculos, o rei David Kalakaua, das ilhas de Sandwich, na Polynesia. S. M anda viajando pela Europa para estudar-lhe os usos e costumes. E' magestoso, refeito, collossal mesmo, figura energica, pescoço como de Viteli, mas alto em proporção. Nemrod, o caçador biblico devia ter sido assim. Deve ser um hercules de força aquelle rei. Quanto marcaria um murro d'elle no dynamometro? Não é preto, a tez é bronseada, como de um embarcadiço ou engenheiro dos que engenham a valer. Falla correctamente o inglez. O seu governo é constitucional, mas elle presa-se de reinar e governar.

« El-rei D. Luiz I e seu augusto pai tem-se esmerado em obsequiar o seu regio visitante. Não direi hospede, pois está residindo no *Hotel de Bragança*, e occupa os mesmos compartimentos que S. M o Imperador do Brasil occupou quando aqui esteve em Lisbôa.

« No domingo foi ao Passeio Publico á noite a convite da empreza Gaspar, que lhe dedicou a festa, compoz-lhe um hymno e poz lhe cadeiras de braços ao pé do coréto, onde toda a noite excitava a pasmaceira alfacinha, que é das mais pronunciadas e typicas do mundo inteiro. Em Paris tambem é infinito o numero dos *badauds*. Hontem foi aos toiros. Já almoçou na Pena com o Sr. D. Fernando, jantou na Ajuda, em grande gala com o Sr. D. Luiz, emfim anda por cá nas palminhas, meu Santo Antoninho onde te porei, e por justos motivos.

« Um delles, e de certo o mais importante é que da ilha da Madeira principalmente, e dos Açores tambem, tem seguido para os estados do rei Kalabana uma corrente de emigração, já hoje consideravel. O rei é protestante, mas no seu reino ha liberdade plena de cultos. O estado não subsidia nenhum. Os fieis de cada um que o sustentem.

« Seguio no transporte do estado *Africa* para Cadix, o cofre conduzindo as cinzas de D. Mariano Arista, que foi o primeiro presidente da republica mexicana. Foi acompanhando o consul geral do Mexico em Lisboa, Bretou y Vedra.

« Esquecia-me dizer lhe que o Sr. Lopo Vaz ministro da fazenda, exonerou-se do seu lugar de director geral das contribuições indirectas. Que para esse lugar, dous dias antes das eleições foi despachado o Sr. Antonio José Teixeira, que era secretario do conselho geral das Alfandegas; que para este lugar foi nomeado o Sr. Ferreira de Mesquita, que era vogal daquelle conselho, verificador da Alfandega de Lisboa e capitão do exercito.

« Falla-se em que o Sr. Lopo Vaz, que vai agora a Canterets descansar das fadigas eleitoraes, deixando o Sr. Barros e Sá (ministro da justiça) encarregado interinamente da sua pasta, partirá de França mesmo para o Rio de Janeiro na qualidade de ministro plenipotenciario de Portugal nesse imperio.

« Quem substituirá no gabinete o Sr. Lopo Vaz? Por ora não se diz. Saber se-ha.

« Tem estado muito doente o estimavel commendador Beltrão, addido de 1.ª classe na legação do Brasil n'esta côrte, e que por tantos mezes esteve servindo como encarregado de negocios. O excesso de fadiga que teve de desenvolver para corresponder ás exigencias imperiosas do seu difficil e tão espinhoso encargo, o fizeram adoecer. Ha vinte e dous dias que está de cama com um soffrimento assaz doloroso, de que apresenta melhoras comtudo, mas vagarosas.

Já sahio do lazareto o Sr. Luiz de Guimarães, secretario da legação, e agora encarregado de negocios, até que chegue de Vienna d'Austria o ministro Barão de Aguiar de Andrade.

« A imprensa portugueza tem dado as boas vindas, como litterato e poeta illustre, ao Sr. Guimarães.

« Esteve imponente o prestito precatorio que se effectuou no Porto, a 14, em beneficio das victimas do incendio que devorou a povoação do Furadouro.

« Transcrevo o que no *Commercio do Porto* se lia domingo a respeito da caritativa festa que tantas sympathias mereceu á imprensa de todo o paiz:

« A cidade do Porto é hoje imponentemente solicitada a manifestar, mais uma vez, uma das mais sublimes virtudes que a exornam e lhe tem sido sempre glorioso brazão: uma aggremiação de denodados mancebos, a real associação humanitaria de bombeiros voluntarios, de collaboração com a imprensa, e a que adheriram numerosas associações, tanto d'este como de outros municipios, organisou uma solemne precação publica, em favor dos pobres pescadores do Furadouro, que a inopinada catastrophe de um incendio exterminador reduzio a extrema penuria.

« E' altamente louvavel esta brilhante affirmação da solidariedade humana, esta perfeita comprehensão do principio de socorro e mutuo auxilio, esta adhesão unanime de tantas associações que assim traduzem n'um facto unico, entre nós, a grande glorificação publica da caridade, consagrando em triumphal cortejo um dos mais bellos sentimentos do coração humano, uma das mais adoraveis idéias que exaltam o espirito no nosso seculo.

« Ao Porto, a cidade generosa, hospitaleira, e humanitaria, cabe perfeitamente a iniciativa d'estas festas, cujos echos hão de repercutir em todos os angulos do paiz, como estimulo e exemplo.

« A solemnidade, pela significação que tem, pelo fim a que se destina o seu producto, merece geraes louvores e acquiescencia de todos.

« Na reunião da commissão, effectuada hontem á noite, receberam-se muitos offerecimentos e adhesões, com notoria espontaneidade; sentimos deveras que a exiguidade do tempo e do espaço não nos permittam relatar tudo minudentemente. Abreviaremos, portanto.

« Fazem-se representar nos bandos precatorios mais as seguintes instituições: Artistico Commercial Portuense, Club Lusitano, Bombeiros Voluntarios de Guimarães, Monte Pio Geral Portuense, Associação Commercial do Porto, Associação Fraternal Portuense dos Ferreiros e Serralheiros, Monte Pio União dos Barbeiros e Cabelleireiros, Real Associação Commercial de Beneficencia do Porto, Bombeiros Voluntarios de Lamego, Associação Portuense de Soccorros Mutuos das Classes Laboriosas, Associação Liberal de Soccorros Mutuos, Sociedade Fidelidade de Soccorros no Porto, Sociedade Auxiliadora dos Artistas Portuenses, Sociedade de Beneficencia Funebre Familiar, Associação Serviço Voluntario de Ambulancias em Incendios (de Lisboa), Sociedade Dramatica Julio Diniz, Club Rio Douro, Associação Fraternal Artistas Portuenses, Associação Hespanhola Beneficencia do Porto, União dos Serralheiros, Typographos Portuenses, Liberal Portuense, Estudantina Portuense.

« Muitas outras declararam que pela exiguidade do tempo não poderam fazer convites aos seus membros para se fazerem representar. Outras noticiam que abriram subscripções, como a dos Bombeiros Voluntarios de Santarem.

« O Sr. governador civil de Aveiro communicou que se encorporará no bando, bem como o Sr. secretario geral; o Sr. general conde de Terras Novas participou que adheria á generosa iniciativa, e agradece ter sido nomeado presidente honorario.

« O Sr. Henrique Carlos de Miranda agradece o convite para se associar a presidencia do bando que tem de ser acompanhado pelo carro da imprensa.

« Os horticultores Srs. Francisco de Paula Brandão, Marques Loureiro & C. e Jeronymo Monteiro da Costa, por parte do digno gerente do Palacio de Crystal o Sr. José Baptista Vieira da Cruz, fornecem as canôas e flores que necessario for, por convite especial que se lhes fez, e a que da melhor vontade accederam.

« O Sr. José Candido presta-se a organisar, de combinação com o Sr. Cyriaco de Cardozo, a diversão musical que tem de haver quintafeira no Palacio de Crystal.

« O Sr. cardeal D. Americo, sendo procurado pelo secretario da commissão, o Sr. Bernardo Gonçalves, declarou agradecer a presidencia honoraria que lhe conferiram; e disse que manda a expedir os avisos necessarios para que, ás 4 horas da tarde, todas as torres do Porto, dêssem o signal de regosijo, annunciando a sahida do cortejo de caridade; e louvou com palavras muito benevolentes o humanitario intento, offerecendo todo o seu auxilio.

« Os Srs. Guilherme Gomes Fernandes, visconde de Alves Machado e visconde da Silva Monteiro, constituindo-se hontem em commissão, recolheram de varios cavalheiros e senhoras a quantia de 35$000. Uma anonyma enviou uma peça de panno.

« Um piquete de Bombeiros Voluntarios vai hoje postar-se á estação de Campanhã, para receber as corporações e cavalheiros de fóra da cidade que se dignam tomar parte nos bandos.

« Como se sabe e já dissemos, esta precação publica, tem principalmente em vista recolher o obulo que d'outro modo não accudiria tão facil e pressurosamente ao appello feito, para os pescadores do Furadouro.

« Estimaremos consignar que a colheita foi tal que se possa dizer que remediados e ricos se compadeceram do infortunio para que temos chamado a attenção geral.

« Pela nossa parte, saudamos desde já, respeitosamente e com a maior effusão, o cortejo de caridade. »

« O peditorio nas ruas produziu em dinheiro dous contos de réis (fortes). Reunindo a esta verba os donativos em dinheiro, roupas, etc. enviados á commissão, o resultado não se pode considerar de todo máo.

« O *Diario do Governo* publicou o decreto, supprimindo o seminario de Rachel, e creando dous seminarios em Bardez e Salsete, com o fim de fornecer educação, e instrucção aos individuos que se propõem ao serviço ecclesiastico em geral, e ás emissões dos padroados em especial. Estes seminarios lyceus, vem prestar um serviço importante á civilisação colonial.

« O ministro da marinha, no relatorio que precede este decreto, consagra toda a justiça, patriotismo, e a illustração com que o seu antecessor o Visconde de S. Januario se empenhou em levantar o nosso antigo prestigio colonial, e aos esforços por elle empregados para a reorganisação das missões ultramarinas.

« O Dr. Julio de Vedhena, manifesta a opinião de que Portugal só poderá manter briosamente o seu direito na Asia, e na Africa, por meio de missões civilisadoras, e quer o espirito das sociedades modernas.

« Para isso o actual ministro trata de fundar e organisar alli o ensino publico, e a creação dos seminarios lyceus, é o primeiro acto pelo qual o illustre ministro prova a sua decidida vontade de não delongar a solução d'este assumpto.

« O programma dos seminarios lyceus é vasto, envolve nos preparatorios o portuguez, latim, francez, inglez, sciencias physico chimicas, biologia, geographia, ethnologia, hygiene colonial, litteratura, e desenho, e no curso theologico-especial, as disciplinas ecclesiasticas, a historia das missões, e o estado das explorações geographicas.

« E' facultativo o ensino de hebraico e grego.

« São creados mais tres hospicios de missões na Bauiel (Calcuta) Mel apor (Madrasta) e Olicaré (Cochin)

« Além d'isso o arcebispo primaz poderá estabelecer escolas, como as chamadas escolas apostolicas da Europa, para o ensino de crianças de 6 a 12 annos de idade, escolas ruraes, com uma forte educação physica e moral.

« Annualmente serão publicados os relatorios das missões sob o titulo de *Annaes do padroado*.

« Para occorrer a estas despezas são destinadas as verbas actualmente votadas á instrucção do clero na India, as rendas do convento de Santa Monica, em Gôa, as contribuições das communidades agricolas de Gôa, os donativos voluntarios, as sobras da Bulla em Gôa, e do convento de Santa Monica e parte das rendas proprias das missões.

« O governo portuguez requisitou do governo brasileiro a extradicção de Francisco Antonio Marialva, pronunciado como cumplice do crime de falsificação de notas de uma das casas successoras do banco Ultramarino.

« Concluiram 11 normalistas, no dia 13 do corrente o seu curso na escola Normal de Manille. Presidio a estes exames, na qualidade de delegado do governo, como no anno passado, o actual commissario interino dos estudos e reitor do Lyceu Central de Lisboa Luiz Felippe Leite, que fora, por muitos annos, director d'aquella escola. »

REVISTA DIARIA

Gratificação de merito. — Por portaria da Presidencia da provincia, de 22 de agosto, nos termos dos arts. 144 e 148 do regulamento de 7 de abril de 1879, foi concedida a gratificação de merito ao professor Felix Paes da Silva Pereira, da terceira cadeira da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, por contar mais de 15 annos de effectivo exercicio no magisterio publico.

Professor publico. — Por portaria da Presidencia da provincia, de 3 do corrente, foi removido, á pedido, o professor Antonio das Chagas Rodrigues Machado para a cadeira de Chã Grande.

Premios aos agricultores. — Da Secretaria da Presidencia se nos remette o seguinte para publicar:

« O finado Sr. ministro da Agricultura, no interesse de dar o maior impulso possivel a o melhoramento do fabrico do assucar, dirigio os avisos infra transcriptos ao Exm. Sr. pre-

sidente desta provincia e ao presidente do Imperial Instituto Fluminense de Agricultura, ácerca de esclarecimentos sobre esse assumpto, e relativos á maxima porcentagem do assucar extrahido dos engenhos e *usinas* do imperio; promettendo solicitar do parlamento um ou mais premios que servissem de estimulo á invenção ou emprego de apparelhos por meio dos quaes se eleve o rendimento da canna de assucar.

« O Exm. Sr. presidente da provincia acaba de dirigir nesse sentido o officio, tambem em seguida transcripto, ao gerente da Sociedade Auxiliadora da Agricultura, solicitando o auxilio da dita sociedade e de profissionaes, afim de corresponder-se a esse empenho.

« Eis os avisos e o officio a que acima alludimos:

« Ministerio dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas. — Rio de Janeiro, 19 de agosto de 1881. — Illm. e Exm. Sr. — O governo, no intuito de contribuir para o melhoramento do fabrico do assucar, vai propôr á Assembléa Geral a creação de um ou mais premios que sirvam de estimulo a invenção ou emprego de apparelhos com os quaes se possa elevar o rendimento da canna de assucar. Para isso, e afim de marcar um novo limite a que deva attingir aquelle rendimento, é mister conhecer de modo positivo a porcentagem maxima de assucar até hoje extrahida nos engenhos e usinas do imperio.

« O Imperial Instituto Fluminense de Agricultura está incumbido desse trabalho, com relação á provincia do Rio de Janeiro, e, como é de crer, procurará obter tambem nessa provincia os esclarecimentos que lhe forem necessarios.

« Para que V. Exc. preste ao governo e ao instituto quaesquer informações que sobre este assumpto poder colligir, remetto por copia o aviso incluso; esperando que fará proceder, quer pelo Instituto Agricula dessa provincia, quer pela Sociedade de Agricultura ou qualquer outra semelhante que exista, ou ainda por cidadãos profissionaes, aos inqueritos ou exames precisos; devendo attender especialmente para a conveniencia de não serem as experiencias illudidas pelo falso peso da canna ou por qualquer outro meio de facil emprego. — Deus guarde a V. Exc. — *Manoel Buarque de Macedo.* »

« Ministerio dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas. — Gabinete. — Rio de Janeiro, 13 de agosto de 1881. — Illm. e Exm. Sr. — Informações que me foram prestadas por pessoas, cujo caracter, illustração e experiencia merecem o maior conceito convenceram-me de que o grande movimento industrial que se opera nos municipios de Macahe, Campos e S. João da Barra, na provincia do Rio de Janeiro, é uma solida garantia para o futuro da cultura da canna e fabrico do assucar.

« Abstrahindo do que se possa levar á conta dos erros ou fructo de inexperiencia, os engenhos centraes, geralmente denominados usinas, contribuem poderosamente para a solução de dous grandes problemas envolvidos na questão do fabrico do assucar. Taes são a luta possivel com o governo similar, o assucar da beterraba, e a substituição efficaz do trabalho escravo. Não ha contestar esta asserção, porquanto o engenho central aperfeiçoa e augmenta o producto, com facilidade de trabalho e emprego de braços livres e nacionaes, ao passo que, mediante o estimulo de avultado lucro crea o pequeno cultivador, fornecedor da canna; e folgo de haver observado que esse pequeno cultivador e, em muitos casos, o liberto, será um dia o ingenuo, mais do que isto, é ja o proprio escravo.

« Taes resultados, e que dou testemunho aos que porventura os desconheçam, não podem ser estranhos á solicitude do Governo Imperial.

« Assim é que este, hoje mais do que nunca, está disposto a prestar o maior apoio á fundação daquelles estabelecimentos nos centros assucareiros. Semelhante resolução não impede o emprego de medidas mais directas e o estudo de outras questões, uma das quaes, o rendimento da canna, interessa essencialmente aos estabelecimentos industriaes de assucar; e para esse ponto chamo a attenção do Imperial Instituto Fluminense de Agricultura.

« De todos os esclarecimentos colhidos nos engenhos e usinas que visitei, concluo não se poderem aceitar como definitivos os dados estatisticos que, a este respeito me foram ministrados. E' assim que nas grandes usinas de Quissamã & Barcellos, o rendimento da canna já mais excedeu de 7 0/0, sendo que, na primeira, por muito tempo, apenas attingio a 6 0/0. Devo notar que em Barcellos a producção da canna é requissima.

« Entretanto este resultado, que mais se conforma com o geral da producção de outras localidades, é contrastado pelo rendimento de 8 0/0, que, segundo informação autorisada, se tem obtido em engenhos particulares ou de menores proporções.

« Pondo de parte as causas reaes ou apparentes, que expliquem o facto em si, é tempo de lembrar-nos que, tendo a canna 18 0/0 de assucar, perdem ainda os nossos engenhos, em geral 12 0/0.

« Deu se outr'ora esse facto, e em maior escala, nas Antilhas; mas a perda vai alli diminuindo, e, por processos recentes, parece haver chegado um dos proprietarios de um engenho a extrahir da canna 11 0/0 de assucar, vantagem devida principalmente á animação dada pelos poderes publicos.

« O exame mais detido desta questão pratica, exame que deverá começar por um inquerito, ficá desde já commettido ao Instituto. No despenho dessa incumbencia, o Instituto terá em vista que, á semelhança do que se praticou com exito nas Antilhas, o governo deseja ser informado immediatamente do seguinte:

« 1.º Qual o maximo do caldo que actualmente se extrahe das differentes qualidades de canna cultivada nas propriedades agricolas assucareiras;

« 2.º Tendo se em vista a natureza dos terrenos de cultura e apparelhos conhecidos e utilisados, qual o rendimento maximo provado das mesmas cannas.

« 3.º Que porcentagem de assucar extrahido da canna póde ser rasoavelmente fixada para a concessão de premios, que o governo se propõe crear, como estimulo para os melhoramentos do fabrico de assucar.

« Recommendo ao Instituto, como um dos mais zelosos auxiliares deste Ministerio, e o mais competente para os trabalhos de que trato, confio que V. Exc., na qualidade de seu digno presidente, se apressará em dar execução ao presente aviso.

« Opportunamente remetterei a V. Exc. o relatorio do commissario a quem incumbi de examinar os engenhos de assucar nas Antilhas; e bem assim póde V. Exc. solicitar as providencias e auxiliares que, para o fim proposto, lhe parecerem absolutamente indispensaveis. Deus guarde a V. Exc. — *Manoel Buarque de Macedo.* »

« 5.ª Secção. — Palacio da Presidencia de Pernambuco em 1º de setembro de 1881. — Em aviso de 19 de agosto proximo passado, o Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, declarou-me que, no intuito de contribuir para o melhoramento do fabrico do assucar, ia propor a Assembléa Geral Legislativa a creação de um ou mais premios que sirvam de estimulo a invenção ou emprego de apparelhos com os quaes se possa elevar o rendimento da canna de assucar; e que com o fim de marcar-se um novo limite a que deva attingir esse rendimento, para o que é mister conhecer de modo positivo a porcentagem maxima do assucar ate hoje extrahido nos engenhos e usinas do Imperio, fora o Imperial Instituto Fluminense de Agricultura encarregado de semelhante trabalho, com relação a provincia do Rio de Janeiro, mediante esclarecimentos que lhe forem necessarios e poder obter.

« Para isso dirigio o aviso junto por copia de 13 do mesmo, ao presidente do referido Instituto, e solicitando desta Presidencia as informações que fôr possivel prestar ao Governo Imperial e ao Instituto, recommendou que procurasse fazer proceder pelo Imperial Instituto Agricola desta Provincia, por essa Sociedade, por outra qualquer aqui existente ou por profissionaes, aos inqueritos ou exames precisos; devendo attender-se especialmente para a conveniencia de não serem as experiencias illudidas pelo falso peso da canna ou por qualquer outro meio de facil emprego.

« Dirigindo-me a V. S. sobre esse assumpto de tanta importancia, e na ausencia de outras Sociedades Agricolas, para as quaes appello, limito-me a mandar publicar os mencionados avisos; esperando que V. S., quer por si, quer por intermedio de pessoas interessadas, as quaes recorrerá, auxilie esta Presidencia, pelos meios mais efficazes, á satisfazer o justo e louvavel empenho do Governo Imperial. Deus guarde a V. S. — *José Antonio de Souza Lima.* »

Excursão presidencial. — No domingo (4 do corrente) foi o Exm. Sr. presidente da provincia visitar as obras da estrada de ferro do Limoeiro.

Partio da estação do Brum ás 8 horas da manhã, com sua Exma. Sra. e acompanhado dos Srs. Dr. chefe de policia, coronel Souza Alvim, inspector do Arsenal de Marinha, gerente, engenheiro fiscal, engenheiros da empreza e outros cavalheiros e algumas Exmas. Sras., que quizeram tomar parte nessa agradavel excursão.

Depois de alguma demora em diversos pontos da estrada, chegaram á cidade de Páo d'Alho ás 10 horas do dia, e, apezar de cahir abundante chuva, foram Ss. Excs. recebidas por todas as autoridades judiciarias, camaristas, coronel Luiz Maranhão, e varios cavalheiros, sem distincção de côr politica.

Visitou o Exm. Sr. presidente a casa da Camara Municipal, a cadeia, o quartel de policia, e a igreja matriz.

Em seguida foi servido profuso almoço, offerecido pela empreza, durante o qual se trocaram diversos brindes analogos aos melhoramentos, que acabavam de ser observados.

A' meia hora da tarde, continuou o mesmo Exm. Sr., á carro, sua excursão, que terminou no lugar denominado Alagôa do Carro, tendo passado por Chã de Carapina.

Receberam Ss. Excs. as mais agradaveis impressões, pelos diversos horisontes, que atravessavam, e particularmente pela affabilidade da hospitaleira cidade.

Na Alagoa do Carro os trabalhadores da estrada, em numero de cerca de mil, saudaram a S. Exc. com vivas e musica, e despertou sua attenção que essa gente assim agglomerada, se conservasse em tão boa ordem, que nunca tenham dado causas á motins e a desordens.

O Exm. Sr. presidente da provincia manifestou sempre boa opinião em favor da regularidade e solidez das obras construidas, n'essa estrada de ferro, materia de que possue grande experiencia pratica.

Voltaram de Páo d'Alho ás seis horas da tarde, chegando á esta cidade ás 8 da noite, sem o menor incidente desagradavel.

Jury do Recife — Hontem não se realisou a installação da terceira sessão desse tribunal no corrente anno, sob a presidencia do Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, no impedimento do Sr. Dr. Manoel da Silva Rego e de seus tres primeiros substitutos, por só terem comparecido 14 juizes de facto, sendo sorteados os seguintes para completar o numero legal:

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves

Estevão Paes Barreto Castello-Branco.
Joaquim Anastacio da Costa.
Antonio Francisco da Costa Pernambuco.
Thomaz Teixeira Bastos.
Antonio Alves Barbosa Filho.

Freguezia de Santo Antonio

Antonio Pereira da Cunha.
Jose Maria.
Manoel Leite Pereira Bastos.
Felippe Santiago de Torres Gallindo.
Dr. Affonso José de Oliveira Filho.
Francisco Antonio de Oliveira e Silva.
Carlos José de Medeiros.
Bento Augusto da Silva.
Dr. Adrião Luiz Pereira da Silva.
Dr. Julio Cesar de Castro Jesus.
Dr. Ernesto de Aquino Fonseca.

Freguezia de S. José

Alexandre Sergio de Moraes.

Freguezia da Bôa-Vista

Antonio José Conrado.
José Franklin de Alencar Lima.
Antonio Cezario Moreira Dias.
Antonio Carvalho dos Santos.
Dr. José Hygino Duarte Pereira.
Joaquim Rodrigues Pinheiro.
Henrique Xavier Saraiva de Araujo e Mello.
Justino Miguel da Costa.
Luiz Augusto Moreira de Carvalho.

Freguezia da Graça

Joaquim Pereira Bastos.
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Odilon Xavier de Oliveira.
Demetrio de Gusmão Coelho.
Francisco Paulino Rodrigues de Almeida.
Candido Hermes Ferreira.

Freguezia dos Afogados

Visconde do Livramento.
Nicoláo Machado Freire.

— Por terem deixado de comparecer, foram multados em 20$000 cada um dos seguintes juizes de facto:

Antonio Aureliano Coutinho Junior.
Antonio Francisco Cardoso Ayres.
Francisco Ferreira Baltar Sobrinho.
Dr. Jacintho Silvano Santa Rosa.
Antonio Maria Marques Ferreira Junior.
Manoel Augusto da Cunha.
José Isidoro da Silva Bastos.
Antonio Paes de Lacerda.
Adolpho José de Araujo.
Belino Bastos da Silva.
Joaquim Marques de Odilon Duarte.
Henrique de Lemos Leal Reis.
Joaquim de Souza Magalhães.
Caetano Marques.
Antonio Francisco Pereira de Carvalho.
Joaquim de Souza Pereira de Brito.
Octaviano José Marinho Falcão.
Miguel Archanjo Ferraz Vianna.
Antonio Teixeira Lopes.
Francisco Xavier de Barros Campello.
Joaquim Aurelio Wanderley.
Joaquim Francisco Borges Uchôa.
Evaristo Gomes de Andrade Lima.
Francisco Augusto Pacheco.
Francisco Xavier Affonso de Carvalho.
Joaquim José Gonçalves Beltrão.
Ludgero de Salles Oliveira.
Dr. João de Sá e Albuquerque.
Francisco Vieira Leal Braga.
Francisco Cavalcante de Albuquerque.
Manoel Joaquim do Rego Barros.

— A sessão foi adiada para amanhã.

Titulos de eleitores — No sabbado (10 do corrente) termina o prazo para a entraga dos titulos dos eleitores das freguezias de S. José e dos Afogados, pelo Sr. Dr. juiz de direito do terceiro districto criminal, na sala das audiencias.

Estabelecimentos pios — No dia 31 de agosto findo, nos estabelecimentos á cargo da Santa Casa de Misericordia, existia o seguinte pessoal:

Hospital Pedro II		670
Dito dos Lazaros		35
Hospicio de alienados		106
Asylo de Mendicidade		153
Collegio das orphãs		198
Casa dos expostos:		
Em educação	240	358
Em amamentação	118	
		1.520

Gymnasio Pernambucano. — A sociedade *Recreio Litterario*, formada pelos alumnos internos desse estabelecimento, no domingo á noite offereceu um espectaculo no seu theatrinho ao Revm.º Sr. Dr. Joaquim Arcoverde, ex-regedor interino, fazendo subir á scena um drama — *Os deus escolhos* —, traduzido do francez, e tres comedias, que muito agradaram.

Antes do espectaculo, que foi honrado com a presença do Sr. Dr. inspector geral da Instrucção Publica, do Exm. Sr. commandante das armas, de crescido numero de cavalleiros e de familias distinctas, teve lugar o offerecimento de um retrato, á oleo, do Revm.º Sr. Dr. Arcoverde, pelos monitores e alumnos ao mesmo Revm.º senhor.

O trabalho artistico foi executado pelo distincto e intelligente Sr. Aurelio de Figueiredo.

Orou o Sr. José Raphael Soares de Azevedo, monitor do estabelecimento em nome de seus collegas e dos alumnos; e o Rvm.º Sr. Dr. Arcoverde, agradeceu commovido a prova de apreço e de amisade, que lhe tributavam os seus companheiros de trabalho e os seus discipulos.

Eis o discurso:

«*Minhas senhoras, meus senhores.* — Cabendo me a honra de fallar-vos neste momento, depois que uma scena tão bella e de tão singelo apparato, vos terá sem duvida encantado de sobra; sinto que a defficiencia de meus recursos me não proporcione a traçar em côres brilhantes um quadro bem digno de vossa attenção, e que seja a synthese completa de todos os pensamentos graves e sublimes que esta sole unidade nos inspira. Conheço perfeitamente que ha idéas intraduziveis, assim como ha na vida do homem e da sociedade phases e situações intimas que escapam ás fórmas da mais arrebatadora linguagem.

« Aquellas elevadas e profundas por sua propria natureza, passam do espirito que as concebe para os labios que devem reproduzil-as, mas, faltam então as condições para uma representação exacta, por quanto o que ellas valem, o que ellas são em si mesmas comprehende-se, talvez, mas não se póde transmittir fielmente. Estas, vigorosas e energicas, expressivas de mais em seu verdadeiro aspecto, grandiosas por suas consequencias e resultados legitimos desenham se vividas á imaginação, patenteam-se em toda a sua variedade, á intelligencia que procura fecundal-as, mas que por ultimo as contempla, sem poder communicar-lhes uma significação conveniente. E' que umas e outras, presas pela raiz ao mesmo principio de grandeza e de superioridade, ligadas pela harmonia dos sentimentos que despertam ao coração que os alimenta, e á alma que expontaneamente as recebe, tem a sua linguagem propria, a sua phrase especial e unica, a sua eloquencia se se póde dizer assim, toda do coração e da alma.

« Em taes casos o orador que se presume interprete fiel dessas idéas e desses sentimentos, o orador que se figura de orgão de muitos, representante sincero do pensar e do sentir de todos, verga, por certo, ao peso de uma situação não pouco difficil, porque primeiro que elle os que devem executal-o já terão em si mesmos comprehendido esse papel que lhe cumpre desempenhar, e quasi por uma intuição necessaria todos conhecem, pelo que se lhes põe diante dos olhos, aquillo que em suas expressões será dado a esse orador reproduzir ou manifestar de novo.

« Nesta situação, minhas senhoras e meus senhores, estou eu collocado presentemente.

« Hoje que alguns ramalhetes de delicioso aroma espalham-se por sobre o estadio que algumas intelligencias inda noveis, mas já promettedoras vão percorrendo com amor e solicitude admiraveis: hoje que cultores ainda bem tenros e já muito dedicados ao trabalho, veem neste pequeno templo das lettras, a rescender perfumes por toda a parte, a florir tão elegante e com tanta pompa de atavios naturaes, a enlevar de gozos todos os espiritos que o contemplam de perto, dar um testemunho profundo e solemne do apreço e consideração que ao Illm. e Revm. Sr. Dr. Joaquim Arcoverde, pela sua alta illustração, pelas suas virtudes, e especialmente pela sua administração a este Instituto: hoje que esse pequenino templo se enfeita no dia de sua festa mais popular, e mais civilisadora; qual deverá ser em tal occasião o mister daquelle que apparece como interprete deste povo de creanças e de mancebos, que já se levanta fervido e c'roado dos louros de sua victoria mais digna e importante?

« De feito, quando ao findar a administração do probo sacerdote que tão bem os soube guiar no caminho da intelligencia, da honra e da dignidade, com sabios conselhos e sãs lições, inspirados no sentimento da gratidão, veem dar-lhe a mais robusta prova de sua veneração, a juventude e a infancia, indicadoras de futuros brilhantes; o recinto em que se passa essa festividade, tão suave e pura, converte-se n'um amplissimo Capitolio onde tem de chegar esses campeões bemvindos nas lides da intelligencia, precedidos por aquelle que soube ser-lhes o exemplo mais sublime e mais edificante.

« Como homens, como brasileiros que somos, Illm. e Revm. Sr. Dr. Joaquim Arcoverde, nos ufanamos e desvanecemos-nos quando observamos a dedicação sincera e inexcedivel de um director tão conspicuo e tão illustrado como sois, e quando após o término de vossa sabia administração de nós vos apartastes, como prova de tudo que possamos exprimir de nossas almas, recebei o vosso retrato que vos offerecemos. E' a mocidade do Gymnasio Pernambucano, que vos applaude, que vos louva que vos glorifica: nenhum painel ha ahi mais formoso que este: é o crescer instinctivo e luminoso de uma gloria fecunda que já vem raiando vivificadora e agigantada para os futuros sustentaculos da patria, da religião, e da lei; é a mocidade do Gymnasio Pernambucano, são os vossos discipulos, são os vossos amigos que vos pedem desculpa da singeleza da offerta, muito inferior ao vosso merecimento; e é tambem o humilde orador que pelo mal alinhado dessas palavras pede-vos tambem desculpa, bem como a estas senhoras e a estes cavalheiros que quizeram abrilhantar com suas presenças esta singela festa, e aos quaes de coração agradece á juventude e a infancia do Gymnasio Pernambucano. »

Tentativa de suicidio. — Hontem cerca de 2 horas da tarde, de uma das varandas da ponte *Sete de Setembro* lançou-se ao rio Capibaribe, com o intuito de afogar-se, o individuo de nome Rufino Machado da Costa official de marceneiro, e residente com seu irmão, de nome Manoel José da Costa Machado, no predio n. 14 da rua da Restauração da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

Assistindo ao acto de desespero na occasião em que estava com o seu escaler na escadinha de desembarque da praça de Pedro II, o catraeiro Firmino José de Lima, correo em soccorro do infeliz e conseguio salval-o da morte, trazendo-o inanimado para terra, sendo elle então levado para a indicada residencia de seu irmão.

Não dando azo o seu estado á que fosse interrogado, o Sr. subdelegado de Santo Antonio, freguezia em que se dera o facto, tratou de interrogar ao irmão do infeliz, e soube d'elle o seguinte:

Que Rufino Costa lhe havia subtrahido alguns objectos de ouro e os havia vendido em varias lojas, que sem escrupulo os compraram;

Que, confessado isso pelo seu irmão, fora elle Manoel Costa reclamar taes objectos, conseguindo que uma loja da rua do Cabugá lhe restituisse diversos, que havia comprado por vinte e tantos mil réis, não conseguindo porém o mesmo de outros estabelecimentos indicados pelo dito seu irmão, os quaes negaram obstinadamente que com elle tivessem feito qualquer negocio.

Que finalmente attribuia ao desgosto que tudo isso causou ao seu referido irmão o acto de desespero que elle praticára, e que não o impedio todavia de tomar á seu cargo o seu tratamento como bom irmão que era.

E' assim que *abyssus abyssum invocat.*

Generos alimenticios. — Pelos vapores *Author, Alagoas*, e *Niger*, e pelos navios *Deus te Guie, Iris* e *Lima* vieram para nosso mercado: aguardente, 20 pipas; alhos, 50 canastras; ameixas, 20 caixas; amendoas, 4 barricas; assucar, 400 saccos; azeite de oliveira, 35 barris e 4 caixas; banha, 250 barris; batatas, 80 caixas; biscoutos, 15 ditas; canella, 30 ditas; cebolas, 75 ditas; cerveja, 71 barricas; cha, 13 caixas; champanha, 10 gigas; conservas, 83 caixas; farinha de trigo, 2.384 barricas; fructas, 25 caixas; genebra, 45 ditas; leite condensado, 15 ditas; licores, 19 ditas; manteiga, 15 ditas; massas italianas, 72 ditas; dita de tomate, 5 ditas; milho, 250 saccos; queijos, 1 caixa; sal, 71.680 litros; tapioca, 25 paneiros; toucinho, 50 barris; vinagre, 6 pipas e 45 barris; vinho, 244 ditos, 29 pipas e 126 caixas.

Festividade religiosa — Na matriz da villa de Gamelleira deve celebrar-se, no dia 8 do corrente (quinta feira), com o devido brilhantismo, a festa da respectiva padroeira, Nossa Senhora da Penha, sendo a tribuna sagrada occupada pelo Revm. Manoel Moreira da Gama, ao *Evangelho*.

Antes da festa, proceder-se-ha á benção da imagem da Nossa Senhora da Conceição.

Nos dias 7 e 8, á noite haverá *Ladainha*.

Da Europa. — Voltou hontem de Paris, no vapor *Niger*, o Sr. Augusto Fernando do Rego, proprietario do grande armazem de joias, á rua do Cabugá n. 9, denominado *A' la ville de Paris*, sendo recebido por um crescido numero de seus amigos.

Diplomata — A' bordo do vapor francez *Niger* passou hontem, para a Republica Oriental, o Sr. Marquez de Guirior, addido á embaixada hespanhola em Montevidéo.

Pernambuco — Esse vapor, da companhia Brasileira, tendo sahido no domingo, á tarde, do porto da Bahia, deve hoje chegar ao de Jaraguá, e amanhã ao nosso.

E' provavel que siga amanhã mesmo para o Pará, pelas escalas do costume.

Dinheiro — O vapor *Alagoas* trouxe para:

Francisco Laura	1:000$000
Faria Sobrinho & C.	794$000
Maia, Pacheco & C.	500$000

— O vapor *Pará* levou de nossa praça para:

Bahia	6:077$780
Rio de Janeiro	4:135$000

— O vapor *Niger* levou de nossa praça para o Rio de Janeiro 335:000$000.

Para o sul do imperio. — Com esse destino foram, no vapor francez *Niger*, 275 passageiros, 7 dos quaes embarcados em nosso porto.

Arrematação provincial. — A junta do Thesouro Provincial contrata no dia 15 do corrente o fornecimento de alimentação aos presos pobres da Casa de Detenção, no trimestre de outubro á dezembro, servindo de base a diaria de 400 réis.

Embarque — Seguio hontem para o Rio Grande do Norte, a bordo do vapor *Giquiá* da companhia Pernambucana, o nosso amigo Revd. padre João Manoel de Carvalho, que ali vai disputar o diploma de deputado geral, apresentando-se candidato pelo 2º districto, o do sertão.

Fazemos votos para que o nosso amigo alcance o seu desideratum, e que quando voltar em demanda da côrte traga a certeza de poder pugnar no seio da representação nacional pelos interesses da sua provincia.

— Tambem seguio hontem com o mesmo destino o Sr. major Joaquim Guilherme, deputado provincial pela dita provincia e alli jornalista, o qual vai igualmente ao sertão disputar um assento na futura Assembléa Provincial.

Almejamos-lhe prospera viagem e a satisfação de sua justa aspiração.

Provincia do Ceará — Recebemos e agradecemos um exemplar do relatorio apresentado á Assembléa Legislativa dessa provincia, em 1 de julho do corrente anno, pelo Exm. Sr. senador Pedro Leão Velloso.

Presidio de Fernando — No dia 10 do corrente segue para esse Presidio o vapor *Jaguaribe*, da companhia Pernambucana.

Gremio dos Professores Primarios — Não se tendo effectuado no dia 1º do corrente a sessão ordinaria do conselho director desta sociedade, são de novo convidados os respectivos funccionarios para uma sessão extraordinaria amanhã 7 do corrente (feriado) ás 11 horas da manhã.

Sociedade Litteraria 7 de Setembro — Amanhã, pelas 11 horas da manhã, celebra a sua sessão magna de encerramento na sociedade, fundada no collegio 7 de Setembro, pelos respectivos alumnos.

Consulado Provincial — Termina hoje o prazo de 30 dias uteis, estabelecido no regulamento de 4 de julho de 1879, para o recebimento do imposto addicional á decima pelos serviços da companhia Recife Drainage, livre de multa.

Sociedade Propagadora do Poço — Durante o mez de agosto o movimento das aulas dessa sociedade, foi o seguinte:

Na escola diurna do Monteiro elevou-se a matricula á 118, sendo de 70 a frequencia média.

Na escola nocturna da mesma localidade, foi de 25 alumnos a matricula, e a frequencia média diaria de 3.

Na escola mixta de Encanamento a matricula elevou-se á 72, attingindo á 26 a frequencia média diaria.

A bibliotheca foi frequentada por 42 leitores.

Os estabelecimentos á cargo da sociedade foram inspeccionados pelo membro do conselho o Sr. Tito Livio Soares.

A sociedade continúa a prover os alumnos de todo o expediente e vestuario precisos.

Acha-se na inspecção no corrente mez o Sr. Vicente de Moraes Mello.

Certamen Litterario — Essa sociedade funccionou, em sessão ordinaria, no dia 1º do corrente:

O expediente constou d'algumas theses, apresentados pelos Srs. Thomaz Gomes e Linhares, e um requerimento do Sr. Marianno Medeiros, para que se lançasse na acta um voto de honra á memoria do distincto consocio Dr. Aprigio Guimarães, em commemoração ao 1º anniversario de sua morte.

Na 1ª parte da ordem do dia discutio-se a these — *Se póde haver cumplicidade punivel sem autoria responsavel?* Fallaram os Srs. Thomaz Lima e Alexandre Cerqueira.

A 2ª parte constou do jury historico — *Pedro I.* Defendeu o Sr. Salles, accusaram os Srs. Thomaz Gomes e Martins Junior.

Amanhã haverá sessão ordinaria, á hora e no lugar do costume, constando a ordem do dia:

1ª parte, these — *a arte é essencialmente subjectiva?* pelo Sr. Thomaz Gomes.

2ª parte, jury historico — *Luthero*; sendo promotor o Sr. Martins Junior, e advogado o Sr. Linhares de Albuquerque.

Praça de Pedro II. — O jardim dessa praça, na freguezia de Santo Antonio, tem ultimamente tido bastante incremento, devido ao zelo e solicitude do seu administrador, o Sr. Manoel Thomaz dos Santos.

Bom será que se não vão agora fazer más economias, quer com o pessoal de trabalhadores, e quer com o material, pois que dellas só resultará damno ás novas plantações feitas.

Para evitar as consequencias do proximo verão, a repartição das Obras Publicas deve, quanto antes, obter da companhia do Beberibe uma penna d'agua, para a irrigação de todo o jardim.

São reclamações a nós dirigidas por pessoas que residem em predios que circulam o jardim.

Leilões. — Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Martins, ao meio dia, no povoado do Monteiro, da fabrica de carvão animal, com todos os seus pertences.

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de moveis, louça, cristaes, candieiros a gaz e espelhos.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de joias de brilhantes, etc.

— Amanhãa devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, rua da Madre de Deus n. 11, de diversos predios, na cidade de Olinda e nesta capital.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 1/2 horas, na rua do Imperador n. 22, de predios.

— Sexta-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, do grande predio da Ponte da Uchoa.

Missas funebres — Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 6 horas e meia, na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, pela alma do capitão José Gomes da Silva Zéco; ás 7 e meia horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de José Martins do Rio; das 7 ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do Dr. Luiz Barretto Corrêa de Menezes.

Amanhã: ás 7 horas, na igreja da Santa Cruz, pela alma de D. Maria dos Prazeres e Silva.

— *Sabbado*: ás 8 horas, na igreja do Paraizo, pela alma do Dr. Adolpho Lamenha Lins.

Pagadoria de Fazenda — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Empregados da Visita da Saúde e Instituto Vaccinico, navios da armada, praças de pret reformadas.

Vapores. — São esperados os seguintes:

Ville d'Alger	da Europa	amanhã
Pernambuco	do sul	amanhã
Douro	da Europa	a 9
Valparaizo	da Europa	a 11
Espirito Santo	do norte	a 12
Trent	do sul	a 14
Bahia	do sul	a 17
Congo	do sul	a 20
Britannia	do Pacifico	a 24
Ceará	do sul	a 27
Tamar	do sul	a 29

Loteria da provincia — Amanhã, 7 do corrente se extrahirá a loteria 154.ª, em beneficio da igreja de Nossa Senhora das Neves em Olinda, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Hospital Pedro II. — Movimento do dia 4 do corrente:

Entraram 7, tiveram alta 6, falleceu 1.

Existiam no dia antecedente 653 enfermos.

Existem 653, sendo: nacionaes: soldados 16, do sexo masculino 316, do sexo feminino 229; estrangeiros 69, estrangeiras 8; escravos 4, escravas 8, presos 5.

— **Passageiros** — Chegados dos portos do sul no vapor *Alagoas*:

Manoel da Silva Peixoto, Dionizio Pinto de Magalhães, Francisco Pinto Lobão, Maria Ignacia de Amorim, Manoel C. da Silva, Dr. A. Gomes de Sá, sua senhora e dous criados, Dr. Miguel Doria, Torquato Manoel dos Santos, José Joaquim da Cruz, Fabio Rino.

— Chegados da Europa no vapor francez *Niger*:

Eduardo Mettler e sua senhora, Madame Catharine, Augusto Rego, F. Gurgel do Amaral, Eugenio Gtschel, Alfredo Fouquau, Dr Mendo de Sá Barreto Sampaio e sua senhora, Hermann Niemeyer, padre Pietro, padre Agostinho, Armand Orphée, Antonio Pifano, Domenico Pifano, José Antonio de Macedo Lopes, Francisco Joaquim Ribeiro, Luiz Antonio de Mattos, Rita de Cassia Jesus, Alfredo Guimarães, Recci Alfonso, Antonio Cemicelolaro.

Mercado de S. José. — Entraram, no dia 5 do corrente para esse estabelecimento 43½ bois, pesando 5,500 kilogrammas, sendo:

Nomes	*Bois*	*Kilog.*
Companhia de carnes verdes	23½	2.987
Bellarmino Alves Arouxa	4½	545
Sydronio	5	702
Albuquerque	2	248
Theodomiro	2	246
Arrobada a João Benedicto	1	107
» a João Marques	1	106
» a Maduro	1½	176
» a Iago	1	160

Foram vendidos á preço de 640, 600, 560, 520, 480, 440 e 400 rs. o kilogramma.

Casa de Detenção. — Movimento dos presos no dia 4 do corrente:

Existiam presos 473, entraram 9, sahiram 6, existem 476, a saber: nacionaes 428, mulheres 16, estrangeiros 15, escravos 17. — Total 476.

Arraçoados 443, sendo: — Bons 420, doentes 23.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Nemezio Venancio de Vasconcellos, José Gregorio de Silva, Manoel Gomes Tenorio.

Cemiterio publico — Obituario do dia 3 do corrente:

Candida Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 39 annos, solteira, Santo Antonio; gastro interite.

José Carneiro da Silva, branco, Pernambuco, 65 annos, solteiro, Santo Antonio; congestão pulmonar.

Isaias Francelina Amancia Martins, branca, Pernambuco, 43 annos, casada, Boa-Vista; beriberi.

Maria, branca, Pernambuco, 5 mezes, Boa Vista; convulsões.

Raymunda, preta, Pernambuco, 50 annos, solteira, Boa-Vista; variolas.

Joaquina Neves Cruz Balthar, branca, Pernambuco, 52 annos, viuva, Recife; tuberculos pulmonares.

Benta Thereza de Jesus, parda, Pernambuco, 30 annos, viuva, hospital Pedro II; variolas.

Joaquim Affonso de Albuquerque, pardo, Pernambuco, 51 annos, ignora-se o estado, hospital Pedro II; anemia.

Manoel, pardo, Pernambuco, 2 mezes, hospital Pedro II; variolas.

Manoel Zeferino, pardo, Pernambuco, 168 horas, S. José; ataque repentino.

Raymunda Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 21 annos, solteira, Boa-Vista; variolas.

Foram remettidos:

Pelo subdelegado de Santo Antonio, José, filho de Maria Joaquina Claudina, ignora-se a morte.

Pelo subdelegado da Boa-Vista, Francisco Gomes de Mello; bexigas.

— 4 —

José, pardo, Pernambuco, 7 dias, Boa-Vista; tetano dos recem-nascidos.

Manoel Pereira da Silva, pardo, Sergipe, 30 annos, solteiro, militar, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

João Botelho, branco, Pernambuco, 20 annos, solteiro, hospital Pedro II; bexigas.

Joaquim Antonio da Silva Beyres, branco, 14 annos, solteiro, Boa-Vista; congestão cerebral.

Clemente Ferreira da Silva, branco, Portugal, 54 annos, casado, S. José; congestão pulmonar.

Maria, branca, Pernambuco, 1 mez e 21 dias S. José; convulsões.

Maria, branca, 2 horas, Boa-Vista; convulsões.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A' MEU AMIGO GUSTAVO ADOLPHO

Embora poeta não nasci,
para contar-te a minha affeição,
recebe este canto para ti,
que é a voz de meu coração.

Desde o fundo infeliz desta prisão,
De minha triste e sepulcral morada,
O mais fido e sensivel coração,
Querido amigo, á suspirar te falla!

A sorte cruel e infausta permittio,
De nosso porvir, a senda nos cortar;
Porvir, que o céo impiedoso nos roubou,
Sem dar-nos a direito á reclamar.

Coragem, resignação, Gustavo!
Que o tempo tudo pode, tudo alcança,
A Providencia não nos ha faltado,
Conservando-nos, ao menos, a esperança.

Se a minha liberdade ancioso almejo,
E amnystiar-me desta cruel prisão;
Tambem supplico ao Todo Poderoso,
De meu amigo, o justo perdão....

Casa de Detenção, setembro 5 de 1881.

Ernesto Ocalle.

Que tal!!!

Um parocho encommendado desta diocese, tendo tomado posse de freguezia no primeiro do corrente anno, no fim de seis mezes, pagos os direitos, tinha recebido do Thesouro quinze mil réis, e como não fora pessoalmente, porque, não tendo coadjutor, não podia ausentar-se da freguezia, e por conseguinte, tendo pago commissão ao seu procurador, ainda lhe foi necessario extrahir do seu magro bolsinho quatro mil e tantos réis para pagar commissão.

Não seria mais sincero o governo si dissese que a congrua de vigario encommendado é de trinta mil réis por anno? Não! porque o governo quer que o inglez veja que sendo o catholicismo a religião do Estado, e recebendo este os dizimos para pagar aos parochos, etc., assim o faz.

Agradecimento

O engenheiro Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, chefe das repartições das Obras Geraes e conservação dos portos desta provincia e demais empregados das mesmas, agradecem de coração a todas as pessôas que se dignaram assistir as ceremonias funebres mandadas celebrar pelas referidas repartições no dia 3 do corrente por alma do conselheiro Buarque de Macêdo, no convento de S. Francisco d'esta cidade e especialmente aos Srs. inspector do Arsenal de Marinha, director do Arsenal de Guerra e commandante do corpo de policia por haverem mandado as respectivas bandas de musicas tocarem antes e depois do acto.

Outro, sim, agradecem tambem aos Srs. proprietarios do *Diario de Pernambuco*, a fineza de terem publicado gratuitamente os respectivos annuncios de convite para dito acto.

Recife, 5 de setembro de 1881.

Aos que me fazem justiça

No principio deste mez destribuio-se nesta capital e mandou se para todas as praças commerciaes do imperio e talvez para algumas da Europa, um pasquim que se destina unicamente a abalar o credito, muito limitado, que á custa de enormes sacrificios tenho, em não poucos annos, adquirido para a minha casa commercial.

Por excesso de brio de minha parte julguei conveniente, depois de ouvir a alguns amigos, não descer a responder e refutar as calumnias que as lucubrações de um cerebro enfermo produziram contra os creditos de minha casa commercial, e aguardei tranquillo o resultado de tão infame procedimento.

Nesta capital, onde o commercio em geral ficou indignado e onde quasi todas as pessoas que receberam o *pasquim* me fizeram presente do envelope do mesmo para que eu ficasse bem certo quem era o seu autor, ninguem houve que duvidasse ser elle o nojento sycopantha, cujo nome repugna escrever, mas que o publico bem o conhece pelos assassinatos e enormes ladroeiras que tem praticado...

O respeitavel publico já tem conhecimento das publicações feitas neste jornal pelo meu amigo coronel Antonio Theodorico da Costa e no *Diario de Pernambuco* e *Jornal do Recife* pelos meus amigos os Srs. Pereira Carneiro & C. e outros.

Agora, pelo vapor *Ipojuca*, acabam de chegar as minhas mãos o *Jornal do Commercio*, o *Cruzeiro* e a *Gazeta de Noticias* da Corte, em cujos numeros encontrei a seguinte publicação, que muito me honra e certamente deve encommodar ao bandido que suppoz abocanhar a reputação da minha casa com a mesma facilidade com que tem falsificado actas de eleições para dar ganho de causa a si e aos imbecis que o sustentam para fins inconfessaveis!

Não venho a imprensa defender-me das emboscadas de serpente negra, bem conhecida no paiz, em favor da qual já dei carta de recommendações e de credito no valor de...... 5:000$000, sem ter ella em meu poder um só real, para as casas commerciaes dos meus especiaes amigos Pereira Carneiro & C. do Recife e Jacomo N. de Vincenzi & Filho do Rio de Janeiro; mas unicamente agradecer do intimo d'alma aos distinctos e honrados cavalheiros, que espontaneamente correram á praça publica e á imprensa para defender a reputação commercial de minha casa.

Mil agradecimentos, pois, aos Illms. Srs.:

Coronel Antonio Theodorico da Costa.
Pereira Carneiro & C.
Clemente Lima.
Commendador Alfredo Garcia.
Dr. F. das C. Souza Pinto.
Carneiro & Irmão.
Jacomo N. de Vincenzi & Filho.
Faria, Cunha & C.
Soares, Filgueiras & C.
Duarte, Fonseca & C
Peixoto Braga & Affonso.
Pedro Celso da Costa Aguiar.

Eis a publicação:

Ceará

A PRAÇA

Em circulares anonymas, vindas do norte, procura-se desacreditar a respeitavel casa commercial de João Cordeiro & C., da cidade da Fortaleza.

Em abono da verdade declaramos que aquella firma, que tem tido e ainda tem avultadas transacções com esta praça, mereceu-nos sempre e continua a merecer-nos ainda o mais elevado conceito.

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 1881.

Carneiro & Irmão.
Jacomo N. de Vincenzi & Filho.
Faria, Cunha & C.
Soares, Filgueiras & C.
Duarte, Fonseca & C.
Peixoto Braga & Affonso.

Depois d'isto, nada mais me resta fazer se não despresar (mais despresar deveras) o negro pasquineiro.

João Cordeiro.

Os abaixo assignados, filhos do actual administrador do vinculo Santo André, sito, na freguezia de Muribeca, comarca de Jaboatão, desta provincia, constando-lhes que o actual rendeiro do engenho *Santo André*, Manoel Correia Leão, obteve uma procuração, sem assignatura do signatario, para fazer uma pretendida demarcação, que só terá actualmente á vantagem de onerar o vinculo já demasiadamente onerado, e a tal demarcação como já se disse só traz desvantagens, pelo presente protestam e se oppõem, se entretanto o actual rendeiro já mencionado a fazer será sem a nossa acquiescencia, outro sim na construcção das obras necessarias ao engenho Santo André temos direito de sermos ouvidos e verificar os orçamentos, pretendemos, não sermos mais burlados como temos sido.

Muribeca 2 de setembro de 1881.

André de Sá Albuquerque.
Maria Barbosa de Sá Albuquerque.

Eusebio da Cunha Beltrão communica ao respeitavel corpo do commercio, que nesta data admittio como socio em seu estabelecimento da rua do Barão do Triumpho n. 56, o seu irmão o Sr. Mizael da Cunha Beltrão, cuja firma gyrará sob a razão de E. C. Beltrão & Irmão.

Recife, 1 de setembro de 1881.

Club Abolicionista

De ordem do Sr. presidente, faço publico que até o dia 9 de setembro vindouro recebem-se propostas para a libertação de escravos.

Os candidatos devem mencionar nas propostas o nome, idade, naturalidade, côr, estado e profissão do escravo; qual seu senhor e qual o valor da alforria; o peculio do escravo e bem assim se este tem filhos, livres ou escravos.

As propostas devem ser escriptas em folha de papel e dirigidas ao abaixo assignado, á rua da Imperatriz n. 7, 2º andar.

De accordo com os Estatutos, só se receberão propostas até o dia 9 de setembro.

Sala das sessões, 29 de agosto de 1881.

O 1º secretario,
João de Oliveira.

Protesto

Chegando ao meu conhecimento que no juizo de paz da freguezia de S. José e em acção summaria, intentada por meus patrões, os Srs. Feliciano Silva & C., contra o Sr. Miguel dos Anjos Pereira, fora por este exhibido, em sua defesa, um recibo de suppostas letra e assignatura minhas, protesto pela falsidade de semelhante recibo, propondo-me a proval-a no juizo competente, para que não fique duvidas a meu respeito. Recife, 1 de setembro de 1881.

João Baptista Rodrigues.

AO PUBLICO

Ainda implora a pobre familia do becco do Bernardo n. 51 ás pessoas caridosas desta cidade, o obulo que por muitas vezes tem supplicado, visto que continúa ainda na maior miseria.

Novidades

PARA

A Empreza Litteraria Fluminense

Recebeu

Bibliotheca do Povo e das escolas, Botanica, Physica-astronomia Popular, Desenho Linear, cada volume 200 réis.

Segundo semestre da *Moda Illustrada*, de julho a dezembro, 7$000.

Seducção por Vingança, 1 volume.
Sensualidade e amor, 1 dito.
Genio do Mal, 4 ditos.
Herculano e seu tempo, 1 dito.
Portugal Contemporaneo, 2 ditos.
Esposa e Virgem, 1 dito.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Madama Bovary, segunda remessa.
Crime do Padre Mouret, dita.
Matadouro, segunda dita.
Ventre de Paris, dita dita.
Amante do Ministro, terceira dita.
Diccionario de Moraes, 7.ª Edição.
Empreza Litteraria Fluminense
48—Rua Barão da Victoria—48

Rio Grande do Norte

IMPERATRIZ, 15 DE AGOSTO DE 1881
(Carta particular)

O padre João Manoel de Carvalho é anciosamente esperado no sertão e principalmente nesta cidade. O enthusiasmo pela sua candidatura é realmente admiravel, e está pondo em *torturas* ao Dr. juiz de direito, que, abusando de sua posição de magistrado, ameaça aos eleitores que se manifestam em favor do padre.

O centro está inundado de cartas do governador do bispado e do conego Tranquilino, reitor do Seminario, em favor do Dr. Tarquinio, que remette suas circulares em envellopes da camara episcopal! Esses meios, porém, são improficuos ou quasi nullos diante da vontade e energia de caracteres sisudos, dignos e bons, que tudo empenham em prol dos interesses politicos do Rvm. padre João Manoel.

Parece, entretanto, que o Dr. juiz de direito já vai enxergando ao longe a derrota no pleito que se vai ferir, e por certo retrocederá em sua linha de conducta como juiz, em vista da attitude nobre de seus jurisdiccionados.

A politica do Sr. Dr. Tarquinio, agitada por meio de *circulares ao clero*, não pode triumphar, porque, seja dita a verdade, o elemento clerical não lhe é favoravel apezar das *artimanhas* empregadas.....

O clero bem conhece a especulação de que vai sendo victima, affectando se sentimentos religiosos para alcançar-se conquistas eleitoraes. Bem se diz que a hypocrisia é um vicio que rende homenagem á virtude.

Admira sobre tudo que o Sr. Dr. juiz de direito, envolvendo-se abertamente em negocios politicos, não respeite as ordens e recommendações do governo em circular de 29 de Janeiro do corrente anno,

O Sr. Dr. Tarquinio, aceitando tal intervenção, não pode censurar o governo, nem esperar neutralidade. E nem se seja catholico!...

Bem diz o *conego*, que os *taes* trabalham *pro domo sua*.

Amphiguris
Canticos e satiras
POR
Eduardo de Carvalho
Primeira parte Aquarellas.
Segunda dita Coryatides.
Vende-se na rua Barão da Victoria n. 48
Livraria da Empreza Litteraria Fluminense

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 5 DE SETEMBRO DE 1881
Cotações officiaess
A's tres horas da tarde
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 1/4 d. e do banco 22 d. por 1$000.
M. J. da Motta, Presidente.
P. J. Pinto, Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 3	114:686$853
Idem do dia 5	45:636$535
	160:323$388

Alteração da pauta

Semana de 5 á 10 de setembro de 1881
Approvada pelo Sr. inspector interino Cesar Orlandini

Algodão, 420 rs. o kilo.
Assucar branco 273 rs. o kilo.
Assucar mascavado 140 rs. o kilo.
Dito refinado, 320 rs. o kilo.
Aguardente cachaça, 100 rs. o litro.
Dita de canna, 160 rs.
Dita restilada, 300 rs.
Alcool, 250 rs. o litro.
Couros seccos salgados, 520 rs. o kilo.
Ditos ditos espichados, 660 rs. o kilo.
Ditos ditos verdes, 3.0 rs. o kilo.
Ditos de cabra, cortidos, 900 rs. um.
Fumo em charutos, 2$400 o cento.
Dito em cigarros, 300 rs. o cento.
Dito em folha bom, 920 rs. o kilo.
Dito ordinario, 580 rs.
Dito em rolo e em lata bom, 720 rs.
Dito ordinario ou restolho, 389 rs.
Milho, 70 rs. o litro.
Sola e vaqueta, 1$600 kilos.

Alfandega de Pernambuco, 3 de setembro de 1881. — Os conferentes,
A. de Araujo Marques.
J. L. C. da Fontoura.

Importação

Vapor inglez *Author*, entrado de Liverpool e Lisboa em 3 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Carga de Liverpool

Alpiste 50 saccos a Fernandes & Irmão. Armas 28 caixas a Parente Vianna & C. Arcos de ferro 95 feixes a Reis & Santos, 65 a Silva, Alves & C. Amostras 5 volumes a diversos. Arroz 50 taccos á ordem.

Barras de ferro 486 e 30 feixes a Thomaz F. da Cunha. 250 e 18 a Silva Alves & C., 377 e 94 a Cardozo & Irmão, 136 e 14 a José dos Santos Oliveira, 160 e 40 a Reis & Santos, 50 e 20 a Ferreira, Guimarães & C. Bombas 1 caixa á ordem. Barrilha 25 tamberes a Fernandes da Costa & C. Biscoutos 10 caixas a J. Barbosa de Carvalho, 5 a João F. de Almeida.

Canella 30 caixas a Fernandes & Irmão. Chapéos 4 caixas á ordem, 1 a Cramer Frey & C. Cerveja 35 barricas á ordem, 26 a José B. de Carvalho, 10 a Browns & C., 1 a H. Lundgren & C. Chá 10 caixas a Domingos F. da Silva & C., 3 á ordem. Calçados 1 caixa a Bernet & C. Cofres de ferro 6 á The Great Western of Brasil Railway Company. Cobre 10 volumes á ordem. Canos de chumbo 5 barricas a Samuel P. Johnston & C. Conservas 20 caixas a João F. de Almeida, 25 a Fernandes & Irmão. Chumbo de munição 40 barris a Ferreira Guimarães & C., 30 a Samuel P. Johnton & C., 10 José de Macedo, 4 a Antonio dos Santos Oliveira.

Drogas 3 caixas á ordem.

Estopa 79 fardos á ordem, 34 a Pereira, Carneiro & C., 25 a Cramer Frey & C., 20 a Adamson Howie & C., 19 a B. Gomes de Carvalho, 20 a Machado & Pereira, 15 a Fernandes Carvalho & C., 15 a Julio & Irmão, 10 a Severino & Irmão, 8 a Almeida & Duarte & C. Enxadas 28 barricas a Antonio Duarte C. Vianna, 16 a W. Halliday & C., 5 a Ferreira Guimarães & C.

Farinha de trigo 1,035 barricas á ordem. Feltro 4 fardos a N. J. Lidstone. Ferragens 34 volumes a Samuel P. Johnston & C., 24 a J. J. de Castro Medeiros, 13 a Miranda & Souza, 13 a Oliveira, Bastos & C., 11 a W. Hallidy & C., 2 a Cardozo & Irmão, 8 á ordem, 6 a Silva, Alves & C., 8 a Parente Vianna & C., 3 a Ferreira Guimarães & C., 2 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a José dos Santos Oliveira, 4 a Francisco Loureiro & C. Fio 4 fardos a Gomes de Mattos Irmãos, 4 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 1 a Bernardino Gomes de Carvalho, 1 a Pereira, Carneiro & C. Folhas de ferro 10 a Thomaz F. da Cunha. Formas para assucar 20 volumes a Tavares de Mello, Genro & C., 8 a M. J. C. Guimarães.

Linha 37 caixas a Oliveira, Bastos & C., 12 a Vaz & Leal, 6 á ordem, 1 a Browns & C., 1 a A. D. C. Vianna, 2 a José T. Leite Bastos. Lona 4 fardos a W. Halliday & C., 6 a W. Sons & C., 1 a Gomes de Mattos Irmãos. Leite condensado 10 caixas á ordem, 5 a W. Halliday & C. Louça 141 gigas á ordem, 40 a Souza Bastos, Amorim & C., 33 a B. Duarte Campos, 25 a Fernandes & Irmão.

Machinismos, ferragens e materiaes para engenho 526 volumes e peças aos Herdeiros Browns. Mercadorias diversas 40 volumes a Amaral, Nabuco & C., 4 a Faria & Maia, 4 a Manoel J. Ribeiro & C., 4 á Conde d'Eu Railway Company, 3 á The Great Western of Brasil Railway Company, 2 a Faria & Maia, 1 a A. J. J. de Oliveira, 1 a Manoel da Cunha Lobo, 2 a Gomes de Mattos Irmãos. Meias 1 caixa á ordem.

Oleo de linhaça 20 barris a Francisco Manoel da Silva & C. Objectos para photographia 1 caixa a Alberto Henschel & C. Ditos para escriptorio 1 caixa a J. J. C. de Medeiros, 1 á ordem.

Pás de ferro 15 feixes a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Phosphoros 5 caixas á ordem. Pregos 10 barris a Fernandes da Costa & C., 4 a W. Halliday & C., 2 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a N. J. Lidstone. Papel 40 caixas a Rodrigues de Faria & C. Pimenta 10 saccos á ordem. Perfumarias 3 caixas á ordem.

Saccos de estopa 22 fardos a Antonio de Oliveira Maia. Sellins 2 caixas a Latham Nicolls & C. Sabão 6 caixas á ordem. Soda 1 caixa á ordem.

Tecidos diversos 97 volumes á ordem, 70 a H. Burle & C., 74 a Souza Moutinho & C., 58 a Machado & Pereira, 48 a A. Vieira & C., 44 a Gonçalves Irmão & C., 39 a Fernandes da Costa & C., 26 a Olinto, Jardim & C., 12 a Adanson Howie & C., 12 a Luiz Antonio Siqueira, 10 a Almeida Duarte & C., 9 a Agostinho Santos & C., 9 a Andrade Lopes & C., 8 a Guerra & Fernandes, 8 a Narciso Maia & C., 7 a Monhard, Mettler & C., 7 a Albino Amorim & C., 7 a Bernet & C., 6 a Severino & Irmão, 5 a Browns & C., 4 a J. Barreto & C., 3 a Francisco G. de Amaral, 3 a Silveira & C., 3 a Cramer Frey & C., 2 a Antonio de Oliveira Maia. 2 a Bernardino Maia & C., 1 a D. P. Wild.

Vidros 5 barricas a Bernardino Duarte Campos & C., 1 á ordem.

Zinco 5 barricas a Cardozo & Irmão.

Carga de Lisboa

Alhos 50 canastras a Rodrigues de Faria & C. Amendoas 4 barricas a Fernandes & Irmão. Alpiste 30 saccos a Silva Guimarães & C., 15 barricas a Silva, Paiva & C. Acidos 20 barricas á ordem. Azeite de oliveira 10 barris a Silva Paiva & C., 10 a Fernandes & Irmão, 5 a Esnaty, Rodrigues & C., 10 e 3 caixas a João Moreira & C., 1 caixa a Tavares de Mello Genro & C.

Batatas 50/2 caixas a Manoel T. da Costa Ribeiro, 30 a Domingos F. da Silva & C.

Conservas 20 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C. Cebolas 10 caixas aos mesmos, 25 a J. Guimarães & C. 20 a Rosa & Queiroz, 20 a Silva Paiva & C. Cabos 50 volumes á ordem. Cal 50 barris a Tavares de Mello Genro & C., 25 a Carvalho & C.

Droga 6 volumes a Faria Sobrinho & C., 3 a Bartholomeu & C.

Escovas 1 caixa a parente Vianna & C. Fazendas 1 caixa a T. Christiansen. Ferragens 1 caixa a Antonio Duarte C. Vianna. Frutas 25 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.

Genebra 20 caixas a Joaquim D. Simões, 20 a J. Guimarães.

Lagedo 500 varas a Racello & Sobrinho, 100 a Gomes & Pereira. Linha 3 caixas a Netto Campos & C., 1 a Parente Vianna & C. Livros 1 caixa a Medeiros & C.

Massa de tomate 5 caixas a José J. A. de Carvalho Porto.

Prego 9 barris a Parente Vianna & C.

Sementes 2 caixas a Manoel A. Barbosa, 1 a José F. Lima & C.

Toucinho 50 barris a Rabello & Sobrinho.

Vinagre 6 pipas e 20/5 a Orestes, Travassos & C., 25/5 a Pereira Carneiro & C. Vinho 19 pipas e 10/5 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 6 e 20/5 a Orestes, Travassos & C., 2, 27/5 á ordem, 2 30/5 a Baltar, Irmão & C., 100/5 a Domingos A. Matheus, 15/5 a Pereira Carneiro & C., 3/5 a Netto Campos & C., 2/5 a Parente Vianna & C., 1/5 a Souza Ribeiro, 10 ancoretas a Guimarães & Valente, 16 caixas a Luiz José da Silva Guimarães.

—

Vapor nacional *Pará*, entrado dos portos do norte em 4 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Chapéos do Chile 6 fardos a Monhard, Mettler & C.

Gesso 2 barricas a P. Mattos.

Tapioca 25 paneiros a João Victor A. Matheus.

—

Brigue allemão *Lima*, entrado de New-York em 4 do corrente e consignado a H. Nuesch & C., manifestou:

Agua-raz 50 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.

Banha 250 barris á ordem.

Conservas 14 caixas á ordem.

Drogas 1 caixa a Augusto Caors.

Farinha de trigo 2,125 barricas á ordem, 224 a Pereira Carneiro & C.

Kerosene 3,350 caixas á ordem.

Machinas 24 volumes a João F. Lopes. Moveis 7 caixas á ordem. Mercadorias diversas 28 volumes a Silva Alves & C., 2 á ordem, 1 a Otto Bohres, Successor.

Oleo mineral 30 barris a Francisco Manoel da Silva & C., 10 a Augusto Caors.

Pás de ferro 15 feixes a Otto Bohres, Successor. Pregos 50 barris á ordem.

Relogios 21 volumes á ordem.

Sabão 6 caixas á ordem.

Tecidos 8 volumes á ordem, 4 a Machado & Pereira, 3 a Narciso Maia & C., 3 a Gonçalves Irmão & C., 3 a Agostinho Santos & C.

Vidros 8 barricas á ordem.

—

Vapor nacional *Alagoas*, entrado dos portos do sul em 5 do corrente e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou;

Algodão 91 saccas a Amorim Irmãos & C., 60 a Beltrão Junior & Rezende. Assucar 400 saccos a Pereira Carneiro & C. Aguardente 20 pipas a M. José Alves.

Barricas vasias 270 a Beltrão Junior & Rezende.

Charutos 2 caixas á ordem. Couros salgados seccos 257 a Pereira Carneiro & C. Courinhos 6 fardos a Domingos da Silva Torres & C., 4 a Luiz G. da Silva & Pinto.

Farellos 150 saccos.

Mamona 50 saccos. Milho 250 saccos a Pereira Carneiro & C.

Pedra de amollar 200 a Mendes Lima & C.

Sola 981 meios a Pereira Carneiro & C., 33 a Domingos da Silva Torres & C.

—

Hiate nacional *Deus te Guarde*, entrado de Macáo na mesma data e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou;

Sal 51,200 litros á ordem.

—

Hiate nacional *Iris*, entrado de Macáo na mesma data e consignado á ordem, manifestou:

Sal 20,480 litros á ordem.

—

Vapor francez *Niger*, entrado dos portos da Europa na mesma data e consignado a Auguste Labille, manifestou:

Amostras 5 volumes a diversos. Ameixas 10 caixas á ordem, 10 a Ramos & C.

Calçado 1 caixa á ordem. Champagne 10 gigas á ordem. Chapéos de sol 1 caixa a F. X. Ferreira. Conservas 4 caixas a Carvalho & C.

Espelhos 1 caixa a Julio Fuerstenberg. Estanho 2 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.

Joias 9 caixas a A. F. do Rego, 3 a Eugene Goetschel, 1 a J. Krause & C.

Licores 10 caixas a Carvalho & C., 6 á ordem, 3 a Ramos & C. Livros 1 caixa a João W. de Medeiros. Lixa 1 caixa a Francisco Manoel da Silva & C.

Manteiga 15 caixas a Pereira, Carneiro & C. Massas alimenticias 50 caixões a Amorim & C., 10 a Carvalho & C., 6 á ordem, 6 a Ramos & C. Mustarda 2 caixas aos mesmos, 5 a Carvalho & C, 2 á ordem. Mercadorias diversas 12 volumes á ordem, 1 á irmã Lezart, 1 ao Dr. Trindade Piretti, 1 a C. Fouquaux, 1 a Julio Fuerstenberg.

Objectos para chapéos de sol 8 caixas a Gonçalves Irmão & C., ditos para relogoeiro, 1 caixa a Eugene Goetschel. Machinas para arrolhar garrafa, 1 a Vaz & Leal.

Papel 50 fardos a Antonio Loureiro & C., 20 a João Moreira & C., 8 caixas a A. F. de Oliveira & C., 2 a Manoel J. G Braga, 11 a Moreira Lopes, Sodré & C.

Queijos 1 caixa a Ramos & C.

Rolhas 5 fardos a H. Nuesch & C., 1 a A. F. de Oliveira & C. Roupa 1 caixa a T. Christiansen, 1 a D. Marianna de Sá T. dos Santos, 1 a Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Tecidos diversos 14 volumes a H. Burle & C., 6 a Bernet & C., 1 a Luiz Lack.

Vinho 6 barris a J. Krause & C., 1 a Vaz & Leal, 4 a A. Caors, 3 á irmã Lezart, 4 a J. Paulo Botelho, 3 a H. Burle & C., 2 a Bernett & C., 1 a Monhard, Mettler & C., 1 aos consignatarios, 1 a Eugene Goetschel, 60 caixas á ordem, 50 a Domingos F. da Silva & C.

—

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 2 SETEMBRO DE 1881

Portos do exterior

— No vapor inglez *Menling*, carregou:
Para Liverpool, A. de Oliveira Maia 286 saccas com 20,714 kilos de algodão.
— No brigue portuguez *Boa Sorte*, carregaram:
Para o Porto, B. Oliveira & C. 190 couros salgados com 2,280 kilos.

Portos do interior

— No vapor nacional *Giquiá*, carregaram:
Para o Natal, F. Rocha & C. 1 barrica com 70 kilos de araruta.
— Na barcaça *F. de Jardim*, carregou:
Para Parahyba, S. P. de Lemos 5 barricas com 361 kilos de carvão animal.
— No hiate nacional *S. Ambrosio*, carregaram:
Para Guarapes, Julio & Irmão 10 barricas com 410 iles de assucar refinado; C Amaral 2 carroças de madeira.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 3	6:643$210
Idem do dia 5	814$274
	7:451$484

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 4

New-York—55 dias, brigue allemão *Tina*, de 238 toneladas, capitão J. Witte, equipagem 9, carga varios generos; a H. Nuesch & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Santa Catharina—Patacho brasileiro *Servulito*, de 182 toneladas, capitão João Vilão, carga sal.

Pará—Lúgar allemão *Triton*, de 227 toneladas, capitão Bermeth, carga varios generos.

Navios entrados no dia 5

Bordeaux—16 dias, vapor francez *Niger*, de 2,426 toneladas, commandante Jacques, equipagem 130, carga varios generos; a A. Labille & C.

Bahia e escala—10 dias, vapor brasileiro *Alagoas*, de 493 toneladas, commandante A Peres, equipagem 30, carga varios generos; a D. A. Matheus.

Santos e Bahia—13 dias, lugar inglez *Voyageur*, de 199 toneladas, capitão S. Dowa, equipagem 9, em lastro; á ordem.

New-York—44 dias, barca americana *Carib*, de 291 toneladas, capitão S. G. Russell, equipagem 9, carga varios generos; a H. Forster & C.

Macahé—8 dias, lúgar inglez *Elmina*, de 247 toneladas capitão Partridge equipagem 7, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesno dia

Portos do Sul—Vapor brasileiro *Pará*, de 1 909 toneladas, commandante C. Gomes, carga varios generos.

Portos do Sul—Vapor francez *Niger*, de 2,436 toneladas, commandante Jacques carga varios generos.

Terra Nova—Lúgar inglez *Mildred*, de 199 toneladas, capitão W. Sopp, em lastro.

EDITAES

Edital n 5.—De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 15 do corrente irá á praça, perante a junta da Fazenda Provincial o fornecimento da alimentação aos presos pobres da casa de detenção, relativa ao trimestre proximo vindouro de outubro a dezembro, servindo de base a diaria de 400 réis. Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 5 de setembro de 1881.—Servindo de secretario, o official Lindolpho Campello.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 23 de agosto de 1881.—Secção 4.ª—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia convido o Sr. Dr. José de Barros de Andrade Lima á vir receber nesta Secretaria o seu diploma, concedido pela Faculdade de Medecina da Bahia, comparecendo pessoalmente para assignal-o, conforme recommenda o aviso n. 343 de 28 de setembro de 1857.—O secretario, *José Austregesillo Rodrigues Lima.*

Camara Municipal do Recife

A Camara Municipal do Recife, faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, que recebe propostas em cartas fechadas, durante o prazo de 15 dias, a contar desta data, para o levantamento do emprestimo da quantia de 30:000$000, de conformidade com o art. 65 da lei 1.515, afim de ser applicada a desapropriações, debaixo das seguintes bases:

1º O emprestimo deverá ser de 30:000$000, ao prazo de 5 annos.

2º O juro deverá ser até 8 por cento ao anno pago semestralmente.

3º A amortisação será feita no espaço de 5 annos, sendo pagos 20 por cento no fim de cada anno.

Paço da Camara Municipal do Recife, 26 de agosto de 1881.
José Mariano Carneiro da Cunha, Presidente,
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, Secretario.

Edital n. 469. — Dentro de 30 dias, a contar de 31 de agosto findo, as professoras publicas de segunda entrancia poderão, sem que deixem o exercicio de suas cadeiras, enviar á esta repartição, por intermedio do delegado litterario, as suas petições, requerendo o concurso para o provimento da segunda cadeira de ensino primario do sexo feminino, de terceira entrancia, na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, que vagou naquella data, pela jubilação da professora Emilia Candida de Mello Luna, e que se declara de ordem do inspector geral e nos termos do disposto no art. 176 § 1º do regulamento vigente.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 2 de setembro de 1881.—O secretario, J. P. da Silva Guimarães.

Edital n. 468 — Os professores publicos José Augusto Porto Carneiro, José Barbosa da Cunha Moreira e Ephigenia Maria de Almeida Gomes, removidos por acto da Presidencia da provincia, de 26 de agosto findo, o 1º para a cadeira de Chan de Alegria, o 2º para a de Alagôa de Baixo, e a 3ª para a do Rio Doce, deverão assumir o respectivo exercicio no prazo do sessenta dias, a contar da remoção, sob as penas da lei; o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 2 de setembro de 1881.—O secretario, J. P. da Silva Guimarães.

Edital n. 470.—Faço saber aos Srs. professores publicos que, até o dia 30 de novembro proximo futuro, deve ser remettido á esta repartição e entregue ao porteiro, que dará recibo, o officio que cada um delles, com excepção dos interinos, contratados e jubilados, pode dirigir ao inspector geral da Instrucção Publica para o fim mencionado nas instrucções de 17 de julho de 1879, e conforme ao que nellas se prescreve. O endereço deverá conter a seguinte declaração: *Eleição de um professor para membro do conselho litterario*, afim de só ser aberto o officio no tempo proprio. Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 3 de setembro de 1881.
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

O Dr. Jeronymo Paterno Pereira de Carvalho, juiz substituto do civel nesta cidade do Recife, por S. M Imperial, etc.

Faço saber aos que o presente virem e delle noticia tiverem, em como por este juizo se ha de arrematar por quem mais der, findos os dias da lei, um caixão de casa terrea de pedra e cal á rua das Pernambucanas n. 5, freguezia da Graça, com uma porta e uma janella na frente, com 20 palmos de largura e 38 de comprimento, com quintal em aberto, com 20 palmos de largura e 301 de comprimento, solo foreiro, avaliado por 200$, penhorado a D. Maria Magdalena dos Anjos por execução de José Barbosa de Miranda Santiago. Toda a pessoa que em dita propriedade quizer lançar, o poderá fazer nos dias da praça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar publico do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 6 de agosto de 1881

Eu, Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão, o escrevi.
Jeronymo Materno Pereira de Carvalho.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem Rosa, juiz de direito privativo de orphãos nesta comarca do Recife, por S. M. o imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 6 de setembro do corrente anno, na sala das publicas audiencias das autoridades judiciarias de primeira instancia nesta comarca, depois daquella que aos feitos e partes eu der nesse dia, a requerimento do Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo, inventariante dos bens deixados por D. Carolina Maria do Rego Mello, será vendida a quem mais der, a parte que, no valor de 400$, o accervo inventariado possue na grande propriedade — Apipucos — ainda pro-indiviso. E não havendo lançador que cubra o indicado valor de 400$, será annunciada parte entregue a quem maior lanço offerecer.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 17 de agosto de 1881.

Eu, Floriano Correia de Brito, escrivão, o fiz escrever e subscrevo.
Adelino Antonio de Luna Freire.

DECLARAÇÕES

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa, tendo necessidade de mandar fazer grandes concertos na casa terrea n. 3 á rua de S. Bento, em Olinda, contrata com quem se quizer encarregar de executar ditos concertos á sua custa, mediante a concessão dos alugueis da mesma casa por um certo prazo que se convencionar Para tal fim recebe propostas até o dia 20 do corrente, as quaes deverão designar a importancia das obras a fazer, para cujo exame será franqueada a chave do predio pelo procurador da Santa Casa naquella cidade, o Sr. Luiz do Rego Barros, morador na mesma rua.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 3 de setembro de 1881.—O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife recebe propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para fornecimento dos generos abaixo declarados, aos estabelecimentos seguintes: Hospital Pedro II, casa dos expostos, asylo de mendicidade, hospital dos lazaros, hospicio de alienados e collegio das orphãas, no proximo trimestre de outubro á dezembro, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 9 do corrente.

Aletria, kilogramma.
Arroz, idem.
Aguardente, litros.
Azeite de oliveira, idem.
Araruta, kilogrammas.
Bacalhão, idem.
Banha de porco, idem.
Chá hyson, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Sebolas, cento.
Farinha de mandioca da terra, litro.
Feijão da terra, idem.
Fumo do Rio, kilogramma.
Gaz, lata.
Milho, kilogramma.
Manteiga franceza, idem.
Potassa, idem.
Rapé, idem.
Sabão, idem.
Sal, litro.
Tapioca, kilogramma.
Toucinho, idem.
Velas de carnauba, idem.
Vinagre, litro.
Vinho tinto, idem.
Vinho do Porto, idem.
Velas stearinas, maço.

Todos os generos deverão ser de primeira qualidade, e remettidos pelo fornecedor a sua custa, para os respectivos estabelecimentos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 3 de setembro de 1881.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

C. C. E.
Club Commercial Euterpe
Assembléa geral extraordinaria

De ordem da directoria convido os senhores socios para uma assembléa geral extraordinaria, que deve ter lugar sexta-feira, 9 do corrente, pelas 7 horas da noite, sendo a ordem dos trabalhos:

a) leitura e apreciação de actas precedentes,
b) eleição de cargos a preencher.

Recife, 3 de setembro de 1881.
Alexandre de Faria Godinho, 1º secretario.

C. C. E.
Club Commercial Euterpe
Soirée familiar em 24 do corrente

Tendo de realisar-se na noite de sabbado, 24 do corrente, a *soirée familiar* deste mez, scientifico aos senhores socios effectivos que os seus respectivos ingressos são distribuidos pelo Sr. thesoureiro Mizael Beltrão.

Recife, 3 de setembro de 1881.
Alexandre de Faria Godinho, 1º secretario.

Gabinete Portuguez de Leitura

Tendo lugar no dia 6 do corrente o concerto do Club Carlos Gomes, previne se aos senhores associados, que o expediente será encerrado ás 5 horas da tarde. Conservar-se-ha igualmente encerrado no dia 7, de accordo com o § unico do art. 1 do regulamento interno.

Secretaria da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 5 de setembro de 1881.—O 1º secretario,
Manoel Maia.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa contrata com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento de pão e bolacha, assucar de 1ª, 2ª e 3ª sortes, e turbinado, e carne verde, para os estabelecimentos pios, á seu cargo, no proximo trimestre de outubro á dezembro do corrente anno; exceptuando o hospicio de alienados e collegio das orphãs em Olinda, somente quanto ao fornecimento de pão e bolacha.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, devidamente selladas, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 9 do mez andante.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 3 de setembro de 1881.—O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, em sua sessão de 9 do corrente, contrata com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento de pão e bolacha para o consumo do collegio das orphãs e hospicio de alienados, sitos na cidade de Olinda, e no trimestre de outubro á dezembro vindouro.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas e devidamente selladas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 3 de setembro de 1881.—O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Arsenal de Guerra de Pernambuco

O conselho de compras recebe propostas no dia 6 do corrente até as 11 horas da manhã, para a compra dos artigos abaixo declarados, destinados ao 14º batalhão de infanteria e as companhias de infanteria de Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

3 bandas de lã.
1,503 bonets de panno para o serviço interno.
2 ditos para sargento ajudante e quartelmestre.
27 ditos para musicos.
224 ditos redondos para recrutas.
1,831 gravatas de sola envernisada.
5,533 lenços de chita.
3,197 pares de colchetes pretos.
4 coroas pequenas douradas.
174 kilogrammas de algodão em rama.
8,009 metros de panno azul para fardas.
479 ditos de dito para capotes.
10,50 ditos de dito dito fino para fardas do estado menor.
89 ditos de dito mescla para musicos.
188,84 ditos de casemira encarnada enfestada.
1,673 ditos de aniagem.
8,950 ditos de hollanda de forro.
10,279 ditos de brim pardo transado.
13,020 ditos de dito branco imperial.
17,210 ditos de algodãozinho.
38,88 ditos de galão de prata de 2 frisos.
0,80 ditos de dito de ouro de 1 dito.
24 ditos de trança de lã para farda de tambores.
7 camisas de meia.

Os proponentes devem, sob pena de não serem as suas propostas tomadas em consideração, apresentar as amostras das fazendas que pretenderem fornecer, e o menor prazo do recolhimento.

Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na fórma do art. 64 do regulamento em vigor, em duplicata com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, os numeros e marcas das amostras e finalmente declaração expressa de sujeitar-se o proponente á multa de 5 0/0 no caso de recusar-se assignar o respectivo contrato.

O conselho ainda recebe nessa sessão, sob as mesmas condições, o fornecimento de prompto, o seguinte:

11,931 metros de brim branco imperial.
732.20 ditos de flanella branca de algodão.
7,185 ditos de panno azul para fardas.
174,80 ditos de dito mescla alvadio para ditas.

Todos estes objectos com destino ao 2º e 15º batalhões de infanteria.

Secretaria do Arsenal de Guerra, 1 de setembro de 1881.—O secretario,
Francisco Joaquim de Souza.

— A 6 de setembro proximo futuro irão á praça pelo juizo de paz da freguezia de Santo Antonio desta cidade diversas peças de mobilia e de louça, penhoradas a Tertuliano Francisco das Chagas Mendonça, por execução que lhe move Benedicta Francisca das Chagas, como consta do edital affixado na porta da casa das audiencias.

Recife 30 de agosto de 1881.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife contrata por empreitada a demolição do predio de um andar n. 49 á rua de S. Bento em Olinda e a reconstrucção em seu lugar de outro somente terreo.

Nesta reconstrucção serão aproveitados os actuaes alicerces, as telhas, o travejamento da coberta e grande parte das pedras, que poderão ser empregadas na nova parede da frente anterior, devendo a do oitão ser feita exclusivamente de tijolo por ter menos espessura.

A frente posterior poderá ser conservada, adoptando-se a nova fórma da casa terrea.

O chão do pavimento terreo actual será nivellado, aproveitando-se para tal fim a caliça e metralha resultante da demolição das paredes arruinadas.

A nova construcção medirá, exclusive a espessura das paredes, 6,m60 de largura sobre 14,m30 de fundo, tendo cozinha puxada fóra, terrado ao lado da mesma e escada de alvenaria com cinco degráos, que dará descida do dito terrado para o quintal.

A fachada anterior, repartimentos e mais detalhes constam do projecto existente nesta secretaria, onde será franqueado á apreciação dos interessados, sendo o pagamento da obra realisado em oito prestações.

A mesma Illma. junta recebe tambem propostas das pessoas que quizerem fazer esta obra á sua custa, mediante a cessão dos alugueis respectivos por tempo previamente convencionado.

Os concurrentes deverão apresentar nesta secretaria suas propostas em cartas fechadas até o dia 15 do corrente, declarando nellas os nomes de seus fiadores, que se responsabilisarão pelo inteiro cumprimento do que for contratado.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de setembro de 1881.—O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DO BEBERIBE

A directoria desta companhia scientifica aos Srs. accionistas que, achando-se promptos os folhetos contendo o relatorio e mais peças a elle annexas, apresentado á assembléa geral de 26 de julho ultimo, relativo ao anno financeiro da mesma companhia, do 1º de maio de 1880 a 30 de abril do corrente anno, podem fazer a acquisição delle quando lhes approuser, no escriptorio da companhia, á rua do Imperador n. 71, pavimento terreo, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 29 de agosto de 1881.

O secretario,
Graciliano Octavio da Cruz Martins

Arsenal de Guerra de Pernambuco

O conselho de compras recebe propostas no dia 9 do corrente até 11 horas da manhã para a compra dos artigos abaixo declarados, destinados á Enfermaria Militar desta provincia e companhias de infanteria da Parahyba e Rio Grande do Norte.

12 casaes de chicaras e pires.
26 pratos rasos e fundos.
2 assucareiros de louça.
2 mantegueiras de dita.
2 bules de dita.
14 copos de vidro para agua.
27 talheres de faca e garfo, cabo de ferro.
12 ditos de ditos, cabo de marfim.
25 pratos de folha.
9 colchões de panno de linho cheios de lã.
3 ditos de dito cheios de palha.
9 travesseiros de dito cheios de lã.
3 ditos de dito cheios de palha.
50 calças de algodãozinho riscado, de enfiar.
10 ditas de chita, de enfiar.
2 cobertas de chita.
12 camisas de madapolão.
24 fronhas de dito.
1 par de meia de lã.
121 pares de chinellas de couro.
41,m50 de algodãozinho para camisas.
128 mochilas de lona oleadas, com cantos de sola e armação de madeira.
152 bornaes de brim imperial, para viveres.
134 enchergões vasios de panno de algodão riscado.
268 bonets do serviço interno, para mudar o viso amarello para encarnado.

Os objectos que precisarem ser manufacturados se dará o prazo razoavel para a entrega, e os outros o fornecimento deve ser de prompto.

Os proponentes devem, sob pena de não serem suas propostas tomadas em consideração, apresentar as amostras do que pretenderem fornecer.

Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na fórma do art. 64 do regulamento em vigor, em duplicata, com referencia a um só objecto ou artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, os numeros e marcas das amostras, e finalmente a declaração expressa de sujeitar-se á multa de 5 0/0, caso se recuse a assignar o contrato

Arsenal de Guerra de Pernambuco, 2 de setembro de 1881.—O secretario,
Francisco Joaquim de Souza.

Recife Drainage

A companhia faz publico, para conhecimento dos interessados, que collocou no mez de agosto proximo passado, os apparelhos abaixo declarados:

Freguezia do Recife

Estação da estrada de ferro do Limoeiro, apparelhos ns. 7,923, 7,924, 7,925, 7,926, 7,927, 7,928 casas terreas.

Rua do Visconde de Itaparica n. 45, apparelho n. 7,922, loja.

Santo Antonio

Rua do Coronel Suassuna n. 39, apparelho n. 5,538, casa terrea.

Rua do Livramento n. 35, apparelho n. 5,539, primeiro andar.

Rua do Marquez do Herval n. 27, apparelho n. 5,540, casa terrea.

Boa-Vista

Rua Sete de Setembro n. 30, apparelho n. 10,884, casa terrea.

Recife, 5 de setembro de 1881.
E. Brotherhood,
Gerente interino.

Consulado Provincial. — O administrador do Consulado Provincial avisa aos senhores contribuintes do imposto addicional á de-

MUTILADO

cima pelos serviços da companhia Recife Drainage, que termine amanhã o prazo de trinta dias uteis estabelecido no regulamento de 4 de julho de 1879, para o recebimento do mesmo imposto; ficando desse dia em diante sujeitos aquelles, que o não pagarem, á multa estabelecida no mesmo regulamento.
Consulado Provincial de Pernambuco, 5 de setembro de 1881.
Francisco Amynthas de C. Moura.

Freguezia da Boa-Vista

No dia 4 foram expostos á venda no mercado desta freguezia 7 bois da companhia, a 610, 600 e 560 rs. o kilo.

No dia 5. 3 bois da companhia, a 560 rs. o kilo.
1º districto da freguezia da Boa-Vista, 5 de setembro de 1881.—O fiscal,
Luiz Manoel Viegas.

Consulado Provincial.—O administrador do Consulado Provincial faz publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 30 do corrente mez terminará o prazo marcado para pagamento, com a multa de 6 0/0, de todos os impostos lançados no exercicio de 1880 á 1881, inclusive a contribuição addicional á decima pelos serviços da companhia Recife Drainage.
Consulado Provincial de Pernambuco, 5 de setembro de 1881.
Francisco Amynthas de C. Moura.

THEATRO
SANTA ISABEL
EMPRESA COIMBRA
TERÇA-FEIRA 6 DE SETEMBRO DE 1881
FESTA ARTISTICA DO ARTISTA
ANTONIO PEDRO

Depois que a orchestra dirigida pelo insigne maestro COLAS tiver executado uma brilhante symphonia subirá a scena pela ultima vez o 1.º, 2.º e 3.º actos do muito applaudido drama

O SALTIMBANCO

Em seguida terá lugar a primeira representação da importante comedia em 1 acto.

OS CRIMES DO BRANDÃO

Terminará o FESTA ARTISTICA com uma linda poesia as intitulada:

UM VOTO DE GRATIDÃO

Recitada pelo festeja do actor—ANTONIO PEDRO.

A's 8 horas.

Trem para Apipucos e bonds para todas linhas.
Os bilhetes podem ser procurados desde já na Libro-Papelaria rua Larga do Rosario n. 24.
O ARTISTA ANTONIO PEDRO sempre agradecido ao respeitavel publico de Pernambuco, inda mais uma vez hypotheca a sua eterna gratidão e protesta gravar para sempre no intimo de sua alma os innumeros favores recebidos.

Quarta-feira 7 de Setembro
GRANDE GALLA
Para festejar o feliz anniversario da
INDEPENDENCIA DO IMPERIO
Logo que o Exm. Sr. presidente da provincia assummir a tribuna, a companhia dramatica cantará o
HYMNO DA INDEPENDENCIA

Sendo encarregados do solos as Sras. D. Elvira, D. Edelvira e o artista Lisbôa.
Em seguida terá lugar a representação pela primeira vez do drama em 2 actos escripto pelo Exm. Sr. José Carlos dos Santos

O AGIOTA

PERSONAGENS

Themotheo (o agiota)	A. Pedro	Alfredo D'Aubrevel	Costa
Frederico de Moraes	Brandão	José, criado	Gaudencio
Gaspar Duresnel	Gil	Valentina	D. Elvira
Eduardo (seu filho)	P. Augusto	Estrella	D. Edelvira

Segue a comedia

AMOR LONDRINO

Terminará o espectaculo com a comedia (a pedido)

O CASAMENTO DO ALTO VARETA

Quinta-feira 8 de Setembro
6.ª recita de assignatura
BÉBÉ

Comedia em 3 actos

OS CRIMES DO BRANDÃO

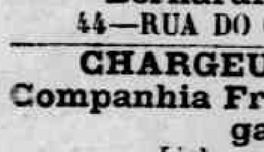
Em um acto.
Os bilhetes são vendidos para as duas noites.

A's 8 horas.

Bonds para todas linhas.

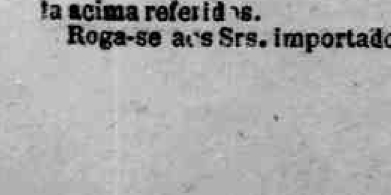
MARITIMOS

Companhia Brasileira de navegação a vapor
Portos do sul
PORTOS DO NORTE
O vapor
Pernambuco
Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte



Espera-se dos portos do sul no dia 7 de setembro, seguindo depois da demora do costume para os portos do norte.
Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente
Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação
Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
STEAMER
Ville d'Alger



E' esperado da Europa até o dia 7 de setembro, seguindo depois da indispensavel demora, para os portos de sua escala acima referidos.
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do qual, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.
Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.
Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua de Torres

Para o Pará

Segue em poucos dias a escuna dinamarqueza *Thusnelda*, por já ter prompta a maior parte do seu carregamento; para o resto, trata-se com Maia, Pacheco & C., á rua do Commercio n. 40.

Escuna allemã *Fides*

Este navio que em sua viagem de Macáo para o Rio de Janeiro bateu na barra de Aracaty, abrio agua e entrou no porto, aonde foi condemnado, e será vendido alli em leilão publico no dia 8 de setembro, na presença do representante do consulado do imperio allemão, na provincia do Ceará. O navio se venderá com todas as pertenças, mastrame, velas, etc..
Aracaty, 30 de agosto de 1881.
Capitão Thefzen.

Para Lisboa e Porto

Segue impreterivelmente até o dia 10 de setembro proximo o patacho portuguez *Luzitana*: recebe a frete o resto da carga que lhe falta: a tratar com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Brum n. 96.

Royal Mail Steam Packet Company
Grande reducção nos preços das passagens
O PAQUETE A VAPOR
Douro
Commandante E. C. Kemp

Espera-se da Europa no dia 9 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos de
Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O PAQUETE A VAPOR
Trent
Commandante I. Brander

E' esperado dos portos do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da necessaria demora para os portos de
Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia
Preço das passagens

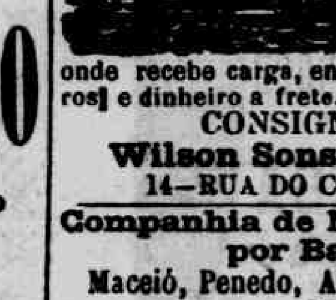
	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	£ 15	£ 9
— Southampton, Havre e Antuerpia	£ 35—30	£ 20	£ 13
— Bahia	50$	25$	15$
Rio de Janeiro	100$	50$	30$

AVISO
Os bilhetes de ida e volta têm um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul
Nas passagens de ida sómente para á Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familia de quatro pessoas adultas, que tomar taxa mais alta da 1ª classe.
Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson, Howie & C.
Rua do Marquez de Olindan. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Valparaizo

Espera-se da Europa até o dia 11 de setembro, e segnirá para os portos do sul e do Pacifico depois da demora do costume.
Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.
Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—Rua do Commercio—14

Britannia

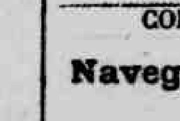


E' esperado dos portos do sul até o dia 24 de setembro o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos da Europa, para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.
CONSIGNATARIOS
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana
Maceió, Penedo, Aracaju, Estancia, e Bahia
O VAPOR
Alagoas
Commandante Perez

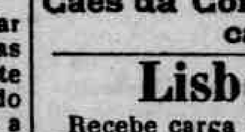
Segue para os portos acima no dia 7 do corrente, ás 4 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 6 ás 4 horas da tarde.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Fernando de Noronha



Segue no dia 10 do corrente ao meio dia, o vapor *Jaguaribe*, commandante Costa.
Trata-se no
Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú



Segue no dia 9 do corrente, o vapor *Mandahu*, commandante Santos, ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 7. Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde do referido dia.
Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

Lisboa e Porto

Recebe carga a frete o patacho portuguez *D. Antonia*; a tratar com Baltar, Oliveira & Companhia.

Lisboa e Porto

Recebe carga a frete o brigue portuguez *Boa Sorte*; a tratar com Baltar, Oliveira & C.

LEILÕES

Leilão
Agente Pinto

— Terça-feira, 6, o de moveis, louça, vidros, crystaes, quadros, espelhos, candieiros á gaz e charutos, pelo mesmo agente, no sobrado da rua do Bom Jesus n. 45.

LEILÃO

de moveis, louça, crystaes, candieiros á gaz e espelhos

Constando

de uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos, 3 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 ditas de balanço, 2 espelhos grandes dourados, 2 ditos menores, 8 jarros finos para flores, 4 castiçaes com mangas de crystaes, 1 candieiro de suspensão com 4 bicos, 4 ditos para mesa com torcidas redondas, 8 quadros com finas gravuras.
Uma mobilia de faia preta de medalhões.
Um rico toilette, uma cama franceza de jacarandá, 1 lavatorio, 1 commoda, 1 guarda-vestidos, 2 camas (marquezas), 2 ditas para meninos, 2 cabides, 1 consolo com espelho.
Uma mesa elastica, 2 guarda-louça envidraçados, 1 apparador com gavetas, 24 cadeiras de junco, 1 espelho oval, 1 lustre de crystal para gaz carbonico, 2 cadeiras espreguiçadeiras, cadeiras altas para meninos ir á mesa, 1 commoda.

Crystaes
Quatro garrafas para vinho, 4 ditas com azas para Bordeaux, 4 compoteiras, 2 porta-queijos, 24 copos para agua, 24 calices para vinho, 24 ditos para champanhe, tudo isto novo e de fino crystal.
Louça para chá e jantar, copos de vidro e muitos outros artigos, que estarão ao exame dos concurrentes.

TERÇA-FEIRA 6 DO CORRENTE
Por intervenção do
Agente Pinto
No sobrado da rua do Bom Jesus n. 45
O leilão principiará ás 10 horas em ponto

Agente Pestana
Grande leilão
De lindissimas joias de brilhante
Terça-feira 6 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Tenorio n. 12
Constando

De relogios de ouro, ditos de prata, dito de nikel, dos melhores fabricantes, anneis com brilhante, cruzes, brincos, rosetas com ditos, cassoletas, pulseiras, adereços, voltas, brincos, cadeias de ouro, ditas de plaquet e muitas outras obras de rico gosto as quaes serão vendidas

Ao correr do martello
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Pestana

Leilão

da fabrica de carvão animal do Monteiro, bem como a setima parte do predio onde está montada a fabrica, e das sete casinhas annexas e tambem a setima parte da levada e açude da grande propriedade do Monteiro.
TERÇA-FEIRA 6 DO CORRENTE
Seguro emprego de pequeno capital com lucro fabuloso
O agente Martins fará leilão de todos os utencilios da fabrica de carvão animal, movida por uma grande roda, tendo por motor agua da levada e mais a setima parte do predio, levada e açude.
O leilão será effectuado na mesma fabrica logo que chegar o trem, que parte do Recife ao meio dia.

Agente Pestana
LEILAO

De uma grande armação de pinho envernisada de preto e envidraçada propria para taverna ou qualquer estabelecimento.
Terça-feira, 6 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem da agencia de leilães á rua do Vigario Tenorio n. 12
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Pestana

LEILAO
De 3 casas terreas ns. 58 A, 60 e 62 á rua do Lima

O agente Burlamaqui, autorisadamente, levará a leilão as casas terreas á rua do Lima, com os numeros acima declarados.
Os Srs. que pretenderem, poderão desde já ir vel-as; sendo que o terreno é proprio e rendem 36$000 meusaes.
Quarta-feira 7 do corrente
A's 11 1/2 horas em ponto
No armazem da rua do Imperador n. 22

Bom emprego de capital
LEILAO

De bons predios bem localisados, constando de 1 sobrado de 1 andar, em solo proprio, sito á rua do Imperador n. 2, rendendo 1:216$000, 1 casa nova e a moderna com muito bons commodos, quintal murado e mais outro grande quintal em aberto sito á rua de Luiz do Rego n. 37, rende 420$000, 1 sobrado de 1 andar, sito á rua da Restauração n. 26, tendo grande quintal para á rua do Apollo no qual já tem frente de casa, rende 724$000, 1 casa nova, sita á rua de S. Jorge n. 33, solo proprio, rende 360$000, 1 sobrado de 1 andar, sito á rua de S. Pedro Martyr de Olinda n. 2, rende 300$000, 1 casa meia agua, sita a travessa do Monteiro n. 1, em Olinda, rende 48$000.
Quarta-feira 7 do corrente
A's 11 horas
O agente Gusmão competentemente autorisado levará a leilão em seu escriptorio á rua da Madre de Deus n. 11, os predios acima referidos os quaes tornam-se recommendaveis por suas localidades e bom estado de conservação, podendo desde já serem examinados, e para qualquer explicação devem dirigir-se ao mesmo agente.

Grande predio
Ponte de Uchôa
Ultimo leilão
Sexta-feira, 9 de setembro.
A's 11 1/2 horas da manhã
No armazem da rua do Imperador n. 22

O agente Burlamaqui levará a leilão o grande predio com bastantes commodos para grande familia, encanamento d'agua e gaz, e servindo de base a offerta que obteve de 11:000$. Os pretendentes poderão examinar dito sitio desde já.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 16 á rua de Hortas, e uma casa com pequeno sitio á travessa da Hora: a tratar no 2.º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel.

LEILÃO

Da segunda e ultima machina de systema Tompson, de força nominal de 8 cavallos
De tres grandes carroças bem construidas, sobre molas de aço.
Um grande telheiro coberto de folhas de ferro galvanisado e outros objectos existentes no terreno n. 91.
da rua da aurora, perto da ponte de Santa Izabel
Quinta-feira, 15 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Pinto
A saber:
A referida machina é apropriada para andar em estradas sem auxilio de trilhos, de força de 8 cavallos, podendo desenvolver o triplo desta força; com caldeira vertical, solidamente construida; a qual pode ser applicada a todo e qualquer trabalho como machina fixa, seja para enfardar algodão, serrar madeira, expromer vegetaes, quebrar pedras para macadam, descaroçar algodão, despólpar café, debulhar milho, transmittir movimento á qualquer apparelho e outros muitos mysteres, á que se prestam as machinas á vapor, inclusive moer canna mediante uma ligeira transformação.
As tres grandes carroças sobre molas de aço, proprias para serviço de engenho, com capacidade para 50 saccos com assucar cada uma, podem ser transformadas em vehiculos apropriados á estradas de ferro, cuja solidez está já comprovada.
O telheiro tem 130 palmos de comprimento, 40 de largura, sobre esteios de madeira de qualidade e travejamento de pinho de resina, aparafusado, podendo ser desarmado e armado novamente em outro lugar.
Uma forja portatil, um grande tanque de madeira, uma caldeira de ferro para deposito d'agua e outros accessorios para serviço mechanico de reparos e ligeiros concertos de machinismo para a locomovel.
Os pretendentes poderão desde já examinar ditos objectos nos dias 7 a 15.

AVISOS DIVERSOS

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 1 inteiro n. 1771 com a sorte de 100$, 2 meios n. 231 com a sorte de 100$ e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (153.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.
Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 5.ª parte das loterias á beneficio da Igreja de Nossa Senhora das Neves de Olinda (154.ª), que se extrahirá quarta-feira, 7 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

FABRICA ALAGOA

Esta acreditadissima casa chama a attenção do respeitavel publico em geral e dos Srs. negociantes em particular, para os seus cigarros, visto que a aceitação e credito que gozam lhes dão o direito de os considerar os primeiros que se apresentam no mercado.
Os nossos cigarros FLOR DA PRIMAVERA são fabricados com as melhores e mais puras marcas de fumo que se encontram no mercado, e cuja escolha é sempre feita com o maior cuidado, de tal modo que desde a sua apparição até hoje o credito que teem merecido em nada tem sido alterado.
Igualmente á nova marca
Telegraphicos
é recommendavel, não só pelo credito e procura que teem, como pelo apurado fabrico que os distingue.
O Explorador
Cigarros especiaes, fabricados com o mais acurado capricho, marca inteiramente nova e que dedicamos ao intrepido e illustre explorador portuguez:
SERPA PINTO
Em nossa casa encontrarão os Srs. negociantes sempre um completo sortimento de cigarros de todas as marcas e preços.
A nossa fabrica está organisada de forma á poder fornecer qualquer pedido, seja qual fôr a sua importancia.
Os preços dos nossos cigarros são os seguintes:

Flor da Primavera, milheir	7$000
Telegraphicos, dito	8$000
Explorador, dito	7$000

Desconto de 12 %.
Fabrica Alagoa
DE
ALAGOA & C.
Rua de Domingos José Martins
ANTIGA SENZALLA VELHA
124 1.º andar.

— Deseja-se fallar com o Sr. Victorino José Pacheco, natural da ilha de S. Miguel, á rua Direita n. 45.

CARIMBOS DE BORRACHA DE LONGSTRETH

Para datar, para uso de bancas, escriptorio, marcar roupa, imprimir envellopes, cartões, rotulos, circulares, endereços, monogrammas, autographos, etc., etc. E' o carimbo melhor, mais simples e mais duravel que se tem conhecido. Agencia em Pernambuco
Rua do Barão da Victoria n. 48.

— Aluga-se a casa n. 23 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos para familia, assim como outra com pequeno sitio na travessa da Hora, onde morou o Mangericão; está tambem para desoccupar-se uma boa casa com sotéa n. 1 D na segunda travessa do Principe; a tratar no segundo andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— No segundo andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel, se dirá quem dá dinheiro sob hypotheca em predios nesta cidade, a premio razoavel, conforme as quantias, maiores ou menores.

— Fugio do engenho Pacas, districto de Gamelleira, um escravo por nome Onofre, de idade 23 annos, crioulo e bem preto, altura regular, pés e dedos grossos, levando comsigo um chapéo preto de copa alta, um paletot de quadro meio azulado e uma calça de quadro cinzento. Fugio do dia 20 para 21 de agosto, sendo este escravo comprado ao Sr. José Henriques Salles de Abreu, do engenho S. Paulo, districto de Ipojuca, e por isso desconfia-se que elle procurára este engenho onde foi criado, ou para a capital por já ter fugido para lá quando foi do dito senhor: por isso previne-se ás autoridades e capitães de campo que o prendam em qualquer parte que seja encontrado, que se gratificará com 100$.

— Precisa-se fallar com o Sr. Victorino José Pacheco, natural da ilha de S. Miguel, á rua Direita n. 45.

— Fugio no dia 9 de maio, do engenho Lage Grande, termo do Bonito, o escravo Benedicto, preto, idade 30 annos, altura e corpo regulares, com pouca barba, marca de uma fistola no queixo e de um talho de maxado na barriga da perna direita do lado de fóra, toca viola, e joga cacete, levou em sua companhia uma preta forra de nome Candida com marcas de bexigas no rosto, altura regular, cheia do corpo, e duas marcas de talhos sobre o rosto, sendo estes escravos seduzidos por um cabra de nome José Luiz, muito secco do corpo, falla um tanto fanhosa, com marcas de feridas sobre o nariz, um pé com os dedos abertos; quem o prender e conduzil-o a este engenho será recompenrado com 200$.

— Precisa-se de um homem sério para sitio e mandados: na rua do Cotovello n. 25.

— Precisa-se de um criado de 13 annos para cima, preferindo-se escravo, assim como de uma ama somente para cozinhar, para pequena familia; a tratar na rua Direita n. 112, 2º andar.

— TRASPASSA-SE a loja de duas portas da rua do Rangel n. 8, com a armação que é nova, e a casa está em completo estado de aceio; garante-se o actual arrendamento: a tratar á rua da Imperatriz n. 49.

— Continúa o fornecimento de comedorias na Cambôa do Carmo n. 18, com asseio, promptidão e á vontade de todos os assignantes; podendo principiar-se em qualquer dia que o assignante queira, independente de quinzenas. Preços muito commodos e os generos escolhidos, para bem satisfazer-se a todos quantos se quizerem utilisar.

— Na rua da Santa Cruz n. 3, aluga-se uma casa nova: na rua do General Seára n. 41; está caiada e pintada.

— Acerca de tres semanas que anda ausente o escravo Francisco, conhecido por Francisco caboclo, pertencente ao Sr. Antonio Joaquim Cavalcante de Albuquerque, proprietario do engenho Pantorra da comarca do Cabo; o dito escravo tem os signaes seguintes: pardo acaboclado, secco do corpo e boa estatura, algumas feridas cicatrisando e outras cicatrisadas nas pernas, e para melhor signal, sahio do engenho com uma argola de ferro no pescoço; quem o pegar leve-o no Recife á rua do Commercio n. 38, escriptorio de Jorge Clemente de Borba Cavalcante, que será recompensado.

— Aluga-se a casa da rua do Coronel Suassuna n. 238; a tratar na rua Duque de Caxias numero 97.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, para casa de familia; no bilhar dos arcos se dirá.

— Aluga se o 2º andar do sobrado n. 144, sito á rua do Coronel Suassuna, tem muitos commodos, é fresco e tem gaz; a tratar na rua Sete de Setembro n. 15.

— Precisa-se de um professor sufficientemente habilitado para ensinar primeiras lettras n'um engenho proximo a esta cidade; para mais explicações e tratar-se, á rua Duque de Caxias n. 50, loja ou 2º andar.

— COSINHEIRA.—Na rua do Imperador n. 55, terceiro andar, precisa-se uma ama, que cosinhe bem.

AMA Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de familia; na rua da Concordia n. 6.

Por 18$

Aluga se o 2º andar da rua de Lomas Valentinas n. 50: a tratar na livraria Parisiense á rua 1º de Março n. 7 A.

Criado

Precisa-se de um criado que dê fiança de sua conducta; na rua do Vigario n. 33, 1.º andar.

AVISO

Tende-se desencaminhado uma letra de 1:079$, sacada em 20 de maio proximo passado, e aceita pelo Sr. Thomaz José Paes Sarmento, morador na colonia Leopoldina, pertencente ao abaixo assignado, e sem o seu saque; previne pelo presente aviso, para que ninguem negocie dita letra, e bem assim ao aceitante, para que não a pague senão ao mesmo abaixo assignado. Recife, 1 de setembro de 1881.
Victorino Alves Monteiro.

Dr. Adolpho Lamenha Lins
Carlos Augusto Lins de Souza, D. Hermilla Lamenha Lins de Souza, seus filhos e genros mandam celebrar no dia 10 do corrente, ás 8 horas do dia, na igreja do hospital do Paraiso, setimo do passamento de seu cunhado, irmão e tio Adolpho Lamenha Lins, missas pela alma do mesmo finado; e para este acto de caridade e religião convidam aos seus parentes e amigos.

José Martins do Rio
D. Maria Joaquina Martins do Rio, seus filhos, filhas, genro, noras e netos, convidam aos seus parentes e amigos e aos do seu sempre chorado e lembrado esposo, pai, sogro e avô José Martins do Rio, para ouvirem ás missas, que mandam celebrar por sua alma, terça-feira 6 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, 1º anniversario do seu passamento, e desde já se confessam eternamente gratos.

†

Bacharel Luiz Barreto Correia de Menezes
O bacharel Francisco José da Silva Porto e sua mulher Amalia Guimarães da Silva Porto, tendo recebido a infausta noticia do passamento na Bahia, de seu presadissimo e sempre lembrado tio Dr. Luiz Barreto Correia de Menezes, convidam os seus parentes e amigos aqui existentes e os do finado a assistirem as missas que na igreja matriz da Boa-Vista mandam celebrar pelo repouso eterno d'alma do mesmo finado, pelas 7 horas do dia 6 do corrente, setimo do seu fallecimento; confessando-se desde já assás agradecidos aos que se dignarem comparecer a esse acto de religião

Manoel Domingues da Silva, Francelino Domingues da Silva, José Domingues do Carmo e Silva, Delfino de Azevedo Villarouca e Francelino Domingues da Silva Junior, suas mulheres e filhas, pungidos da maior dor pelo passamento de sua presadissima irmã, cunhada e tia, D. Maria dos Prazeres e Silva, agradecem profundamente a todos os seus parentes, amigos, e a mui digna irmandade das almas da matriz da Boa-Vista, pelas maiores provas de amizade e gratidão que os consideram, em acompanharem e carregarem até o cemiterio publico o cadaver de sua presadissima irmã, cunhada e tia; e de novo os convidam ao obsequio de assistirem as missas, que pelo repouso eterno de sua alma, mandam celebrar no setimo dia de seu fallecimento, ás 7 horas da manhã de quarta feira, 7 do corrente, na igreja da Santa Cruz; e desde já se confessam mais penhorados por mais essa prova de amizade.

Dr. Luiz Barreto Corrêa de Menezes
O Dr. Matheus Vaz de Oliveira manda celebrar uma missa pela alma do seu muito prezado amigo Dr. Luiz Barreto Corrêa de Menezes, na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 6 do corrente; e para este acto de religião convida os seus amigos e os do finado

Aos Srs. inspector e pagador da Thesouraria de Fazenda

Os empregados e operarios do Arsenal de Marinha pedem á Vs. Ss. que se dignem mandar fazer o pagamento dos vencimentos do mez de agosto ultimo, no dia 6 do corrente, visto serem feriados os dias 7 e 8. Esperamos ser attendidos.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que vendeu a sua taverna sita á travessa do Principe n. 7, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus, e aquelle que se julgar com direito apresente-se no prazo de tres dias, sob pena de não ser attendido. Recife, 5 de setembro de 1881.—João José da Rocha.

ALUGA-SE BARATO

Palacio do Bispo n. 18, terrea.
Rua do Coronel Suassuna n. 141, terrea.
Porto da Madeira, rua da Aguasinha n. 7 (Beberibe), bom sitio.
Trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

AMA

Na rua da Santa Cruz n. 62, precisa-se de uma ama, para todo serviço de casa de pouca familia.

Aluga-se

a casa da rua do Visconde de Goyanna n. 115; a tratar no caes do Apollo ns. 73 e 75, armazem.

Aluga-se

a casa da rua dos Pescadores n. 5: a tratar no caes do Apollo n. 75.

ASTHMA

CIGARROS INDIOS

De GRIMAULT, e Cª, pharmaceuticos em Paris

Basta aspirar a fumaça dos **Cigarros indios** para fazer desapparecerem completamente os mais violentos ataques de *Asthma, Tosse nervosa, Rouquidão, Extincção da voz, Nevralgia facial, Insomnia*, e tambem combater a *Tisica laryngea.*

CADA ESTOJO LEVA A MARCA DE FABRICA, A FIRMA GRIMAULT e Cª E O SELLO DO GOVERNO FRANCEZ.

PARIS, 8, rua Vivienne e nas principaes Pharmacias.

Capsulas de Grimault e Cia

COM

MATICO

Remedio infallivel para curar a **Gonorrhea**, sem embaraçar o estomago, nem provocar repugnancia, effeito que sempre produzem todas as capsulas de copahiba liquida.

Deposito em Paris, Pharmacia GRIMAULT e Cª,

8, RUE VIVIENNE, 8

e nas principaes Pharmacias e Drogarias do Portugal e do Brazil.

ROB LAFFECTEUR

APPROVADO NO BRAZIL PELA JUNTA DE HYGIENA

AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA

Este xarope depurativo, **o unico cuja reputação universal data de um seculo**, he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, as **gretas, escrofulas ulceras, tumores, tinha, lepra, sarna degenerada, escorbuto, flores brancas, affecções cancrosas.** O ROB he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassa.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.

Deposito geral em Paris, no gabinete do Dr GIRAUDEAU DE St-GERVAIS, 12, rue Richer.

No *Pernambuco : CAORS; — F. M. da SILVA e Cª.*

VINHO DE PAPON

ANTI-DISPEPSICO E RECONSTITUINTE

de IGNACIA AMARGA e FERRO

APPETITE EXCELLENTE—DIGESTÃO BOA—VENTRE [illegible] DESEMBARAÇADO

O VINH. de PAPON é a unica preparação ferruginosa que produz estes ef[illegible] [illegible]as digestivas.

E' um poderoso tonico, e energico estimulante das vias d[illegible] [illegible] [sup]erior a todos os medicamentos receitados, até hoje, contra a **Anemia, Empobr[ecimento] [d]o do Sangue, Dispepsia, Dôres do Estomago, Opilação, Fluxo alvo,** [illegible]

DEPOSITO GERAL EM CAZA DO Dor MENU, RUA R[illegible] N. 25, EM PARIS

Em Pernambuco : FRANCISCO M. [da] SILVA y Cª.

Premio Prata — Exposição Universal de Paris de 1878 — Prata Merito

GRANDE MEDALHA DE OURO PELA PUREZA DOS PRODUCTOS da Casa

Londres 1862 Paris 1867 — Lyão 1872 Vienna 1873

POULENC & WITTMANN

Ve POULENC & FILS ainé, Successores

PRODUCTOS CHIMICOS

de Primeira Fabrica Especial para a

PHARMACIA, PHOTOGRAPHIA E INDUSTRIA

Sulfato de Quinina puro

(3 MEDALHAS)

PARIS 7, rua Neuve-St-Merri, 7 PARIS

FERRO BRAVAIS

Adoptado nos Hospitaes. (FERRO DIALISADO BRAVAIS) Receitado pelos Medicos.

No tratamento da ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE, PROSTRAÇÃO, PERDAS BRANCAS, etc.

O **Ferro Bravais** *ferro liquido em gottas concentradas*) é o melhor de todos os tonicos e o reconstituinte por excellencia; distingue-se o ferro Bravais, pela superioridade da sua preparação devida aos apparelhos mais aperfeiçoados em que é feita; sem odor, nem gosto, o ferro Bravais, não occasiona prisão de ventre, diarrhea, cançaço do estomago, nem escandescencia, e alem d'isto *nunca enegrece os dentes.*

E' tambem, o mais economicos dos ferruginosos; pois, um vidro, dura um mez.

Depositos principaes em Paris : **13**, rua Lafayette & Avenue de l'Opéra, 30

Desconfiar muito das imitações perigosas e exigir a marca de fabrica em frente

A quem fizer pedido, franqueado, manda-se uma interessante brochura a respeito da *Anemia e seo Tratamento.*

Depositarios em *Pernambuco :* FRANco M. da SILVA & Cª.

ENFERMIDADES DO ESTOMAGO

Pepsina Boudault

Approvada pela **ACADEMIA DE MEDICINA** e a unica admittida nos **HOSPITAES DE PARIS**

Premio do Instituto ao Doutor Corvisart, em 1856

Medalhas nas Exposições internacionaes de

PARIS 1867 — LYON 1872 — VIENA 1873 — PHILADELPHIA 1876 — PARIS 1878

Empregada com o maior exito contra

DISPEPSIAS,
GASTRITES, — GASTRALGIAS,
FALTA D'APPETITE, — PITUITAS, — VOMITOS,
DIGESTÕES TARDIAS E PENIVEIS,
DYSENTERIAS

e outras desordens da Digestão.

SOB AS FORMAS DE

ELIXIR ..... de Pepsina **BOUDAULT**
VINHO ...... de Pepsina **BOUDAULT**
PILULAS ... de Pepsina **BOUDAULT**
POS .... de Pepsina **BOUDAULT**

PARIS, HOTOT-BOUDAULT, 7, AVENUE VICTORIA

e em todas principaes pharmacias.

FRANCFORT s/MEIN — PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury EC.

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP

SABÃO transparente cristalino

Wm RIEGER

PRIZE MEDAL LONDRES 1862 — MEDALHA DE PRATA PARIS 1867

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabãos de toilette. Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas. Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

PAPEL RIGOLLOT

OU

MUSTARDA EM FOLHAS para SINAPISMOS

O mais seguro e prompto dos Revulsivos.

Não se deve aceitar como verdadeiro **PAPEL RIGOLLOT** senão o que traz inscripto de travez com tinta encarnada a assignatura em frente.

P. Rigollot

Deposito geral : 24, Avenue Victoria, PARIS

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

PILULAS do Dor CRONIER

DE

IODURO DE FERRO E DE QUININA

O IODURO DE FERRO E O DE QUININA *por suas propriedades tonicas e depurativas*, é o remedio mais activo no tratamento da **Chlorose, das Flores brancas, da Suspensão das regras, das Menstruações difficeis, das Dores de estomago e das Affecções escrofulosas.** Estas **PILULAS**, *preparadas com esmero*, e que se *conservam indefinidamente*, restituem ao sangue sua força, e fortificam pouco a pouco as **Constituições lymphaticas, debeis e gastas.**

Deposito geral, rua de Grenelle-St-Germain, 9, em PARIS.

Depositarios em *Pernambuco :*
FRANco M. da SILVA e Cª.

CASA FELIZ

Praça da Independencia
ns. 35, 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 153ª a sorte de 800$, em dous meios n. 2811, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 154ª, a beneficio da igreja de Nossa Senhora das Neves em Olinda, que tem de extrahir-se no dia quarta-feira, 7 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

— Aluga-se uma casa com [p]equeno sitio, á travessa da Hora, no Espin[heiro]: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 [ru]a do Rangel.

O Calangro vende

Papel de impressão formato do *Jornal do Recife.*

36 rua da Madre Deus 36

Moleque

Aluga-se um moleque de 18 annos, na rua do Bom Jesus n. 20.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de molhados, de 12 á 14 annos; na rua Imperial numero 128.

Moleque

Precisa-se de um moleque de 8 á 12 annos; na praça do Conde d'Eu n. 9, 2º andar.

Attenção

Na rua do Corredor do Bispo n. 20, pregueia-se com perfeição e a machina, mediante a paga de 40 rs. o metro vindo abainhado, e 60 rs. não abainhado. Na mesma casa cose-se vestidos e outras roupas, por preço muito modico.

Attenção

D. Rita Belmira da Motta Maciel, viuva de João Lins de Albuquerque, tendo na semana passada annunciado pelo *Jornal do Recife* a venda da parte de um grande terreno que lhe pertence, no lugar denominado Engenho Velho, confinante com o engenho Fragoso na comarca de Olinda, avisa pelo presente á quem se julgar com direito á parte que lhe competir, que se apresente no prazo de trinta dias, a contar desta data, no terceiro andar do sobrado á rua da Penha n. 1, sob pena de não ser mais attendido. Recife, 3 de setembro de 1881.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 10 á 12 annos de idade com pratica de taverna, na rua de Domingos Theotonio n. 2.

AMA Precisa se de uma ama para engommar e ir a recados; na rua estreita do Rosario n. 30, 3º andar.

Criado

Precisa-se de um criado para casa de familia; na rua Formosa n. 37.

VELOÛTINE

É UMA ESPECIE DE

Pó de Flor de Arroz

Especialmente preparado com **BISMUTHO** e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE E TOTALMENTE INVISIVEL dando a pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Depositos em todas as **Pharmacias, Drogarias, Cazas de Perfumarias.**

ANEMIA, POBREZA DO SANGUE...

FERRO QUEVENNE

Ferro em estado puro;
Mais activo que os outros ferruginosos
É mais tolerado;
Não irrita o estomago como os ferros liquidos ou soluveis;
Sem sabor
não estraga os dentes.
É uma das raras preparações que tem a APPROVAÇÃO da ACADEMIA de MEDICINA de PARIS.

Vende-se: 1º em PÓ; 2º em GRAGEAS.

Desconfiar sempre das FALSIFICAÇÕES impuras.

DEPOSITO Ph. Em. GENEVOIX 14 r. des Beaux-Arts, PARIS

SUSPENSORIO MILLERET

elastico, sem ligaduras debaixo das coxas.

Para evitar as falsificações, exigir a firma do inventor, estampada em cada suspensorio.

DEPOSITADO — **Fundas. Meias para varizes.**

MILLERET, LE COMBEC, successor, Paris, 49, r. J.-J.-Rousseau.

BARROS REGO

ADVOGADO

Mudou sua residencia e escriptorio para a rua Estreita do Rosario n. 43, 1º andar.

ESCRAVOS FUGIDOS

Fugiram do engenho Cara assú, da comarca de Barreiros, no dia 22 de dezembro do anno passado, os escravos Claudino e Caetano:

O 1º tem os signaes seguintes: baixo, corpo regular, com pouca barba, côr preta, com um defeito em um dos braços, de modo que o conserva sempre mais levantado do que o outro, é carreiro e tem de 28 á 30 annos de idade, foi comprado a um francez de nome Bernardo, que o houve do senhor do engenho Melancia, em Bom Jardim.

O 2º tem de 17 para 18 annos, é mulato, de cabellos carapinhos, secco, e sempre que falla conserva ar de riso; é de Pesqueira, mas presume se que esteja em Bom-Jardim, em companhia do primeiro: quem os apprehender e leval-os ao referido engenho, será generosamente recompensado.

FUGIO

José, preto, de 20 á 25 annos, magro ou secco do corpo, de altura mais que regular, pernas finas, pés um pouquinho spalhetados, com falta de metade dos dentes na frente e uma pequena cicatriz na face esquerda; nasceu na Macabyba, do Rio Grande do Norte, em poder do finado João Martins, passando a um seu filho que o vendeu, passou annos na Serra do Martins, e conhece outros sertões mesmo desta provincia e da Parahyba: quem delle der noticia ou conduzil-o ao engenho Pimentel, na comarca do Cabo, ou á rua do Queimado á Demetrio Bastos, será generosamente recompensado.

Escravo fugido

300$000 de gratificação

Ausentou-se do engenho Tabocas, na comarca de Páo d'Alho, no dia 25 do mez de julho do anno p. passado, o escravo Moysés, com os signaes seguintes: côr fula, cabeça redonda, e bellos carapinhos, dentadura perfeita, bem feito de rosto e de corpo, tem 29 annos de idade, porém representa, pela physionomia, 24, está principiando a barbar e tem poucos cabellos no queixo, tem falta de uma unha no dedo grande de um dos pés, os quaes são bem feitos, tem os peitos cruzados de cabellos, e uma pequena mancha no pescoço mais escura do que a côr delle. Pede se a quem o apprehender, que leve-o ao dito engenho, ou á rua Formosa n. 13.

Moveis

Compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se moveis novos e usados de todas as qualidades.

As compras effectuam-se de prompto a dinheiro á vista, qualquer que seja sua importancia.

Em todas as transacções, são tomadas em consideração as necessidades dos Srs. pretendentes, que encontrarão maiores vantagens do que em outra qualquer parte.

ARMAZEM DE MOVEIS

(A rua do Duque de Caxias n. 37)

Tonico por Excellencia

VINHO e XAROPE

Ferruginoso DE

JURUBEBA

DE **BARTHOLOMEO & Cª**

Pharm. Pernambuco.

Approvados pela ACADEMIA de MEDICINA

Curão *as Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhêas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.*

EXIGIR a assignatura

Bartholomeo & Cª

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; na rua do Cabugá n. 2 A, loja de fazendas.

AVISO

São chamados ao estabelecimento da rua da Aurora n. 81, a negocio que não ignoram, os senhores:

Arestides Honorio Bezerra de Menezes.
Manoel Bruno dos Santos Gouveia.
Antonio Luiz Martins.

Fugio

eu dogenho Sibiró, do Cavalcante, do termo de Serinhãem, desde o dia 15 do mez corrente, o escravo de nome Epiphanio, com os signaes seguintes: côr preta, cabellos carapinhos, altura regular, falta de dentes no lado superior, pouca barba na ponta do queixo superior, pés seccos, rosto descarnado, pernas um pouco archiadas, idade 30 annos, pouco mais ou menos. Consta que o sobredito escravo procurára o proprietario do engenho Aratangil para compral-o, e alli foi mostrado ao portador que fôra buscal-o, pelo mesmo proprietario: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura do mencionado escravo e levem-no ao predito engenho Sibiró, ou á rua do Apollo n. 14, 1º andar, que serão recompensados. Engenho Sibiró, Cavalcante, 26 de agosto de 1881.

Attenção

Precisa-se de uma ama para cozinhar; na rua de Hortas n. 17, sobrado.

FUGIO

No dia 21 do corrente fugio a escravinha Francisca, de 14 annos de idade, côr parda fula, cabellos caracolados, com uma pequena verruga junto ao nariz, do lado esquerdo, tem um dente de cima partido, na frente, e cicatrizes de sarnas recentes nas pernas e nos pés, e fuma cigarros; levou vestido muito curto de chita clara, e uma pequena trouxa com um vestido verde, e alguns brinquedos de boneca. Esta escrava foi comprada no dia 29 do passado ao Dr. José Manoel de Barros Wanderley, morador em Serinhãem, no engenho Belem, e costumava estar em casa de umas parentas do mesmo Dr., em a povoação dos Afogados, pelo que se desconfia que ella esteja por aquellas mediações occultada por algum escravo do dito Dr. Roga-se a quem a apprehender ou della souber, leval-a ou vir denunciar á rua do Hospicio n. 79, que muito generosamente se á recompensado.

Boa proposta

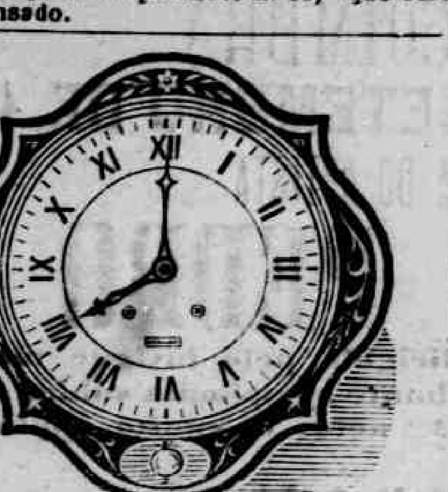
Necessita se de um homem robusto, casado, mas sem filhos, o quem sejam de bons costumes, a quem se dará casa para morada e um ordenado regular; que estiver nessas condições procure saber qual a natureza do emprego: a tratar na rua do Crespo n. 7 A, loja, das 9 da manhã ás 6 da tarde.

Cavallo furtado

Do engenho Firmeza, pertencente ao Barão de Pirangy, furtarão na noite de 16 para 17 do corrente mez um cavallo com os signaes seguintes: rodado escuro, com o ferro ‡ em um dos quartos, uma pequena listra na frente, tem os cabellos da junta do peador para os cascos mais alvos do que os do corpo, é inteiro, muito novo, tem o andar baixo, brando e mistura com galope, visto de longe parece melado raposo, tem pouco cabello na cauda e as clinas mais pretas que todo o corpo. Dá-se 50$000 a quem o entregar neste engenho e 100$000 a quem descobrir o ladrão.

FUGIO

Do engenho Car Assú, comarca de Barreiros, fugio no dia 2 de fevereiro o escravo Innocencio, com 20 annos de idade, levando roupa de brim e um paletot de casemira. Foi comprado no Buique ha oito annos, pouco mais ou menos, e presume-se ter ido para lá ou para os lados de Alagoas, onde já tem sido apprehendido algumas vezes, e tem os signaes seguintes: baixo, corpo regular, côr acaboclada ou mulato escuro, cabellos carapinhos falta de dentes, olhos grandes, pés grossos, muito ladino e intitula-se forro: quem o apprehender, leve-o ao referido engenho ou ao Recife, praça do Corpo Santo n. 15, que será recompensado.



ALBINO BAPTISTA DA ROCHA

Participa aos seus amigos e freguezes que continúa na sua antiga profissão de relojoeiro e dourador: Faz todo e qualquer concerto concernente a sua arte; assim como concerta caixas de musica, em sua officina particular loja a rua do Duque de Caxias n. 32.

CURSO

De portuguez e arithmetica

13—RUA DA CADEIA NOVA—13

Lydio de Albuquerque continúa a leccionar portuguez e arithmetica aos estudantes que se quizerem preparar para exames na Faculdade de Direito, concursos ou quaesquer outros fins.

Explica com a maior clareza e interessa-se o mais possivel pelo adiantamento dos alumnos.

Dá aula das 7 ás 9 horas da manhã e das 4 ás 6 da tarde, á rua da Cadeia Nova n. 13, sobrado, onde pode ser procurado ás mesmas horas.

13—Rua da Cadeia Nova—13

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA

DO

Dr. Sabino

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

Res non verba

Rua do Barão da Victoria n. 43

Pernambuco

Professora

Uma senhora perfeitamente habilitada a leccionar primeiras lettras, portuguez, francez, bordados e flores de todas as qualidades, propõe se a ensinar essas materias em casas particulares, aqui ou fóra da cidade; quem precisar, dirija-se á rua da Imperatriz n. 21, loja de Carlos Claudio Tresse.

ESCRAVO FUGIDO

Fugio do engenho Sapucaia, sito na comarca de Jaboatão, o escravo José, cabra bastante alto e cheio de corpo, de 23 annos de idade, sem barba, quando anda inclina a cabeça para diante, é carreiro e oleiro, levou um cavallo russo pedrez, passeiro, com cangalha, cujo cavallo tem na pá esquerda e queixo ao mesmo lado e ferro seguinte J. F. S. L.: quem o apprehender e levar ao referido engenho ou a Francisco Isidoro Ribeiro de Carvalho, residente na rua do Coronel Suassuna n. 189, desta cidade será generosamente recompensado. A fuga teve lugar na noute de 23 para 24 de agosto do corrente anno.

Precisa-se

de uma cozinheira e de um criado que dêm informação de suas conductas; na rua da Imperatriz n. 49, 1º andar.

A quem convier

O abaixo assignado declara a quem interessar possa, que mudou-se para a rua da Matriz da Boa-Vista n. 13.

J. H. C. Amaral.

FUGIO

Manoel, cabra, côr macilenta, rosto chupado, barba no queixo inferior, e pouca no rosto, com uma cicatriz no queixo inferior, cabellos carapinhos, estatura e tamanho regulares, pés pequenos e seccos, pernas finas, representa 30 á 30 e tantos annos de idade, é filho do Rio do Peixe ou cidade de Souza, é conhecido de todo sertão da Parahyba; quem delle der noticia ou o trouxer ao engenho Pimentel da comarca do Cabo, ou na rua Direita á Ferreira de Oliveira & Irmãos, será generosamente recompensado.

AMA

Precisa-se alugar uma ama para todo serviço de casa de pouca familia, na rua da Santa Cruz n. 62, andar terreo.

AVISO

O abaixo assignado avisa aos herdeiros de Franklin Climaco Ribeiro de Souza, fallecido proximamente na cidade de Vassouras, que o referido Franklin deixou a quantia de 471$000, e bem assim um relogio e uma canastra com roupa, que foram entregues ao respectivo juiz, tendo este nomeado depositario ao Sr. Diogo Petronillo Gomes, morador naquella cidade.

Importa pois, aos referidos herdeiros habilitarem-se não só para receberem os ditos bens, como para haverem do Sr. Vicente Licinio da Costa Campello a quantia de 414$110, pertencente aos bens do mencionado Frankin. Villa de Barreiros, 30 de agosto de 1881. — Padre Augusto Adolpho Soares de Kusewetter.

Ao commercio

O abaixo assignado participa ao respeitavel corpo comercial que tranferio o seu estabelecimento de molhados, sito á rua do Principe n. 22 A, para o Espinheiro, rua da Hora numero 20.

XAROPE

DE

JARAMACARU' E JUCA,

PREPARADO

POR

J. C. LEVY & C.

Pharmacia Franceza

A RUA DO BARÃO DA VICTORIA

N. 25

PERNAMBUCO

A feliz combinação d'essas duas preciosas plantas medicinaes indigenas, fazem d'este xarope o melhor e mais poderoso peitoral. Em nossos sertões são essas as plantas com as quaes nossos sertanejos curam todas as affecções pulmonares, e nós temos colhido os melhores resultados de sua applicação.

Advertencia em tempo

Previne-se a qualquer pretendente á casa da rua de Lomas Valentinas n. 28, que sendo bens de orphãos, e o terreno em que está edificada foreiro á irmandade de S. Pedro dos Clerigos, qualquer negocio que se queira fazer com o mesmo predio é nullo em face de um aviso do Ministerio da Fazenda, sem preceder disposições legaes. Faz-se esta advertencia para evitar duvidas, visto que se acha annunciada a praça para a venda do referido predio, por mandado da Fazenda Provincial.

— Precisa se de um rapaz de 16 á 20 annos, para trabalhar: a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8.

— Precisa se de uma ama para cozinhar e fazer compras para uma casa de pouca familia, á rua Direita n. 120, 2º andar.

CASA

Aluga-se ou vende-se uma casa na Torre, proxima a antiga ponte desse lugar; a tratar na segunda casa em frente a dita ponte.

COMPRAS

Nova agencia de moveis

Na rua dos Quarteis n. 10 compra se e vende-se trastes novos e usados, assim como aluga se e concerta-se.

Portão de madeira

Compra-se um já usado, de 10 palmos de comprimento e 10 de largura; a tratar na rua do Apollo n. 14, sobrado.

VENDAS

Cimento portlard

Barricas de 150 kilos cada uma por 8$; nos armazens de Silva, Paiva & C., á rua da Madre de Deus n. 26.

Chitas

Com toque de avaria

A 200 e 240 réis

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende se superiores chitas claras e escuras pelo barato preço de 200 e 240 réis o covado, por terem um leve toque de avaria; afiança-se que a avaria nada val por já estarem as ditas chitas beneficiadas, assim como oxford de quadros, proprios para camisas, vestidos, sendo muito largos e encerpados a 200 réis o covado; é pechincha na loja de Alheiro & Silva, na rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

— Leques de sêda sombreados, o que ha de mais novidade e elegancia, vende o Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n 2.

A. L. C.

Almanack Litterario e charadistico

Para 1882

A novidade mais palpitante em almanacks, Contendo o

AUTOGRAPHO DOS LUZIADAS

A' venda

Nas livrarias Franceza e Economica

BIRKBY

O capitão James Paterson, da barca ingleza *Birkby*, entrada neste porto, por arribada forçada, em sua viagem de *New-Castle* para *Valparaizo*, precisando dispor do seu carregamento de *carvão de pedra*, recebe propostas para este fim, encartas fechadas, no Consulado Britannico *atè 11 horas do dia 6 do corrente.* Os proponentes podem examinar o carvão a bordo, com licença da Alfandega, e devem declarar nas suas propostas o preço por toneladas, tirando de bordo a sua custa, assim como, o menos tempo em que podem descarregar o carregamento, que deve consistir em cerca de *700 toneladas*, pouco mais ou menos.

Tinta preta de impressão

Em latas de 15 libras; vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11.

Agrada

Vende-se a taverna da rua da Imperatriz n. 77, com poucos fundos, e offerece vantagem por a casa ter commodos para familia, e ter um grande quintal; a pessoa que pretender, dirija-se á mesma.

XAROPE DEPURATIVO DE LE GOUX
BROMO-SULPHO-IODURADO

EFFICACIA CERTA no tratamento das **Doenças da Pelle, Affeições syphiliticas** e todas as doenças causadas por um **Vicio do sangue.**

Para maiores esclarecimentos e Modo de empregar, ler a Noticia que acompanha cada frasco.

PARIS, 20, place des Vosges, e nas principaes Pharmacias.

Depositarios em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Cª.

FEBRES

INTERMITTENTES

as

GRAGEAS DURIEZ

Evitam mais as recaidas doque o Quinino.

Uma indicação para o modo de tomal-se acompanha cada vidro

PARIS, 20, PLACE des VOSGES

EM PERNAMBUCO: FRANco M. da SILVA & Cª.

PILULAS DE BURIN DU BUISSON

Com Iodureto de Ferro e Manganesio

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

A presença do **Manganesio** nestas Pilulas as torna superiores ás **Pilulas de Iodureto de Ferro.** Os Medicos obtem resultados maravilhosos e infalliveis contra:

Chlorose, Anemia, Flores brancas, Affecções lymphaticas, — escrofulosas, | *Affecções rachiticas, — tuberculosas, Entupimentos das Glandulas,* | *Irregularidades na Menstruação, Accidentes de Syphilis constitucional, Enfraquecimento do Sangue,*

E sobretudo nos primeiros periodos das *Molestias do Peito.*

PARIS, 8, RUA VIVIENNE, E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

ILEGÍVEL

NOTICIA PROVEITOSA

Reunir o util ao agradavel; eis o que todos aplaudem, e com razão.. pois bem a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, tem executado este apreciavel programma: visto como acaba de receber directamente da Europa por intermedio dos Srs habeis correspondentes, o que de mais novo e legante existe nomundo das modas: e tanto assim é, que quando se vê um bonito vestido, enfeitado a capricho, ou algum aroma esquisito e agradavel sentir-se escapar do branco lenço de fina cambraia, finalmente quando se vê qualquer artigo de inteira novidade e phantasia não se pergunta onde tem comprado, todos o affirmam e tacitamente só na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, e o preço! já se sabe modico: é o abatimento, por excellencia apreciado do sexo amavel, a quem, o seu proprietario ufana-se em bem servir já tratando com aquelle respeito a que tem jus, e já servindo com aquelle agrado de que é merecedor: eis por tanto reunio o util ao agradavel e para prova do expendido a Nova Esperança convida a todos em geral, e em particular as Exmas. amantes do bom tom a virem apreciar os artigos de sua repartição no que está completamente sortida.

FUNILARIA

A' rua largado Rosario n. 20

— sempre grande sortimento variado de vidros brancose de côres, assim como tudo que pertence á suaofficina.

— Bicos de algodão de cores, peças, a 400 e 500 rs.

Para baptisado:
Vestuarios de cambraia, enfeitados.
Sapatinho de setim e de pellica.
Chapéos de seda enfeitados.
Meias de seda branca
Fitas brancas de gorgurão e de setim, e franjas douradas.
Plumas para chapéo, flores em ramos para enfeites de vestidos e de chapéos: vende-se no Bazar Victoria n. 2, á rua do Barão da Victoria.

Genebras e vinagres

Moreira do Cabo & C. teem sempre em seu deposito á rua do Bom Jesus n. 8, grandes quantidades destes generos e a preços resumidos.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Cal nova de Lisboa

chegada pelo vapor *Sully;* vendem Lourenço Ribeiro & C., á rua de Pedro Affonso numeros 61 e 63.

Papel de impressão

Formatos do *Diario de Pernambuco* e do *Jornal do Recife*; vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11.

O CALANGRO RESOLVE

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Qualidade garantida sem competencia
CHARUTOS
Fumo, papel e variosartigos
36—RUA DA MADRE DE DEUS—36

De lã e de algodão

Meias brancas e de cores para senhoras, homens e meninos, carapuças para homem e para senhora, e camisas de meia para homem vende o Bazar Victoria (rua Nova) n. 2.

COUSA CHIC

a 3$000 a peça

O 43 da rua Duque de Caxias

Peças de madapolão irlandez, muito fino a 3$000 a peça, é pechincha, é pechincha, só o 43

Popeline mesclada

a 200 rs. o covado
E' PECHINCHA

Mais popelines

Com listas de seda de 500 a 240 o covado

Vende-se para liquidar a factura do fabricante, venham comprar antes de acabar.

Duque de Caxias n. 43

LEALDADE

Fabrica de cigarros

Rua do Barão da Victoria numero 39
Aos amigos fumantes

Grande e immenso variado sortimento de ponteiras de espuma e de ambar, lisas e com figuras, cachimbos de espuma e de madeira, lisos e com ricas figuras, o que neste genero de mais lindo tem vindo ao mercado.

Fumos desfiados e picados de todas as qualidades.

Charutos de Havana, Bahia, etc., cigarros de palha vindos do Rio, e de seda fabricados com os melhores fumos e sem composição, na fabrica Lealdade, das seguintes marcas: Carolina,Castor, Pollux, Vulcanicos, Só para mim, Pegasos e ouras marcas de fumos desfiados: na Lealdade, rua do Barão da Victoria n. 39, Leal & C.

E' sempre assim

As Exmas senhoras devem procurar vêr o lindo sortimento de leques de côres e pretos, gosto inteiramente novo, para senhoras e meninas; assim como um bonito sortimento de bolsas de pellucia de seda de todas as côres só na Nova Esperança, n. 63, rua Duque de Caxias.

Para baptisados

Completo sortimento de chapins e sapatos de fino setim, fustão e merinó, o que ha de melhor, e tambem enxovaes. Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

E' economico para as familias

Grandes latas com finissima banha para cabellos, e tambem sabonetes em grandes barras com aromaticos cheiros; é barato! Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

Almanak de Lembranças Luso-Brasileiro

Para 1882

Contendo a biographia e retrato de Castro Alves: A' venda
Nas livrarias Franceza e Industrial.

Manipoeira

Teem para vender Duarte & Irmão, á rua da União n. 54, por preço razoavel.

NOVIDADES

QUE INTERESSAM

Grosdenaple preto de seda a 1$200, 1$800, 2$000 e 2$500

São de muito mais dinheiro e só se vendem por tão barato preço, por haver grande quantidade de covados na
FRAGATA AMAZONAS
Rua do Duque de Caxias n. 47

Alpacas a Pompadour a 240 e 280 réis o covado

Grande e lindo sortimento de fazenda inteiramente moderna para vestidos.
Alpacas lisas, cores sortidas a 400 rs. o covado.
Cretones francezes de cor lisa, fazenda nova para vestidos a 320 rs. o covado.
Fichus de lã lindissimas a 3$000.
Merinós de duas larguras, para vestidos a 1$400.
Gorgorão de lã, cores lisas e lindas a 640 rs.

Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47

A's senhoras modistas

A Nova Esperança acaba de receber um bonito sortimento de plissés de seda e de linho, e tambem um rico sortimento de franjas pretas de seda.

SELLINS INGLEZES

Jockey

Na loja de selleiro da rua do Barão da Victoria n. 29

Se vendem por commodo preço estes esbeltos e interessantes sellins, assim como um completo sortimento de sellins, silhões, chegados pelo ultimo vapor fabricados pelos mais abalisados fabricantes de Londres, rebenques encastoados de prata e tudo se vende por menos preço do que em qualquer outra parte — a vista faz fé

Tavares de Mello, genro & C.

Praça do Corpo Santo n. 15, 1° andar

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto
Cal nova de Lisboa.
Oleo de mocotó.
Potassa da Russia.
Enxadas do Porto.
Escumadeiras.
Passadeiras.

A's donas de casas

Cola para grudar vidros; vende-se na Sempre viva
A' rua do Cabugá n. 1 C.

Fazendas baratissimas

Para vestidos

A' loja dos barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40

VENDEM-SE

Linhos lisos para vestidos tendo de todas as cores e cores fixas covado a	160
Barejes transparentes fazenda, de gosto covado a	200
Chitas miudinhas e grandes tanto claras como escuras, covado a	200
Baptistes de cores com padrões muito delicados e cores fixas, covado a	200
Ditas lisas de uma só cor tendo de todas as cores e fixas, covado a	240
Ditas pretas para luto com palminhas brancas, covado a	240
Cretones encorpados e claros para vestidos cores novas, covado	240
Chitas claras e escuras sendo muito boa fazenda, covado a	240
Cretones francezes fazenda muito encorpada para vestidos e chambres, sendo padrões escuros, covado a	280
Lãsinhas bonitas para vestidos com gostos a Pompadours, covado a	280
Ditas melpomenes fazenda de muito gosto, covado a	320
Fustões de cores matisados com largura de chita franceza, covado a	280
Cretones finos para roupa de crianças, tendo padrões claros e escuros sendo dos mais modernos que tem vindo ao mercado a 320, 360 e	400

Para luto

Cassas pretas com salpicos brancos, covado a	240
Organdy preto liso e com listas e palminhas, covado a	320
Lãsinhas pretas, lisas de todas as qualidades de 400 até	700
Merinós pretos com 6 palmos de largura para vestidos a 1$800 e	2$000

De todas estas fazendas dão-se amostras com penhor na esquina do becco dos Ferreiros n. 40, de

Alheiro & Silva

Lagedo de Lisboa

Vende-se na rua do Marquez do Herval, [outr'ora Concordia] refinação do Moreira.

Farinha de mandioca

de Goyanna, em porção e a retalho; vende-se por preços modicos, no armazem de Fiuza & Filho no Forte do Mattos.

Fazendas de leilão

Na loja das estrellas, á rua Duque de Caxias n. 58

Tonkins a 200 o covado.
Madapolões americanos, avariados a 3$000 a peça.
Bramante de uma largura a 320 o metro.
Dito de quatro ditas a 900 o dito.
Saias ricamente bordadas em alto relevo a 3$000.
Setim de todas as cores a 400 o covado.
Fustões brancos e de cores, ricamente bordados a 400 o dito.
Foulardines, a Petit-pois, e Pompadour a 280 o dito.
Gorgurões ricamente bordados a matiz a 500 o dito.
Toalhas felpudas a 4$200 a duzia.
Cobertores a 900 um.
Lenços brancos a 1$200.
Uma grande quantidade de retalhos.
Colxas bordadas em alto relevo a 2$500 uma

Avariado!!!

Rua do Queimado n. 43

Madapolão fino a 4$500.
Dito hollandez a 3$.
Chitas petitpois, padrõe bonitos, a 200 rs. o covado.
Linhos pardos para vestido a 120 rs. o covado.
Fustões de cores para vestido e roupa de criança a 320 rs. o covado.
Lenços brancos abanhados a 1$200 a duzia.
Colchas para cama a 2$500.
Bramante de quatro larguras, proprio para lençoes, a 800 rs. a vara

Só o 43
Da rua do Queimado

Vende-se

a rua do Impeaador n. 75

Papel de impressão do *Diario de Pernambuco* e *Jornal do Recife*.
Dito para embrulho e para saccos.
Dito pintado para encadernação.
Papelão de grande formato.
Panno chagrin.
Tinta de impressão.
Dita lytographica, e vermelhão.

Fabrica Luz Stearica

Fonseca Irmãos & C. teem exposto a venda no armazem da rua da Madre de Deus n. 12, os productos de sua fabrica aos preços seguintes:

Vellas em pacote de ½ libra	280
Idem idem idem de 1 libra	600
Vellas para castiçal de mola (o pacote)	600
Idem para carro (o pacote)	600

AVARIADO ???

Rua do Queimado n. 43

Algodãosinho a 2$500 e 3$500 a peça.
Chitas a 180 e 200 rs. o covado.
Linhos lisos a 120 rs. o covado.
Lenços brancos abainhados a 1$200 a duzia.
Toalhas felpudas a 1$000 a duzia.
Madapolão Irlandez a 3$000 a peça.

Só o 43
Da rua do Queimado

0—59 vende!

Peças de madapolão com 12 jardas, finissimo, a 3$!
Ditas de esguião para saias a 3$!
Duzia de lenços com barra a 1$200!
Cambraias Victoria, fina, com 12 jardas, a 3$500!
Chitas de cores bonitas a 200 réis!

E outros muitos artigos

Sortimento completo de casemiras para roupas.

59—Rua Duque de Caxias—59

Por baixo do Bilhar

BARATO

Papeis para forro de salas de superior qualidade francezes a preço muitissimo barato, á rua do Amorim n. 37.

Cal nova de Lisbôa

Formas galvanisadas

Oleo de mocotó

Páos de jangada

Mastros para barcaças.

TRAPICHE FIUSA

Portugal

Vende-se uma propriedade na freguezia de Santo Izidorio, arcos de canna vezes, a tratar na rua do Rangel n. 67.

Exposição Universal

A Exposição Universal, á rua do Barão da Victoria n. 17, recebeu grande sortimento de espartilhos para senhoras e meninas, o que se póde desejar de melhor e mais commodo: assim como grande sortimento de rouches e plissés de seda e cambraia, modellos lindos.

Na Exposição Universal o respeitavel publico e com especialidade o bello sexo encontrarão completo sortimento de miudezas, perfumarias, grande variedade de objectes para presentes, theatros e casamentos, chapéos, sapatinhos e vestuarios de baptisados, fitas de gorgorão, setim e velludo lisas e matisadas, bicos de algodão, seda e linhos brancos e de cores bordados em cambraia tapada e transparente botões de madreperola, seda e de outras qualidades para vestidos, collarinhos, gravatas, e meias de muitas qualidades para homens, senhoras e meninos; quadros e albuns para retratos, espelhos, quadros e jarros para salas e quartos; bonecos e brinquedos para criança; leques de madreperola, de marfim, de osso e madeira com seda preta e de cores; flores de cores e de larangeira para vestidos de noivas; lãs, sedas e missangas e talagarças para bordados; preparos para fabrico de flores, e outros muitos artigos que se torna massante mencional-os, o que se vende barato.

Na Exposição Universal tambem se encontra um completo sortimento de instrumentos para musica do afamado fabricante Gautrot, Ainé & C; papel e methodos para musica e grande variedade de operas para piano e canto; assim como lanternas e chicotes para carro.

Exposição Universal

17 — Rua do Barão da Victoria — 17

Emilio Roberts.

TECIDOS E LÃ

E outras fazendas por preços

Baratissimos!!!

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 59
A'S EXMAS FAMILIAS

Rico sortimento de alpacas lisas a 440 rs. o covado!
Grande variedades em padrões de ditas Pompadour a 360 o dito.
Bonitos gorgurões a 480 rs. o dito!
Idem furta cores, que fazenda! a 700 rs. o dito!
Setins macau de todas as cores a 1$300 o dito!
Grosdenaple superior a 2$000 o dito! é barato.
Cretones a 300 e 320 rs. o dito!
Bramante francez com quatro larguras, a 1$000 o metro!
Atoalhado bordado, a 1$500 o dito!
Brim branco n. 6 a 1$500 a vara! aproveitem.
Ditos angolas legitimos a 600 rs. o covado.
Dito pardo encorpado a 360 rs. o dito!
Duzias de lenços em caixinhas de setim, a 4$000! são proprios para presentes.
Toalhas alcoxoadas e felpudas, a 4$000 e 4$500 a duzia!
Seroulas bordadas de bramante, a 16$000 a dita!
Camisas brancas francezas finas a 30$000 a dita!
Meias com calcanhar de cores a 4$800 a dita;
Cortes de casemiras finas inglezes a 2$200 e $800!
Dita preta diagonal, duas larguras, a.... 2$500!
Flanella azul superior a 1$200 o covado!
Lençoes de bramante Granges a 2$000 um!
Colxas francezas finas a 2$800!
Cobertas de ganga e de cretone a 2$500!
Peças de madapolão americano a 3$000 é barato.
Ditas de esguião para casaquinhos a.... 3$000!
Pannos de crochet a 1$000 um! São grandes.
Sahidas de baile muito chics a 8$000! São de 15$000.
Chales Pompadour fino a 5$000.
Grande sortimento de fazendas para luto, chitas pretas, alpacas, lãs, gradadines que se vende por menos que em outra parte. Depositos de roupas feitas de todas as qualidades, para as encommendas temos perito alfaiate.

Tudo barato
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 59
POR BAIXO DO BILHAR
Loja de
Carneiro da Cunha & C.

Deposito

Vende-se o acreditado deposito sito á rua de S. Jorge n. 135, junto ao arsenal de marinha; á tratar na rua do Amorim n. 64.

Fazendas brancas baratas

Na Loja dos Barateiros da Boa-Vista

VENDE-SE

Madapolão francez, enfestado, muito boa fazenda, com 12 jardas a	3$000
Dito sem ser enfestado, fazenda muito fina, com 12 jardas, a	3$500
Dito com 24 jardas ou 20 varas, sendo muito boa fazenda, a	4$500
Dito muito largo e encorpado, a 6$, até	5$000 8$00
Bretanhas de algodão, enfestadas e muito largas, com 10 jardas, a	3$500
Algodãozinho, grande sortimento de peças de algodãozinho de todas as larguras e qualidades, tendo 20 jardas cada uma, de 3$200 até	6$400
Algodão francez, enfestado, com 9 palmos de largura, proprio para lençol de um só panno, sendo liso, o metro a	$900
Dito trançado, com a mesma largura, metro a	1$200
Bramante de algodão, com largura sufficiente do comprimento de um lençol, metro a	1$280
Dito de linho, com a mesma largura, para lençoes, o metro a 2$200, 2$400	2$800
Atoalhado de algodão, com 8 palmos de largura e adamascado em alto relevo, a	1$600
Dito de linho, adamascado, com 9 palmos de largura, metro a	2$400
Greguella, peças com 20 varas, sendo fazenda propria para lençoes, a vara a 500 rs. ou a peça com 30 varas por	14$500

Tudo isto se vende na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, de

Alheiro & Silva.

Cobertores a 2$000

Na loja dos Barateiros da Boa-Vista vende-se cobertores de lã escura a 2$000; ditos encarnados, muito finos e grandes, a 5$500; ditos de algodão a 1$000; assim como superiores cobertas de ganga, com dous pannos e forradas, a 3$500 e 4$000; ditas de panno e meio a 2$800.

Chales de cachemira a 3$500

Vende-se superiores chales de cachemira, de pura lã, que sempre se venderam a 5$ e 6$, liquidam-se a 3$500 cada um, assim como ditos de gorgorão, fazenda do ultimo gosto, a 3$ e 3$500, é pechincha: na loja dos Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas para calças e paletots

Vende-se brins pardos de linho, muito bons, por ter um leve toque de môfo, a 320 rs. o covado; brins de Angola, claros e escuros, por ter o mesmo pequeno defeito, que larga logo que se molhe, a 320 rs. o covado; castorenas, fazenda muito encorpada, que imita casemira, a 500 rs. o covado; brins de linho, de côres, inglezes, sendo fazenda de muito maior valor, a 600 rs. o covado; assim como um grande sortimento de brins pardos, lisos e trançados, que se vende por preços muito commodos: na loja dos Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Novas casemiras para calças e costumes

Os Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, receberam um esplendido sortimento de novas casemiras, em córtes, para calças, sendo de padrões claros e escuros, que vendem a 3$200 o córte assim como ditas em peça, proprias para costumes, sendo francezas e inglezas, e vendem de 1$800 o covado até 7$000, garantindo que todas estas casemiras são de pura lã e gostos inteiramente novos, e os mesmos se encarregam a mandar fazer qualquer peça de roupa das mesmas casemiras por preços inteiramente commodos: isto na loja n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, de

Alheiro & Silva.

Merinós, e merinós e alpacas, a 500 e 560 rs.

Vende-se bonitos merinós lisos, proprios para vestidos, sendo fazenda de uma só côr, e tendo de todas as côres mais modernas, a 500 rs. o covado; merinós muito finos e de todas as côres mais modernas que tem vindo, a 560 rs.; alpacas brilhantes, muito finas, furta-côres, fazenda de muita phantasia, a 640 rs.; ditas lisas, de todas as côres, a 400 rs. o covado: isto na loja dos Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Roupas por encommenda

Os Barateiros da Boa-Vista, achando-se completamente sortidos das melhores fazendas que tem vindo para roupas de homens, como sejam, pannos pretos de todas as qualidades, até o melhor, sedan, casemiras pretas e de côres, tanto para calças, como para costumes, e grande sortimento de brins brancos, de puro linho, e de côres, assim como de avultado sortimento de fazendas pretas, proprias para luto Encarregam-se de mandar fazer qualquer encommenda com a maior promptidão e por preços muito baratos, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, loja de

Alheiro & Silva.

MUDOU-SE O TEMPO

J. F. Campos & C,

Receberam toalhas de labyrintho para baptisado, e fronhas, como tambem saias bordadas de 4$ á 10$, camisas bordadas tambem para senhora: rua 1° de Março n. 21.

Fôrmas galvanisadas

Tavares de Mello, genro & C. têm para vender em seu escriptorio, á praça do Corpo Santo n. 15, fôrmas galvanisadas chegadas no ultimo vapor. A muita sahida que ell tem tido prova sufficientemente a sua boa qualidade e modico preço. A' ellas, pois, antes que se acabem.

Homeopathia pura

Tinturas homeopathicas
DE
JAMES EPPS & C.
De Londres

São essas tinturas da maior pureza, quér no alcool, quér nas substancias empregadas, e portanto de completa confiança.

DEPOSITO
Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 34.

Attenção

Vende-se uma parte do engenho Floresta, de 2:592$952, pela avaliação antiga; a tratar na rua do Crespo n. 12 (hoje 1° de Março) primeiro andar.

Attenção

Vende-se bancos e ferramentas para marcineiria e madeiras pertencentes ao espolio do finado mestre Pedro marcineiro, por modico preço: a tratar com o inventariante abaixo assignado, cujos objectos podem ser vistos na rua Imperial defronte do antigo viveiro do Muniz n. 19, loja.

Pedro Paulo dos Santos.

A 3$500

A peça de algodãozinho

Vende-se na loja da rua da Imperatriz n. 40, peças de superior algodãozinho largo e muito encorpado, com 20 jardas cada peça, pelo barato preço de 3$500, por terem sido molhados na alvarenga, porém foram immediatamente lavados em agua doce, pelo que ficaram em perfeito estado; é grande pechincha, na loja de Alheiro & Silva, á rua da Imperatriz n. 40, na esquina do becco dos Ferreiros

Sellins inglezes

Do afamado Middlemore e outros, teem sempre Domingos José Ferreira & C., á rua do Barão da Victoria n. 1; bem como arreios, ferragens finas de metal silver-plate, coxins de linho, colxões e travesseiros, preços sem competencia.

20 ANNOS DE TRIUMPHO!

Cura instantanea das Febres intermittentes, vulgarmente conhecidas por Sesões pela

Agua ANTE-PERIODICA

DO
Dr PALHARES
Medico-Naturalista.

Esta Agua composta com varias plantas febrifugas colhidas na cordilheira de Anahuac *(Mexico)* e margens do Amasonas *(Brazil)* cujas plantas forão colhidas e estudadas pelo sabio Dr PALHARES, durante a sua viagem scientifica, é o mais poderoso medicamento que se pode impregar nas **Febres intermittentes**, vulgarmente conhecidas por **SESÕES**.

Para evitar falsificações, não se deve aceitar senão as garrafas que tiverem sobre o rotulo externo o sinete dos nossos unicos Agentes para o Imperio do Brasil.

JOAQUIM-IGNACIO RIBEIRO & Ca, Praça do Conde d'Eu
PERNAMBUCO
Vende-se nas principaes Pharmacias.

GRANDE LOTERIA

Aos 1,000:000$000

Corre impreterivelmente no dia 3 de outubro proximo.

CASA DA FORTUNA

A' RUA 1° DE MARÇO N. 23

O abaixo assignado tem a venda bilhetes desta grande loteria fazendo prompto pagamento até 1:000$000 sem desconto, a vista das listas.

Manoel Martines Fiuza.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B
DE

CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas a ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro, a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dous de igual tamanho de algum que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.	Moendas de 10 a 40 P.
Tachas fundidas e batidas.	Paróes de diversos tamanhos.
Crivações modernas.	Guinchos atè 3 toneladas.
Rodetes grandes e pequenos.	Rodas angulares.
Fornos para farinha.	Moinhos para mandioca.
Cauos de ferro.	Torneiras de bronze e ferro.
Guindastes.	Bombas patentes.
Alambiques.	Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR

Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se cerrespondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim tem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

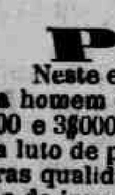
Pua do Drum ns. 100 a 104

CARDOZO & IRMÃO

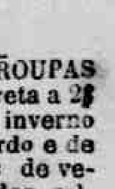
Grande reducção em preços

AOS

DOUS MIL PALETOTS



LOJA DE FAZENDAS
E
FABRICA DE ROUPAS



DE PAREDES PORTO

52—Rua da Imperatriz—52

PORTA LARGA

Neste estabelecimento encontra o respeitavel publico um variado sortimento de ROUPAS para homem e menino a preços muito commodos como sejam: paletots de alpaca preta a 2$ 2$500 e 3$000, ditos forrados a 4$000, 5$000 e 6$000, alpacão, merinós de verão e de inverno para luto de panno de casemiras de cores e pretas, panno fino, meia casimira, brim pardo e de outras qualidades, calças de brim pardo e branca, casimira de cores e pretas, merinós de verão e de inverno para luto, collete para luto, calças de brim preto de diversas qualidades, colletes de brim branco, pardo e de cores, de casimira preta e de cores, seroulas de algodão muito bem feitas e de bramante de algodão e linho, camisas de cores, feita no paiz, de cretone branco de algodão, dita de linho, de tudo bom sortimento e baratos preços.

52—Rua da Imperatriz—Porta Larga—52

Neste estabelecimento tambem se encontra bom sortimento de fazendas, madapolão de todas as qualidades, chitas, cretones, cassa, baptistes, alpaca, bramantes de algodão e de linho, algodão trançado para toalhas branco e cru, de duas larguras e outras muitas fazendas

Loja do Paredes Porto

SCIENCIAS

Memoria sobre o porto do Recife Pernambuco—Brasil

2.ª PARTE

O PORTO DE PERNAMBUCO E A CIDADE DO RECIFE NO SECULO XVII

Por Mr. Emilie Béringer

(Continuação)

Quanto ás obras recentes, encontrei uteis informações nas duas seguintes:

VARNHAGEN—*Historia das lutas com os hollandezes no Brasil*—Vienna d'Austria, 1872.

NETSCHER—*Os hollandezes no Brasil*—Haya, 1853 (1).

Examinemos agora successivamente o estado antigo do continente, das ilhas e dos cursos d'agua; cuja reunião forma o porto de Pernambuco.

ISTHMO DE OLINDA E CIDADE DO RECIFE.

A lingua de terra, que se estende de Olinda á cidade do Recife, tinha, em sua parte septentrional, quasi a mesma configuração que hoje, menos á cerca de um kilometro ao sul de Olinda, onde sua largura era um pouco maior, em consequencia do delta que ahi se tinha formado sob a acção commum da Tacaruna e de um braço do Beberibe. Ella era frequentemente designada sob o nome de *recife de areia*, por opposição ao *recife de pedra*, situado em frente. *Nieuhof* (pag. 15) avalia sua largura média em cerca de 200 passos.

Ella podia ser percorrida em qualquer tempo, e qualquer que fosse o estado do mar.

No lugar em que existe actualmente a cruz, chamada *Cruz do Patrão*, elevava-se o reducto, chamado de *Madame de Bruyn*, construido pelos hollandezes. Ahi a largura do isthmo correspondia sensivelmente á sua largura actual.

Um pouco mais adiante encontrava-se o forte de *Bruyn*, começado pelos portuguezes (Laet pag. 193) e concluido pelos hollandezes. Existe ainda sob o nome de fortaleza do *Brum*. Os desenhos do projecto primitivo dessa obra, que são conservados nos archivos de Haya, indicam que neste ponto a largura do isthmo era de $34^{m},50$ no momento da préamar, e que a baixa-mar descobria uma praia de 23 metros inclinada na razão de $0^{m},08$ por metro.

A partir do forte de *Bruyn* e na direcção do sul, o isthmo occupava uma superficie bem inferior á que apresenta hoje. Assim, o forte de *S. Jorge*, construido pelos portuguezes no local em que se acha presentemente a igreja do *Pilar*, era banhado pelas aguas do Beberibe; e além, entre esse forte e a entrada da cidade do Recife (actualmente largo dos *Voluntarios da Patria*) o isthmo não comprehendia mais do que a estreita zona limitada pela rua dos *Guararapes* e a parte E'ste da rua do *Pharol*.

A cidade do Recife, tal como se desenvolveu pouco tempo depois do abandono e incendio de Olinda, ia sómente até a igreja da *Madre de Deus*, e as obras de defeza, estabelecidas mesmo sobre a praia, para protegel-a contra a sorpreza do inimigo, ficavam áquem das ruas da *Restauração*, *D. Maria Cesar*, da praça de *Apollo* e rua do *Amorim*.

Vê-se quanto a cidade actual tem crescido á custa do porto e do rio: ao sul, apoderou-se dos bancos de areia que existiam onde hoje se veem a rua de *Tuyuty*, a praça do forte do Mattos, a igreja da *Madre de Deus* e a *Alfandega*; á Oéste ella invandio o leito do rio Beberibe em mais de 150 metros.

Convém notar que *as ruas da antiga cidade correspondem exactamente ás vias publicas actuaes*, o que permitte dizer que a disposição deste bairro é ainda hoje o que era no seculo XVII.

ILHA DE ANTONIO VAZ.

A ilha de *Antonio Vaz*, que está hoje incorporada á cidade do Recife sob o nome de bairro de *Santo Antonio* e de *S. José*, não era occupada em 1630 senão pelo convento, ainda existente, de *Santo Antonio*, e algumas casas escalonadas pela praia. Tudo o mais era um vasto mangue, coberto pela maré, e do qual emergiam algumas ilhotas. A mais importante destas ultimas era comprehendida entre a fortaleza das *Cinco Pontas*, o convento do *Carmo*, e o jardim das *Princezas*, e era cortada em duas por um braço morto do rio, que entrava do lado do *Lyceu de Artes e Officios*, passava pela praça de *S. Pedro* e penetrava até a igreja de *Santa Rita*, á pouca distancia da praia. Havia uma outra ilhota ao sul da fortaleza das *Cinco Pontas*.

Quando os hollandezes se tornaram senhores da ilha de Antonio Vaz, erigiram o forte *Ernestus* em torno do convento, e o forte *Fredrick-Hendrick* no local occupado hoje pela fortaleza das *Cinco Pontas*; estabeleceram, além disso, alguns reductos do lado do continente e obras de angulos salientes contra o braço morto, de que acabo de fallar, ao sul do forte *Ernestus*.

Pouco tempo depois da chegada de Mauricio de Nassau, construiram-se numerosas habitações ao abrigo deste ultimo forte. Ellas estenderam-se logo até o forte *Fredrick-Hendrick*, e constituiram uma cidade populosa e commerciante, chamada *Maurisstad* ou *Mauricéa*, do nome de seu fundador. A' parte mais antiga dessa cidade tinha por centro a praça do mercado, hoje praça da *Independencia*. Ella estendeu-se para o sul e em pouco tempo ruas bem alinhadas sulcaram os terrenos alagados que separavam os fortes *Ernestus* e *Fredrick-Hendrick*, e que eram vendidos aos interessados, á preços elevados, pela *Companhia das Indias Occidentaes*.

Afim de dar a *Mauritsstad* condições normaes de existencia, os hollandezes, seguindo o exemplo de sua mãi patria, sanearam o terreno por meio da abertura de diversos canaes. O mais importante, de cerca de 30 metros de largura na bocca, foi construido entre o forte *Fredrick-Hendrick* e a actual igreja do *Rosario*, segundo um alinhamento recto passando pelo lado Oéste das ruas *Domingos Theotonio*, *Assumpção*, *Penha* e *Livramento*. Elle communicava-se com o rio Capibaribe por um outro canal, que partia de detraz da igreja do *Livramento* e ia ter á extremidade actual da ponte da *Boa-Vista*, limite dos terrenos baixos da ilha de *Antonio Vaz*. Finalmente esse canal ligava-se ao porto por um terceiro canal que desembocava onde é hoje o *arsenal de guerra*. Esses canaes, além da vantagem de drenar a cidade, forneciam terras para altear o sólo e eram provavelmente destinados tambem a servir de vias navegaveis no genero das que se encontram em tão grande abundancia em todos os portos hollandezes.

Uma muralha com fossos e palissadas fechava a cidade do lado do continente, e seguia um alinhamento quebrado, partindo da fortaleza das *Cinco Pontas*, passando pela igreja do *Terço*, becco situado entre as praças de *S. Pedro* e do *Carmo*, rua das *Trincheiras*, igreja de *Santo Antonio*, até o convento de *Santo Antonio* ou forte *Ernestus*. Os tres baluartes dessa muralha eram situados, o primeiro entre a igreja do *Terço* e a rua do *Visconde de Suassuna*, o segundo ao desembocar do ultimo becco do lado norte da rua do *Visconde de Suassuna*, e o terceiro ao lado da matriz de *Santo Antonio*.

As ruas antigas correspondem ás actuaes que teem por centro a praça da *Independencia*; mas o mesmo não se dá com as que estão situadas mais para o sul. A explicação dessa apparente anomalia me parece facil.

Com effeito, é quasi certo que as divisões da cidade, desenhadas nos antigos planos, não representam construcções realmente feitas, mas sómente projectos de alinhamentos do architecto *Post*, projectos que, como tantos outros ainda de nossos dias, terão sido modificados durante a execução. A direcção de algumas velhas ruas ainda existentes, como as de *S. José*, do *Nogueira* etc., corrobora esta hypothese.

Por outro lado, sabe-se que os hollandezes, quando foram bloqueados pelos portuguezes, tiveram de demolir, para as necessidades da defeza, uma grande parte da cidade, que tinham edificado. Não é, pois, de admirar que, por occasião da reconstrucção ulterior da cidade, não se tenha seguido o plano primitivamente adoptado.

Fóra do recinto da cidade e do lado do norte, um pouco atraz do local hoje occupado pelo *Palacio da Presidencia*, elevava-se o castello construido por Mauricio de Nassau e denominado *Vrijburch*. Era um bello edificio, com duas grandes torres, uma das quaes servia de pharol e era vista do mar á uma distancia de 5 a 6 milhas (*Nieuhof*, pag. 18). Era cercado de jardins e dependencias, que são representados em escala grande em uma das estampas da obra de *Barlaeus*. Por considerações estrategicas teve de ser demolido na occasião do cerco da cidade em 1645 (*Nieuhof*, pag. 139).

Os terrenos alagadiços, que se estendiam ao lado do castellos de *Vrijburch*, foram encorporados ao dominio do governador e transformados em viveiros por meio de um dique que passava, mais ou menos, pelo meio da nova ponte de *Santa Isabel*. Foi para ahi que o Conde Mauricio de Nassau, segundo conta seu panegyrista *Barlaeus* (pag. 144), transplantou 700 coqueiros que mandára vir de 3 ou quatro leguas de distancia, e que já tinham 70 a 80 annos de idade, e cujo tronco tinha 10 a 15 metros de altura. O que este detalhe tem de realmente curioso, é que, logo no primeiro anno, o producto da venda dos fructos desses coqueiros elevou-se á nada menos que 8 *reichesthalers* por pé, tão habilmente fôra feita a operação!

Do lado Oéste de *Mauritsstad*, entre a prisão actual (*Casa de Detenção*) e as casas vizinhas, ficava o castello da *Boa-Vista*, propriedade de Mauricio de Nassau, o qual communicava-se com a cidade por meio de um pequeno dique, que partia das fortificações perto da praça do *Carmo*.

Para o sul um dique, de mais de dous kilometros de comprimento, com fosso do lado do continente, ligava o forte *Fredrick Hendrick* ao bairro dos *Afogados*. A rua *Imperial* está estabelecida sobre esse terreno.

Por detraz do forte *Fredrick-Hendrick*, a praia estendia se muito mais longe do que hoje, na direcção do recife. Para preservar o forte contra alguma sorpreza do inimigo, foi elle prolongado até a agua, por suas grandes obras de angulos salientes, e pelo reducto *Amelia* ou *Aemilia*.

RIO CAPIBARIBE

Do lado do continente os hollandezes não fizeram nenhuma alteração notavel no que existia antes de sua chegada. Muito tempo ainda depois da conquista, elles não se aventuravam, sem grandes cautellas, nessas terras de alluvião, cobertas de mangues, onde o inimigo á cada passo lhes armava uma emboscada, e facilmente se subtrahia á perseguição que lhe era feita.

Não é, pois, de admirar que faltem documentos precisos sobre o valle do Capibaribe á pouca distancia á montante da cidade. Verdade é que, durante o curto periodo do governo de Mauricio de Nassau se poderia ter feito a exploração topographica; mas, nessa época, todos os esforços tendiam a elevar a industria assucareira á seu antigo nivel, a restabelecer o que já existira, e não a crear serviços novos. Concebe-se que, nestas condições, os trabalhos graphicos não apresentavam mais a mesma urgencia que na origem, quando era necessario cobrir o paiz de fortificações e tornal-o habitavel.

Pela carta do atla do Haya vê se que, do *Poço da Panella* á *Capunga*, o Capibaribe corria entre as mesmas ribanceiras que hoje, á não ser perto do lugar chamado *Taquary*, onde elle passava mais ao sul. Na margem esquerda achava-se a fortaleza do *Arraial*, construida pelos portuguezes, depois que foram expulsos do Recife, e que era situada sobre a pequena altura que se vê á oéste quando segue-se a linha ferrea, entre as estações da *Mangabeira* e da *Casa Amarella*. E' o mesmo local que acaba de ser designado pelo Sr. Major Codeceira, membro do *Instituto Archeologico* de Pernambuco, baseando-se em dados historicos e antigos actos publicos.

Um outro *Arraial*, construido em 1646, chamado *Arraial Novo do Bom-Jesus* pelos portuguezes e *Altena* pelos hollandezes, era situado na margem direita. Sua posição corresponde á da columna commemorativa erigida ha alguns annos pelo *Instituto Archeologico*.

A' partir da *Capunga* o antigo leito do Capibaribe differia notavelmente do leito actual.

O rio, em vez de passar pelo local em que existe a ponte da *Magdalena*, seguia o braço morto que atravessa a estrada da *Passagem*, contornava a ilha do *Retiro*, e ahi se bifurcava. O braço do norte passava por defronte do hospital *Portuguez* e do hospital *Pedro II*; fazia um grande cotovello, que se estendia até o quartel do *Hospicio*, e reunia-se ao Beberibe. O braço do sul ou dos Afogados passava por entre as ilhas de *Maroim* e de *Anna Bezerra*, e por onde existe a actual ponte de Afogados; recebia as aguas dos rios *Giquiá* e *Tigipió*, contornava a ilha do *Nogueira*, outr'ora *Cheira-dinheiro*, e desembocava no porto.

O nome de *rio dos Afogados* é dado nos antigos documentos umas vezes á todo o braço sul do Capibaribe, outras somente a parte desse braço ajusante dos rios *Giquiá* e *Tigipió*, ora ao rio *Giquiá*, ora ao braço norte do Capibaribe.

Esta confusão explica-se facilmente porque todos esses cursos d'agua communicavam-se entre si, e percorriam os mesmos terrenos alagadiços.

O braço septentrional do Capibaribe, muito tortuoso em seu curso, sem ribanceiras bem descriminadas, communicando-se com o rio Beberibe por duas grandes depressões, não era proprio para a navegação. Era facilmente vadeado; a passagem só tornava-se penivel durante as marés de syzygias e em caso de cheias (Laet pag. 439). Mauricio de Nassau estabeleceu sobre elle uma ponte de madeira, que começava onde hoje existe a Casa de Detenção, e ia ter mais ou menos defronte da rua da *Ponte-Velha*, deixando ao rio muito maior vasão do que tem hoje.

Essa ponte é descripta por Barlaeus (pag. 151). Construida em sete semanas, tinha ella 319 metros de comprimento, e repousava sobre esteios de madeira de *Bibaraba*, muito proximo uns dos outros, ao menos do lado éste, a julgar pela gravura de Barlaeus. Do lado da ilha de Antonio Vaz ella desembocava á direita do castello forte da *Boa-Vista*, do lado opposto ia ter á um dique fundado, talvez como a ponte, sobre estacas, e voltando quasi em angulo recto na direcção da rua da *Ponte-Velha*.

A' jusante d'essa ponte o rio dividia-se de novo em dous braços, que contornavam uma ilhota, denominada *Maria Gonçalves* na carta de *Piscator*. Um d'esses pequenos braços estendia-se até defronte do quartel do *Hospicio* e o outro até o meio da ponte de *Santa Isabel*, porque neste ultimo ponto a ilha de Antonio Vaz prolongava-se uma centena de metros mais ao norte do que hoje.

Na confluencia dos rios Capibaribe e Beberibe adiantava-se uma lingua de terra, que se vê ainda hoje defronte da antiga fundição *Starr*, e sobre a qual era construido o forte *Waerdenburch*.

Esse forte, que na préa-mar ficava cercado d'agua (*Nieuhof* pag. 19), tinha em sua origem quatro baluartes; mas as fundações do baluarte exterior não offereciam sufficientes garantias de solidez; por isso foi o forte reconstruido com trez baluartes somente, e posteriormente foram os proprios baluartes transformados, em reductos mais elevados, afim de pôr a guarnição mais abrigada da humidade (Barlaeus pag 136).

Da posição do forte *Waerdenburch* deve-se-se cloncluir que havia ahi um estreitamento sensivel do rio. Mas não se deve perder de vista que por detraz do forte estendia-se uma larga zona de terrenos alagadiços que, nas préa-mares e em occasiões de cheias, contribuiam sem duvida para assegurar uma vasão sufficiente ás aguas do Cabibaribe.

Entre o forte de Waerdenburch e o porto propriamente dito o braço norte do Capibaribe tinha um leito, muito mais largo do que o actual. Os detalhes relativos á construcção da ponte, lançada por Mauricio de Nassau entre o bairro do Recife e a ilha de Antonio Vaz, que se acha em Barlaeus (pag. 149), dão informações preciosas sobre o regimen do rio neste lugar.

A ponte occupava o mesmo local que a actual ponte *Sete de Setembro*, somente um de seus encontros era na entrada da rua da Madre de Deus e o outro na rua Primeiro de Março, o que dava á ponte comprimento maior do que o da actual. Pouco mais ou menos pelo meio do rio havia um canal, que tinha $4^{m},08$ de profundidade (*undecim pedes mathematicorum*) em baixa-mar. A amplitude da maré ahi era de $2^{m},60$ (1). Antes de qualquer decisão, construio-se um pilar de ensaio no rio. O resultado foi bom, e a companhia das Indias Occidentaes concedeu a construcção da ponte á um architecto, mediante a somma de 240.000 florins,

O architecto começou do lado da ilha de Antonio Vaz e construio 15 pilares de alvenaria. Mas, chegando ao meio do rio, encontrou uma corrente tão violenta, e tão consideravel profundidade d'agua, que desesperou de poder acabar a ponte e abandonou a empreza. Então Mauricio de Nassau tomou á si a obra. Renunciando ao systema de pilares de alvenaria, resolveu assentar o taboleiro da ponte sobre cavalletes de madeira. Para esse fim, mandou cortar esteios de 40 a 50 pés ($14^{m},84$ a $18^{m},55$) e fez craval-os 12 pés ($4^{m},45$) no leito do rio, uns verticalmente, outros obliquamente, como figura o panorama de Mauritsstad que se acha na obra de Barlaeus (2).

Este processo teve bom exito, e em 2 mezes ficou a ponte prompta. Segundo o traductor allemão, seu comprimento era de mais de 100 varas (371^{m} ou 377^{m}); mas Barlaeus, pelo menos na edicção de Amsterdam, limita-se a dizer que ella tinha de comprimento um numero de varas muito consideravel (*Multas decempedes excurrens*).

Dos dous braços do Capibaribe nenhum tinha profundidade sufficiente para permittir uma navegação regular. Entretanto, na préa-mar subiam canôas pelo braço sul ou dos Affogados. Era por ahi que os portuguezes costumavam expedir as caixas de assucar provenientes dos engenhos estabelecidos na planicie da *Varzea*. As caixas eram transportadas até a Barreta, quer em carretas que seguiam o braço dos Afogados, quer em canôas que desciam o mesmo rio.

Chegados á Barreta, eram baldeados para barcos chatos, que os conduziam aos armazens do Recife ou á Olinda (*Nieuhof*, pag. 16.)

Era pelo mesmo braço que passavam as embarcações destinadas a acompanhar os hollandezes, quando estes tentavam alguma operação contra os portuguezes estabelecidos na planicie da Varzea. A expedição dirigida contra o *Arraial* em agosto de 1633 dará uma idéa exacta do que era a navegação no Capibaribe por esta época (*Laet*, pag. 345):

« Os hollandezes, depois de ter atravessado o Capibaribe em Afogados, tinham ido por terra até defronte do Arraial, e tinham-se estabelecido sobre a margem direita do rio. Para facilitar a passagem e prover a sua subsistencia, fazem vir do Recife duas chalupas e o hiate *Exter*, o menor dos navios vindos da Europa, armado de duas peças de bronze e de quatro de ferro, e guarnecido por 20 homens. Depois que se descarregou e desmastreou esse navio, que não era de mais de 15 *lastos* de capacidade (3), a flotilha entra no braço dos Afogados. Mas as embarcações tocam tão frequentemente no fundo do rio, que foi necessario esperar a maré seguinte para se pôrem de novo á caminho. Chegam assim até á *Jaqueira*, ao alcance de mosquete do campo portuguez. O rio faz n'esse ponto um grande cotovello, o que obriga as embarcações a encostar-se á margem concava, unica que apresenta profundidade sufficiente. Mas o inimigo, que tinha-se entrincheirado n'essa margem, abre tão violento fogo de mosquetaria contra as embarcações, que põe um grande numero de hollandezes fóra de combate, e fórça os outros a ganhar a margem opposta, abandonando hiate e chalupas.

« A 29 de março de 1634, por occasião de uma nova expedição dirigida contra o Arraial, mas cujo unico resultado foi o incendio do quartel dos italianos, os hollandezes recorreram ainda ao Capibaribe para transportar seu material em duas chalupas (Laet, pag. 387).»

« Mas, se em préa-mar embarcações leves podiam subir até uma certa altura no Capibaribe, não é menos certo que, para o lado dos Afogados sobretudo, o rio era quasi vadiavel em qualquer tempo. Assim, a 13 de julho de 1631, quatro companhias hollandezas tinham passado para a margem direita e atacado os entrincheiramentos portuguezes; após o combate, e, apezar de uma valente carga dos portuguezes, que acabavam de receber reforços, ellas lograram atravessar o rio sem embaraço (Laet, pag. 238).»

« Mais tarde, á 18 de fevereiro de 1633, em uma nova expedição tentada contra os mesmos entrincheiramentos, os hollandezes atravessam o rio tão promptamente, que o inimigo só se apercebeu depois de effectuada a passagem (Laet, pag. 325).»

Uma outra prova da fraca profundidade do rio n'esse lugar e de sua pouca importancia no que diz respeito á navegação, é o silencio guardado pelos autores hollandezes sobre a ponte dos Afogados, estabelecida um pouco á jusante da ponte actual, e defendida pelo forte do principe Willem (os hollandezes tinham erigido esta ultima obra com as maiores difficuldades, sobre a margem direita, no meio de um terreno alagadiço). E' certo que se esta ponte, representada em muitas cartas, tivesse apresentado a menor difficuldade de execução, ou se tivesse existido alguma navegação regular, que sua construcção teria necessariamente embaraçado, os chronistas não teriam deixado de relatar o facto.

A' jusante da ponte o talweg do rio era ao lado da ilha *Cheira-dinheiro*, hoje *Nogueira*, de que os hollandezes tiveram que se apossar em 1633, afim de assegurar suas communicações por agua com o forte dos Affogados que elles construiam n'essa época (Laet, pag. 326). Do lado opposto o fundo do rio achava-se muito elevado.

Entre a ilha Cheira-dinheiro e o porto propriamente dito, o rio corria por muitos canaes inaccessiveis aos navios em baixa-mar, e descobria, á direita do forte Fredrich-Hendrick, uma praia muito mais extensa do que a que existe hoje.

Um pouco ao norte desse forte, quasi defronte do mercado actual, achavam-se os estaleiros de reparação dos navios.

RIO BEBERIBE

O rio Beberibe desembocava, no seculo XVII, como hoje, em uma planicie alagadiça, com um pendor fraquissimo, sem leito bem determinado.

Antigos planos e gravuras da época representam este rio frequentado na parte inferior de seu curso por navios de alto bórdo. Mas não se deve vêr n'isso senão a fantasia dos desenhistas interpretando muito livremente as narrações dos viajantes ou dos compiladores.

Demais, basta percorrer os livros illustrados da época, para se ficar convencido da grande inferioridade das gravuras comparadas com o texto, quanto á exactidão. Ha excepções taes como as estampas da obra de Barlaeus; mas, mesmo ahi, notam-se erros, com quanto a gravura tenha sido executada segundo desenhos feitos nos proprios lugares por um artista consciencioso.

Assim, no panorama, que representa no primeiro plano o castello da Boa-Vista, a *legenda* nos diz que as alturas que se vêm entre o palacio de *Vrijburch* e o forte *Ernestus* são as de Olinda. Ora, é impossivel que um espectador, collocado do lado do castello da Boa-Vista, onde o suppõe o desenhista, possa vêr o que quer que seja de Olinda entre esses dous pontos; é do lado opposto de *Vrijburch* que a antiga cidade deveria ter sido indicada (4).

Evidentemente não é isso mais que um detalhe, que não póde desacreditar os trabalhos topographicos e artisticos tão notaveis de Post. Julguei, entretanto, util assignalar o facto, afim de pôr os archeólogos de sobre-aviso contra conclusões precipitadas. Voltemos, porém, ao Beberibe.

Abundam documentos para demonstrar que, na época, de que nos occupamos, este rio não tinha senão uma pequenissima profundidade.

« A' chegada dos hollandezes, quando Olinda era ainda capital da capitania de Pernambuco, as mercadorias trazidas pelos navios eram descarregadas perto da povoação ou villa do Recife, e transportadas d'ahi em barcos ou alijos— *in barken en lichters*—até os suburbios de Olinda (Nieuhof pag. 15).»

« A' 10 de agosto de 1630, os portuguezes, entrincheirados na margem direita do Beberibe, atacam um comboio de provisões que se dirigia de Olinda para o Recife seguindo o isthmo. A escolta do comboio atravessa o rio e por espaço de duas horas tiroteia com o inimigo. Durante esse tempo o rio, *em consequencia de uma tempestade no mar*, encheu tanto que os atiradores hollandezes tiveram que vencer grandes difficuldades para atravessa-lo. *Alguns passaram com agua pelo pescóço e muitos estiveram a afogar-se* [Laet pag. 199.]»

« No primeiro de outubro do mesmo anno, os hollandezes atravessam o Beberibe ao lado do forte de *Bruyn*, para demolir as casas d'onde o inimigo inquietava os terra-plenadores, occupados na construcção do forte Ernestus [Laet pag. 201].»

« Em a noite do primeiro de março de 1634, os portuguezes vadêam o Beberibe defronte do forte de *Bruyn*, cuja sentinella dá o alarma á guarnição hollandeza. Nessa occasião, refere o historiador Laet [pag. 386], que deste lado o rio está cheio de bancos de areia que offerecem numerosas passagens na baixa-mar», asserção reproduzida quasi nos mesmos termos por Nieuhof [pag. 15], á proposito das pallissadas que defendiam o accesso do Recife.

Em um outro capitulo (pag 239) Laet é ainda mais explicito: elle declara que em baixa-mar póde-se atravessar o Beberibe em frente do Recife com agua pelos joêlhos.

Mauricio de Nassau, no testamento politico, que lega á seus successores, deixando o Brasil, insiste sobre a necessidade de manter em bom estado a ponte do Recife. Convém não esquecer, diz elle, que, antes da construcção desta ponte, quasi perdemos a cidade, porque as canôas que traziam soccorros não podiam manobrar em baixa-mar e ficavam encalhadas no meio do rio (Barlaeus pag. 297).

Mas as informações mais precisas são fornecidas pelo plano já citado do forte Real, começado pelos Portuguezes no local do forte de *Bruyn*. Com effeito, a *legenda* inscripta do lado do forte que costeia o rio é assim concebida: *Este riacho de baixa-mar fica sêco quasi todo, salvo os canaes que ficam com 3 e 4 até 6 palmos d'agua.*

Verdade é que certas, cartas que pódem inspirar confiança, como a de *Hondius* por exemplo, indicam pequenos navios navegando na embocadura do rio; mas eram hiates de muito fraca tonelagem, que serviam de postos de observação durante a noute, e que, em baixa-mar, ficavam provavelmente encalhados ou presos no meio dos bancos de areia.

Laet nos diz (pag. 385) em que occasião foi estabelecida essa guarda da noite. Em principios de 1634 os hollandezes, receiando uma sorpresa do Recife, destacaram de sua esquadra os dous hiates *Exter* e *Oost Kappel* e os fizeram ancorar em frente do forte de Bruyn, proximo do lugar em que se suppunha que o inimigo ia atravessar o rio. Mas, como já tive occasião de dizer, o *Exter* era apenas de 15 *lastos*; quanto ao *Oost-Kappel*, sua tonelagem, com quanto mais consideravel, não excedia de 30 *lastos*. Foi este ultimo hiate que um audacioso portuguez abordou á nado na noite de 27 de fevereiro de 1634 e tentou incendiar.

Alguns annos depois, durante o sitio do Recife pelos portuguezes, estabeleceram-se ainda *essas guardas da noite* (*brantwaghten*) no mesmo lugar. Nieuhof, que narra o facto [pag. 143], não diz se eram chalupas ou hiates, mas conta que a primeira embarcação estava postada entre o forte de *Waerdenburch* e o forte *Bruyn*, e a outra entre o primeiro destes fortes e os jardins de Mauricio de Nassau, sobre a ilha de Antonio Vaz. Era, pois, sómente na embocadura do Beberibe que podiam estacionar embarcações de certo calado.

Em summa, póde-se affirmar que o Beberibe não era accessivel senão á barcos ou pequenas canôas, que circulavam por canaes muito estreitos e sem duvida em maré cheia sómente.

(*Continúa.*)

---

(1) VAN KAMPEN em seu « *Magazyn voor Wetenschappen, Kunsten en Letteren*, Amsterdam 1829 », falla de um plano do Recife publicado por *Mr. Koster* (pag. 384). Não pude achar esse plano, que data de 1809 a 1810 (pag. 388), e que seria sem duvida interessante consultar relativamente ás modificações que teem sobrevindo recentemente no porto.

(1) A differença entre o préa-mar e a baixa-mar no lugar da ponte do Recife não é mencionada na historia de Barlaeus, editada em Amsterdam em 1647, mas figura na traducção allemã que appaceceu em *Cléves*, em 1659. E' possivel que o traductor tenha colhido essa informação nos documentos que serviram para a 2.ª edição da obra latina, publicada em Cléves em 1660. O numero $2^{m},60$, que eu apresento, foi calculado na hypothese, muito verosimil, de que o traductor, fallando do nivel das préamares, tenha se servido da mesma unidade de medida, o pé geometrico, que havia empregado algumas linhas antes para indicar o nivel das baixa mares.

(2) As dimensões em metros são calculadas suppondo que trata-se de pés mathematicos. Se se admittir que o autor latino quiz fallar de pés rhenanos, é preciso dar aos esteios de $12^{m},56$ o comprimento de $15^{m},70$, e $3^{m}77$ á parte enterrada.

(3) A' respeito da tonelagem e calado dos navios hollandezes eis o que se lê na pagina 179 da obra de Mr. Netscher:

« O *lasto* para medir a capacidade dos « navios era o mesmo que ainda está em « uso na hollanda e equivalente á 2 to- « neladas. Para dar uma idéa clara do « exterior dos navios d'esse tempo, bastará « dizer que as dimensões de um navio de « 200 *lastos* eram de 125 pés rhenanos « de comprimento ($38^{m},25$) e 29 pés de « largura ($9^{m},01$) e 11 1/2 de profundi- « dade $3^{m},61$) até o fundo do porão (de « *Jonge I.* pag. 392, extrahido de um « documento official de 1630). O tomba- « dilho d'esses navios era muito mais alto « do que o resto do convés. »

(4) Essa vista do castello da Bóa-Vista não concorda com o plano de Mauritsstad, que se encontra na mesma obra, mas está de accôrdo com o plano do atlas da Haya.

FOLHETIM

—

A BRAZILEIRA

POR

A. MATHEY

—

(Continuação do n. 201)

XXX

Laços desatados

No dia seguinte, quando Maugiron se apresentou em casa de Octavia, foi recebido com uma gravidade fria e severa, que lhe deu que pensar.

Quando elle entrou, Octavia fez ao velho criado que acompanhara Maugiron um signal com a cabeça, como para lhe recommendar uma ordem já dada, ao que o criado respondeu com um gesto que significava: « não me esquecerei. »

— Tenho mil perdões a pedir-lhe, disse Maugiron. Ha tres dias que não pude vir. Hontem tive um sério impedimento. Desculpa-me, sim?

— Está desculpado, sei com effeito que esteve o dia todo de hontem impedido. Mas não tem que estar a incommodar-se mais commigo. Vou decididamente sahir de Paris. Aluguei para o fim da estação uma casa, com um bello jardim, ao pé de Mantes.

— Em Mantes! exclamou Maugiron. Mas é uma viagem que vai fazer! Tinha-me dito que era em Bellevue ou Villa d'Avray.

— E o senhor declarou-me que ainda ahi não lhe seria possivel ir ver-me. Mas o ar do campo faz bem ao meu filho. Mandei um telegramma para que me alugassem a casa que me agradara. Parto amanhã.

— Amanhã!

— E' verdade. A visita que me está fazendo é uma visita de despedida.

— O que é que está dizendo! tornou elle inquieto.

Já que não tem pena de um homem tão occupado como eu, continuou, rindo-se, far-se-ha essa jornada até Mantes.

— Não tenha esse incommodo, retorquio Octavia.

E accrescentou com um tom cheio de dignidade:

— Vê-me hoje pela ultima vez.

— Octavia! disse Maugiron com um movimento de despeito.

Queria abandonar, mas não gostava que o abandonassem.

— Que temos! disse com altivez a viuva.

— Perdôe-me, mas tudo isso me espanta e me enche de pena. E' um rompimento o que me annuncia com essa frieza e essa precipitação!

— E isso espanta-o? Penso que não fiz senão avisal-o. Pela minha dignidade e pela sua, não podemos tardar em nos separar, parece-me.

— O que sabe então?

— Sei, tornou Octavia, fitando-o de frente, que o senhor tem projectos que não tomarão simplesmente uma parte do seu tempo, mas toda a sua vida. Nada mais sei, mas já é bastante.

— E de quem sabe isso? disse Maugiron, do seu doutor Roberto, a quem poupei hontem a vida?

— Seria melhor que não fosse o primeiro a vir-m'o dizer. Mas, fosse por quem fosse, não fui avisada por si.

— A verdade é que não ha compromettimento sério senão desde hontem pela manhã.

— Nada soube senão desde hontem á noite, e sei pouco, como vê. Mas esse pouco bastou para que a minha determinação fosse immediatamente tomada. Vamos, senhor de Maugiron, despeçamo-nos um do outro, sem recriminações, sem explicações; é melhor para ambos.

Octavia fez um gesto para se levantar. Elle reteve-a.

— Escute-me, peço-lh'o. Essa determinação que tomou tão bruscamente parece que lhe não custou! Eu não pude até aqui resignar-me tão facilmente a perdel-a. Eis o motivo porque me calei. Quem lhe diz que esses projectos de que falla se realisarão? Ha muitos obstaculos, muitos impedimentos; e sabe acaso se os mais graves não partem de mim proprio, das minhas hesitações, das minhas duvidas, das minhas saudades?

— Comprehendo a sua anciedade, disse Octavia com um sorriso amargo, não tem a certeza de conseguir o que deseja, e tem receio de deixar o certo pelo duvidoso...

— Ah! como é cruel! exclamou Maugiron, furioso por ser comprehendido por Octavia, se lesse melhor no meu coração!

Octavia sem o interromper, estendeu a mão para o cordão da campainha, que ficava pendente por traz do canapé, e tocou.

— Toca? perguntou Maugiron, sorprehendido.

— Não faça caso, continue! disse Octavia.

— Dizia-lhe que, se podesse ler no meu coração, havia de ver que o que verdadeiramente me tortura e me faz conter... é que eu amo-a! Amo-a sempre!

Octavia ergueu-se.

— Pois bem! N'esse caso sou eu que já o não amo! disse ella em voz grave e firme. Supponhamos que todas as culpas são minhas, e, apesar d'isso, separemo-nos, sem amarguras.

— Não! exclamou Maugiron, não quero deixal-a assim! Eu...

N'este momento abrio-se a porta, e entrou o velho criado, trazendo o rapazinho de Octavia, que veio alegremente agarrar-se ás saias da mãi.

— Aqui está tambem o Paulo, de quem pode igualmente despedir-se, disse Octavia com uma grande serenidade.

Maugiron tinha-se feito muito pallido. Comprehendia que estava tudo acabado.

Pegou no chapéo, e disse em tom glacial:

— Adeus, minha senhora! só me resta exprimir-lhe uma pena verdadeira: é que V. Exc. tenha de ouvir ainda fallar em mim como seu devedor.

— Será, senhor de Maugiron, nos termos e no periodo que quizer, respondeu simplesmente Octavia.

Fez um comprimento, a que ella correspondeu, e sahio com o coração cheio de raiva.

— Agora estão queimados os meus navios, pensava elle. E' preciso que o meu casamento com a menina de Sergy se realise sem falta. Custe o que custar, é preciso!

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42